



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

SESSÃO ORDINÁRIA 27 DE ABRIL DE 2021

Esta Ata foi lida e conferida pelo vereador Marco Amaral, 1º Secretário

Aos vinte e sete dias do mês de abril de 2021, às quinze horas, no plenário “Dr. Antonio Stella Moruzzi” da Câmara Municipal, realizou-se a presente sessão ordinária. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Dando início a 14ª Sessão Ordinária, de 27 de abril de 2021, eu solicito ao Robertinho Mori Roda... aliás, hoje eu vou ter que fazer aqui a chamada, então, eu farei a chamada dos Srs. Vereadores, tá bem? Botar os óculos aqui, Raquel, que a coisa está feia, viu? Vamos lá, André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Azuaite Martins de França. Está presente aí, está com a câmera desligada. Bira. Bira está aqui no plenário. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Bruno Zancheta. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Cidinha do Oncológico. Dé Alvim. Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Djalma Nery. **VEREADOR DJALMA NERY:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Presente. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Lucão Fernandes justificou. Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Marquinho Amaral. Marquinho Amaral está presente aí. O som não está chegando, Marquinho. Moisés Lazarine. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Roselei, eu estou presente. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Cidinha do Oncológico. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Presente, presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Está registrado aqui, Moisés. Cidinha do Oncológico presente. Profa. Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Raquel Auxiliadora. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Robertinho Mori Roda. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Rodson Magno do Carmo. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Roselei Françoso presente. Sérgio Rocha. Sérgio Rocha ainda não está presente. Tiago Parelli. 17 vereadores presentes. Havendo número regimental, eu declaro aberta a presente sessão. Com a proteção de Deus iniciaremos nossos trabalhos. Cantaremos o Hino Nacional e o Hino a São Carlos. Peço aos vereadores, desligar o microfone, que está dando microfonia aqui, tá? Professor Azuaite, eu registrei a presença do senhor também agora. [execução do Hino Nacional Brasileiro] [execução do Hino de São Carlos] **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Solicito ao vereador Bira que proceda a leitura da Bíblia. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Salmo 98, o juiz da terra. "Cantai a Javé um cântico novo, pois ele fez maravilhas. A sua mão direita o salvou, o seu braço santo. Javé fez conhecer sua salvação, revelou sua justiça aos olhos das nações, lembrou-se do seu amor e dignidade em favor da casa de Israel. Nos confins da terra, contemplaram a salvação do nosso Deus. Aclamai Javé, terra inteira, dai grito de alegria. Tocai para Javé com a harpa e o som dos instrumentos com trombetas. E ao som da trombeta, aclamai ao rei Javé. Esconde (sic) o mar e [ininteligível] que contém o mundo e seus habitantes. Batam palmas os rios todos, e as montanhas gritem de alegria diante de Javé, pois ele vem julgar a terra, ele vai julgar [interrupção no áudio] o mundo com justiça e o povo, com retidão." **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Bira. Peço agora ao vereador Robertinho Mori Roda que proceda a leitura dos votos de pesar. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presidente, relação de votos de pesar: Kaio Henrique Zani, Joseilza do Nascimento Ferro, Clarice Braghin Colangelo, Oswaldo dos Santos, José Domingos Mendes, Matheus Lopes da Silva, Mafalda Fallaci Leandro, Thiago Wanad Zaneli,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Maria Lupino Armelin, Jorge Luis Rodrigues Brabo, Diva Regina da Silva, Jorge Silverio Bezerra, Wilson Mariz de Oliveira, Antonio da Silva, Antonio Gomes dos Santos, Elton Carlos Varanda, João Pereira Filho, Carmina da Costa Chaves, Lazara Cordeiro Villani, Carlos Eduardo Cogo, Mercedes Uchella Boni, Valdemir Garcia de Godoi, Antonio Cominotte Filho, Conceição da Silva Nobrega, José Andrade da Silva, Helena Paschoal de Oliveira, Francisca Norberta de Jesus, Ivan Paulo Silencio, Eugenia Bueno Santini, Ramon Gimenes Roman, João Carlos Formenton, Elinaldo Fernandes Vidal, Francisco de Sales Silva, Odila Terezinha Ribeiro, Fabio Alessandro Fatorino, Lais de Oliveira Costa, Elza Maria Barbosa Luiz, Hormindo Quiodi, Reginaldo de Jesus Miranda, Carlos Eduardo Calado, Anivaldo Laureano de Macedo, Edward Sanchez, Cristovão de Araujo Silva, Aracy Rodrigues Siqueira, José Eustaquio Ferreira de Lima, Armelinda Biribili Levez, Silvano Celestino da Silva, Rosa Kava Yamashiro, Isabel Sassi Giacomini, Rubio da Silva, Zulmira da Silva Pelegrino, Wilson Graciano Amario, Zulmira Maria de Souza, Maria das Graças Kiguti, Manoel Paz de Lira, Prizilina Gonçalves de Almeida, Celso Pio, Braz Aparecido Amaro, [interrupção no áudio], esse é o Bira, Jhonata Jampani dos Santos, Edivaldo Samuel Ricomi, Elza Dias, Maria Izabel Carmo dos Santos, Edson Roberto Pastor, Alba Rosa Prado Panhoca, Paulo Divino de Carvalho, Ruth Hernandes Rodrigues, João Colucci Neto, José Evangelista, Ary Rabello, Marcos Roberto Cavaglieri, e 72ª, Neusa Maria Caparros Blanco. São esses, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, Robertinho. Guardemos um minuto de silêncio em memória aos falecidos da semana. [um minuto de silêncio] **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Coloco, nesse momento, em votação a Ata da Sessão Ordinária do dia 13 de abril de 2021. Os vereadores favoráveis permaneçam como se encontram. Aprovada a Ata de 13 de abril. Solicito ao vereador Robertinho Mori Roda que proceda a leitura das proposições da semana. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Pois não, Sr. Presidente. São 57 proposições, sendo 4 leis ordinárias, 34 requerimentos, 11 indicações e 8 moções. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Quero dizer que tem um pedido de destaque e, pelo regimento aqui, nós vamos votar as proposições que não foi solicitado o destaque, tá? Então, eu coloco, nesse momento em votação todas as proposições lidas pelo vereador Robertinho Mori Roda. E vou fazer, posteriormente, a leitura do pedido de destaque. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Pela ordem, vereador Azuaite. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Lembrando Vossa Excelência que há um projeto de lei... eu sou a pessoa que não gosta de urgência, mas tem um projeto de lei que denomina Complexo Viário Gerson Edson Toledo Piza, o Juquita, que está dando entrada hoje. Objetivamente, para mim, tanto faria votar hoje com urgência ou em outro dia. Ocorre que o homenageado faria aniversário no sábado que passou, no dia 24. Então, acho que seria... se os vereadores concordassem e assinassem a urgência, do Juquita, acho que seria um bom momento para a Câmara Municipal fazer homenagem a quem tanto apoiou a Câmara. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Professor Azuaite, então, nós estamos... o pedido do senhor é a solicitação para retirar esse projeto da entrada-- **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Não, não, não, não. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Na tarde de hoje, que ele seja aprovado em regime de urgência pelos Srs. Vereadores, correto? **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Isso. Correto. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Então, nós vamos preparar o requerimento de urgência e a chamada oral, tá? Os demais processos, então, estão em votação, tá? **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Perfeito. E eu agradeço. Obrigado. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Então, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Então, aprovada a entrada das proposições da semana. Há um pedido de destaque solicitado pelo vereador Sérgio Rocha, da qual eu farei a leitura. Cumprimentando cordialmente [ininteligível] presentes e conforme Regimento Interno, art. 227, § 2º, venho solicitar o pedido de destaque referente ao Processo 1304, que manifesta repúdio ao Projeto de Lei nº 504/2020, de autoria da deputada Marta Costa, do PSD, que tramita na



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. Na verdade, a moção, o autor é o vereador Djalma Nery, e a moção, na verdade, diz respeito ao projeto de lei da Marta Costa, da deputada Marta Costa, deputada estadual do PSD. Então, eu consulto o vereador Sérgio Rocha, esse processo entra em discussão pelo período de três minutos, conforme solicitado pelo vereador Sérgio Rocha. Se tiver mais algum vereador, eu peço que se inscreva. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Boa tarde, Sr. Presidente. Eu, vendo com essa moção de repúdio do nosso companheiro vereador Djalma Nery, a deputada [ininteligível] Marta Costa na cidade de São Carlos. A Marta, durante esses cinco anos que ela é deputada estadual, ela tem ajudado muito a cidade de São Carlos, ajudado na Santa Casa, com verba parlamentar. E tem ajudado bastante a saúde da cidade de São Carlos. E a deputada está com um projeto de lei lá na Assembleia Legislativa. Esse projeto de lei é um projeto que vem defender a nossa família e vem defender as nossas crianças e vem defender os nossos adolescentes. É um projeto que vem dar guarida a nossas crianças no estado de São Paulo. O único problema dessa deputada... é uma deputada séria, é uma deputada que já foi vereadora na capital de São Paulo por quatro mandatos. É uma vereadora que já está no segundo mandato de deputada estadual, que teve mais de 130 mil votos. Nunca teve nada contra essa deputada, é uma deputada direita, honesta. O único defeito dessa deputada, Sr. Presidente, Srs. Vereadores que estão aqui nos ouvindo, ela é a favor da família, ela defende as nossas crianças, defende os nossos jovens, defende a família, tá? É uma deputada que defende os nossos valores da nossa população do estado de São Paulo, tá? E eu acho que essa vereadora não merece uma moção de repúdio desta Casa. Eu queria aqui pedir para os nossos pares, nossos companheiros vereadores que estão nos ouvindo, que não deixa passar essa moção [interrupção no áudio] deputada estadual é defender as nossas crianças, defender a nossa família. Eu não sei por que é que os deputados do partido do PSOL, em todos os estados, entraram com essa moção de repúdio, a nossa deputada Marta Costa. Que é uma pessoa decente, que merece todo o respeito da nossa cidade, merece o respeito desta Casa, dos nossos vereadores. Porque tem contribuído bastante para a nossa cidade. E essa vereadora, ela é contra a legalização da maconha, ela é contra a legalização do aborto, ela é contra a malandragem, tá? É uma pessoa que defende a nossa família, e eu quero aqui deixar... **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor quer concluir? Por favor, conclua. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Só concluir. Eu quero aqui pedir para os nossos amigos vereadores, para nós votar contra essa moção de repúdio à deputada, porque ela não merece, tá, uma moção. O projeto dela está dentro do projeto da lei, está de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente, ela não está colocando nada a mais do que já é garantido na lei federal, o projeto que está na Assembleia Legislativa. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Sérgio Rocha. Eu passo agora a palavra para, que também solicitou para discutir, o vereador Djalma Nery, proponente da moção. Djalma está com som desligado. Agora sim. **VEREADOR DJALMA NERY:** Acho que está com o microfone ligado aí, ou não? Bom, vamos lá. Bom, boa tarde a todos e todas [interrupção no áudio] vereadores. Bom, primeiro é importante esclarecer que essa moção de repúdio, ela não se endereça a deputada Marta Costa do PSD, mas ao projeto de Projeto de Lei nº 504/2020 [interrupção no áudio] de uma parlamentar, da pessoa, que não tenho dúvida nenhuma de que seja honesta, proba e que não tenha nenhuma crítica que mereça, do ponto de vista da idoneidade. Estou falando aqui sobre um projeto de lei que ela apresentou, nº 504/2020, que, de fato, o nosso partido, a nível estadual, mobilizou os seus parlamentares para apresentar repúdio ao projeto, e não à pessoa. E frequentemente existe uma confusão nessa Casa, né, onde assuntos que não têm nada a ver uns com os outros parecem andar conjuntamente, não é? De repente o vereador que me antecedeu traz o assunto de maneira leviana, de não é contra droga, não é contra malandragem. Mas quem está falando de droga e malandragem, vereador? A população está cansada de assistir esse tipo de confusão, que é ou por má-fé ou por pura ignorância. A gente está falando de um único assunto aqui [interrupção no áudio] uma prática afetiva de uma comunidade LGBTQIA+, que tem o direito de



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

existir e de se expressar da forma que bem entender. Esse projeto é inconstitucional, porque ele viola a liberdade de expressão, ele viola a Lei Estadual nº 10.948, [interrupção no áudio] a serem aplicadas à prática de discriminação em razão de orientação sexual. O art. 2º da lei diz que: "consideram-se atos atentatórios e discriminatórios dos direitos individuais e coletivos dos cidadãos homossexuais, bissexuais ou transgêneros, para os efeitos dessa lei, [interrupção no áudio] violenta, constrangedora, intimidatória ou vexatória de ordem moral, ética, filosófica ou psicológica". E é exatamente isso o que acontece nesse projeto. Não cabe aos parlamentares impedirem as pessoas de expressarem a sua afetividade de maneira livre, como preconiza a Constituição, como preconiza a legislação estadual, é um retrocesso civilizatório. O Brasil é o país mais violento contra a comunidade LGBT, é o país mais intolerante, o país que mais mata pessoas transgênero. E é um absurdo que aqui, na Câmara de São Carlos, uma cidade estão tão avançada, uma cidade universitária, com 250 mil habitantes, um vereador confunda assuntos, chame de malandragem, misture assuntos com drogas, com um assunto tão sério [interrupção no áudio] por isso que a gente repudia esse projeto de lei da deputada Marta Costa do PSD. Não a pessoa, o projeto. Quero deixar muito claro aqui. Obrigado, presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Djalma. Eu passo agora a palavra ao vereador Moisés Lazarine, também inscrito para discutir a referida moção. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Boa tarde, Sr. Presidente. Boa tarde. Boa tarde a toda a população. Quero aqui fazer coro com a fala do nobre vereador Sérgio Rocha e também contestar a fala do vereador que nos antecedeu, que, infelizmente, existe, sim, um esforço muito grande para tentar criminalizar posições antagônicas àquela que um partido é... como se fosse um único salvador da pátria, como se fossem os únicos que defendem a vida, que defendem a liberdade, que defendem o respeito, que são contra preconceito, que são contra tudo o que nós também somos contra. Não defendemos violência, nenhum tipo de violência. E a deputada em questão, na coautoria desse projeto, nós também temos que fazer menção aqui que ela, em momento algum, está vindo com o seu projeto para criminalizar e impedir ninguém de ter sua opção. O que cada um faz dentro de quatro paredes compete a si próprio, e não ao estado ficar impondo para querer não deixar a pessoa viver o seu próprio querer. E muito menos querer impor, porque o projeto dessa deputada em si trata em especial trata das nossas criancinhas. Que esses deputados, essas pessoas em si, que tentam impor as suas vontades, enquanto máquina pública, através do estado, sequer, muitas vezes, respeita e muitos deles sequer têm filhos, muitos deles sequer têm filhos e quer impor o que os nossos filhos têm que aprender na escola. Temos lá no Rio, um vereador Jairinho lá, com uma violência, né, que nós devemos condenar a nível mundial o que aconteceu com uma criança. Mas temos também uma mãe, uma parceira lésbica que matou a sua filhinha de seis anos, seis anos. Nós não vimos nenhuma dessa militância, dessa 'lacrção' sair em defesa [interrupção no áudio] militar matando acidentalmente uma criança com bala perdida no Rio, sem dúvida a mídia toda e essa militância doentia estaria criminalizando as forças de segurança, mas quando mata uma criança inocente com a sua parceira lésbica, aí, ninguém fala nada. Então, o que está em questão é a defesa das nossas crianças [interrupção no áudio]. Não votem favorável a essa moção de repúdio, porque é uma bandeira partidária desse partido que tem um preconceito religioso. Qualquer proposta que parte de alguém que [interrupção no áudio] esse partido tenta marcar a posição. Então, marcaremos posição juntamente com o vereador Sérgio Rocha também, contra esse tipo de pessoas que querem, a todo custo, impor as suas ideologias às criancinhas, porque eles sabem que as criancinhas, aprendendo, já vai ser induzida ao caminho que eles querem. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Moisés Lazarine. Consulto os Srs. Vereadores se tem mais alguém que gostaria de se manifestar na moção. Não havendo vereador para se manifestar, eu coloco em votação. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Votação nominal, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Votação nominal solicitada pelo vereador Sérgio Rocha. Vereador Robertinho Mori tem condições de fazer a chamada aí,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Robertinho, na votação? Robertinho Mori Roda? O senhor está com o microfone desligado. Robertinho Mori Roda? **VEREADOR DJALMA NERY:** Presidente, uma questão de ordem, presidente. Só fazer uma consulta ao senhor. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Questão de ordem, vereador Djalma Nery. **VEREADOR DJALMA NERY:** Gostaria de só consultar o senhor se o Expediente de encaminhamento de votação pode ser utilizado ou se ele já foi nesse primeiro momento de debates que a gente teve. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Encaminhamento de votação pode ser feito a qualquer momento. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Antes da votação. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Antes da votação, é. **VEREADOR DJALMA NERY:** Eu posso utilizar esse expediente? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Encaminhar a votação? **VEREADOR DJALMA NERY:** Gostaria de utilizar o expediente, se for possível. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Djalma, rapidinho, o seu microfone está muito baixo. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Djalma está muito baixo. Agora está desligado. Perfeito. Então, o senhor pode fazer o encaminhamento de votação, dois minutos. **VEREADOR DJALMA NERY:** Obrigado, presidente. Só [interrupção no áudio] das alegações do vereador que me antecedeu, não é? Que disse que essa é uma bandeira partidária, de preconceito religioso, que não poderia ser mais infame, né, mentiroso. Na verdade, eu quero deixar um questionamento para os senhores e senhoras, não é? Porque uma propaganda ou qualquer peça publicitária que faça referência a relações heteroafetivas, elas são permitidas e não são nem questionadas, e agora nós temos uma lei que pretende censurar, impedir que outras formas de afetividade sejam veiculadas em qualquer tipo de campanha, de peça publicitária, veiculada ao público de até dez anos de idade. Quer dizer, não tem problema para uma criança ver um casal heteroafetivo de mãos dadas, mas é problema para uma criança ver um casal homoafetivo, com dois homens ou duas mulheres de mãos dadas?! É essa a sociedade que nós queremos criar? Uma sociedade ainda mais intolerante, que desde pequena é ensinada a não aceitar, a odiar... a opção não, vereador Moisés, uma orientação sexual diferente da nossa? Isso precisa acabar. A gente não está mais em tempos medievais, a gente está no século 21, o vereador trouxe exemplos que não têm nada a ver uma coisa com a outra, não é? O vereador Jairinho, que ele citou, que inclusive é um bolsonarista convicto, defensor da religião e da família, foi pego agora, está sendo investigado por um esquema tenebroso. Então, cor partidária não tem nada a ver com a índole ou a ética das pessoas, a livre expressão da afetividade, o direito à vida, ao bom-senso, e que não tem nada de antirreligioso, não é? Têm muitos setores, inclusive no nosso partido, que dialogam com várias comunidades religiosas, aquelas que seguem, de fato, os ensinamentos bíblicos de amar e respeitar o próximo. É isso que deveria importar na religião. Por isso eu peço, vereadores, que votem favorável-- **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Sr. Presidente, deixa eu encaminhar a votação. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pois não, vereador Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Então, quero aqui dizer que quem tem que decidir esse projeto é a Assembleia Legislativa, tá? Os deputados estaduais é que vão definir se esse projeto vai passar ou não. Nós estamos aqui falando contra uma moção de repúdio à deputada. Se é contra o projeto dela, é contra a deputada estadual, tá? Eu acho que a deputada não merece uma moção de repúdio desta Casa, porque ela tem ajudado bastante a cidade de São Carlos [interrupção no áudio] para a Santa Casa, para a Secretaria de Saúde, então, ela não merece. Araraquara, por exemplo, era a mesma moção em Araraquara e foi derrubada pelos vereadores de Araraquara. Araraquara não aceitou uma moção de repúdio contra a nossa... contra o projeto de lei e contra a deputada estadual Marta Costa, tá? O projeto de lei da deputada está totalmente de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente. Está lá no art. 78 e no art. 79, tá? Já existe no estatuto federal, no Estatuto das Crianças e Adolescentes, que o art. 78, está aqui, ó: "a revista, publicação, conteúdo, material impróprio ou inadequado às crianças e aos adolescentes deverão ser comercializadas em embalagem lacrada, com advertência de seus conteúdos". O Parágrafo Único, da editora, "cuidarão para que as



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

capa que contenham mensagem pornográfica, obscena seja protegida com a embalagem e a época". Já está, o projeto... é legal o projeto da deputada, é só colocando no estado um projeto, e está aí uma moção de repúdio a essa deputada. Eu queria aqui apelar ao nosso vereador conservador [interrupção no áudio]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Votação nominal solicitada pelo vereador Sérgio Rocha, à moção nº 133, de autoria do vereador Djalma Nery [interrupção no áudio] 504/2020, de autoria da deputada Marta Costa do PSD, que tramita na Assembleia Legislativa do estado de São Paulo. Vereador André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Não à moção. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Azuaite Martins de França. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Sim, se bem que falta muito para se discutir sobre o tema. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Não à moção. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Bruno Zancheta. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Não à moção. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereadora Cidinha do Oncológico. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Não à moção. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu não ouvi, Cidinha. Cidinha, pode repetir o voto? Falhou aqui. Não. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Não. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Dé Alvim. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Não à moção. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Não. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não. Vereador Djalma Nery. **VEREADOR DJALMA NERY:** Sim. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Sim. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Não. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Lucão Fernandes justificou. Vereador Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Não à moção. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Não. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Moisés Lazarine. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Não. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereadora Profa. Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Sim. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereadora Raquel Auxiliadora. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Sim. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Robertinho Mori Roda. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Não. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Rodson Magno do Carmo. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Não. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Roselei [interrupção no áudio]. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Não. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Tiago Parelli. Vereador Tiago Parelli? Não? Eu não ouvi. **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Não. Não. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não? Quatorze votos não, cinco votos sim. Então, está rejeitada a moção de repúdio do vereador Djalma Nery. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Roselei, tira uma dúvida para mim, por favor? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pois não. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Eu fiz um requerimento de urgência. Você pode só dizer se está aí para votação ou não? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Qual é o requerimento? Eu vou precisar-- **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** É sobre informações da contratação do menor aprendiz na prefeitura. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Contratação do menor aprendiz na prefeitura. Eu estou verificando, enquanto isso vou falando sobre os próximos expedientes aqui e já te respondo, tá, Gustavo? **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Ok. Obrigado. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Deverá ser votado no momento da Ordem do Dia, tá? Não há nenhum inscrito para tribuna livre, nesse momento. E hoje nós iniciamos o Grande Expediente com o vereador Bira. Então, eu vou passar a palavra já para o vereador Bira, para a gente ir ganhando tempo aqui. Assim que eu puder, eu já respondo ao senhor, tá bom? O vereador Bira está com a palavra pelo tempo regimental de dez



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

minutos. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Um minuto só, presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pronto, Bira, estamos te ouvindo aqui. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Tá, presidente. [ininteligível]. Estão ouvindo aí, bem? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Estamos te ouvindo bem, Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Boa tarde a todos que estão nos ouvindo, nos assistindo. Bom, vou começar com um assunto que se diz a respeito à nossa Comissão da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida, não é? Formada pelo presidente Bruno Zancheta, Robertinho Mori, membro, e o Bira como secretário. E a secretária da... é a presidente Lucinha, não é? E essa comissão vem em busca... sabendo das dificuldades dessa secretaria, que desde outros mandatos que vem tendo dificuldade para trabalhar, para conduzir, na reunião que a gente fez com a Lucinha, a gente viu que precisava mais pessoas para fazer parte do administrativo. E assim, nós três, junto com a secretária, corremos atrás, fizemos um trabalho, e nos ouviram, não é? Semana passada arrumaram para a gente lá, uma auxiliar administrativa, uma assistente administrativa e um auxiliar administrativo. Bom, beleza. Fizemos a divulgação, o nosso presidente Bruno fez 'live', [interrupção no áudio] aquela coisa. Aí, para ser sincero, a assistente administrativa nem assumiu. Nem assumiu. O que aconteceu? Como sempre, a gente nunca sabe. Por quê? Porque eles fazem tudo sem consultar, sem perguntar. Parece o caso do restaurante popular, parece os casos de abre e fecha, eles tomam uma atitude... quando eu falo que é uma carruagem desgovernada, acha que a gente está falando demais. Aí, fica chorando aí pelos cantos. Mas não. Esse governo nunca teve respeito pela Secretaria de Deficiência. Em quatro anos e cem dias que a gente vê, vê uma política pública que aconteceu, que fizeram [interrupção no áudio] com três integrantes, eu, o Robertinho e o Bruno, com muita vontade, e a secretária Lucinha, e eles já vêm querendo cortar. Eu vejo que não tem interesse as pessoas com acessibilidade para eles, não faz diferença. Eu acho que não dá voto, não é? O que dá voto para eles [interrupção no áudio], não é? Então, eles estão achando que eu, o Robertinho e o Bruno somos os três patetas, que nós vamos deixar essa secretaria de lado, junto com a Lucinha. Então, nós estamos parecendo Os Três Patetas, o filme, esse governo pensa? Esse governo vai pensar diferente. Na outra gestão deixaram os integrantes da secretaria de lado. Mas esse ano não, esse mandato não. Tem três pessoas, enquanto Deus der vida e saúde para nós, eles vão ter que olhar com carinho as pessoas com deficiência e mobilidade. Teve que a secretária falar com o Airton, com o irmão dela, para poder entender o que fizeram com a assistente administrativa. Agora já voltaram, de volta, né? E o Airton, como sempre, nunca sabe de nada. O Airton, como sempre, sempre assina sem ver. Então, vou mandar mais uma vez um recado, um recado para o Carneirinho. Carneirinho, senta do lado do Airton, senão, você conhece aquela música Goiânia? "Avisa Goiânia que eu estou voltando". [ininteligível] avisa Goiânia que eu estou voltando. Senão, uma hora, o Airton vai assinar a renúncia dele, tá? Aí, você vai voltar para Goiânia. Então, senta do lado [interrupção no áudio] anda, vai ser desse jeitinho. Você vê que você não foi para São Paulo hoje, não é? Então, pessoal, o que eu falo da secretaria de mobilidade [interrupção no áudio] essas pessoas. Em quatro anos e cem dias falou-se tudo do governo, mas não falou da secretaria, das políticas públicas que foi feito, não tem olhos, não tem [interrupção no áudio] somos os três patetas, não, viu? A gente vai cobrar porque essas pessoas merecem respeito, tá bom? Vou pular para o outro tema. Hoje eu tenho bastante tema, então, vou pular rapidinho. Na sexta-feira, eu fui convidado pelo vereador Elton, no caso, convidou também o vereador Bruno, para ir lá no campo do São [interrupção no áudio] lá no Santa Felícia. Aquele campo [interrupção no áudio], um lixão. E o nosso amigo, eterno presidente, vereador Lucão, vendo os moradores reclamando, com as dificuldades. Era um depósito de lixo. O vereador Lucão, muito prestativo, atendendo àquela população [interrupção no áudio] um centro esportivo. Mas como é que ele iria conseguir organizar um centro esportivo? Como sempre, os bons contatos que ele tem, ele correu atrás dos deputados. E, em contato com o deputado Jefferson Campos, o vereador Lucão conseguiu uma emenda



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

sensacional, 417 mil para ser usado para construção daquele centro esportivo. E a prefeitura, ela entrava com uma contrapartida de 187 mil. Então, foi um total de 604 mil para fazer aquele campo. Desde 2013, uma luta suada, mérito do nosso eterno presidente Lucão, que conseguiu aquele centro esportivo. E o vereador Elton, convidando nós para conhecer a estrutura do [interrupção no áudio], vimos um campo, que eu vou falar uma coisa para vocês, eu não sei quem aprovou aquele campo. Ah, não, sei sim! O secretário de Obras da gestão passada do governador Airton, que aprovou aquele campo, que era o Peronti. E quem foi junto com o Peronti? O secretário de Esporte e Cultura, Edson Ferraz. Olha, eu queria que vocês fossem naquele campo. Aquele campo poderia ser um campo de golfe, porque só tem buraco. Não se considera campo. Agora, muito me vê um secretário de Obras formado em engenharia aprovar um campo daquele. E um secretário de Esporte que diz que foi goleiro, para aprovar junto. Mas como era período eleitoral, precisava aprovar logo. Mas vai ver o campo que o Lucão tanto correu, que correu para tirar aquele entulho, mudar o local para melhor atender as crianças, no São Carlos 3, Santa Angelina. Aí, eles aprovam um campo de golfe. Eu acho melhor dar outro apelido para aquele campo, de lua, porque só tem buraco. E aproveita a secretaria de Turismo, que é ineficiente, que nós temos um secretário que faz turismo de São Carlos para Araraquara. Aliás, só vem para receber, eu acho. Essa secretaria que até hoje não tem projeto nenhum, desde a gestão passada, faz turismo lá no campo, chama o pessoal para conhecer a lua. Batiza o nome do campo de lua. Então, são 604 mil, 417 mil que o vereador Lucão lutou e suou, para ficar no campo de golfe. E o secretário Edson Ferraz, que foi goleiro, mas eu acho que ele foi jogador de golfe, porque lá, ele fez, ele olhou [interrupção no áudio] pessoal, está ali, 604 mil depositados no campo, que até hoje, desde 2013, que o vereador Lucão correu atrás de tudo, está parado esse campo, por 604 mil. Fora pessoas que estão dormindo lá. Wu nem vou falar da secretária Graziela (sic), que é também, inoperante. Você não vê nenhuma política pública dela daqui quatro anos. Então, está [interrupção no áudio]. Então, a gente espera uma resposta para ver a situação desse campo, para ver a [interrupção no áudio] também da tela que foi feita em volta. Nós medimos, deu 1,70 a tela. Aquela tela é para cercar carneiro [interrupção no áudio] vou colocar meu pônei lá. Não vou colocar nem pônei, porque nem a grama pegou lá. Então, esses 604 mil, não serviu para pegar grama. Quem sabe pega depois. A única coisa [ininteligível] falar é que nós não entramos dentro do vestiário. A gente olhou a estrutura, colchão de gente dormindo, resto de usuários de drogas, de motel lá. Está bagunçado o negócio. E 604 mil do povo. Aproveita o secretário de Comunicação, que gosta de gastar com comunicação, né, vereador Dé? Aproveita ele e faz campanha, faz propaganda, põe uns carros de som, umas faixas, viu, secretário [interrupção no áudio]. [ininteligível], presidente. Secretário de comunicação que gosta de gastar com propaganda, põe um carro de som lá para circular anunciando o campo. E o Airton, como sempre, parece o boneco de Olinda, nunca sabe de nada, só fala coisa boa. E para encerrar o assunto de hoje, presidente, eu recebi muito e-mail no meu computador, minha assessoria hoje passou... desde ontem vem passando muito e-mail. Alguns e-mails com texto de ameaça. Então, eu já vou deixar bem claro esses textos de ameaça, que eu não nasci dentro da Câmara Municipal de São Carlos. Eu não nasci aqui. Então, eu não tenho medo nem de e-mail e nem de falar na frente. Eu só não falo na frente porque esses e-mails são 'fake news'. Então, eu lembro, mais uma vez, eu não nasci dentro da Câmara. Obrigado, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Ubirajara. Eu convido agora o vereador Bruno Zancheta para uso da palavra pelo tempo regimental de dez minutos. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Boa tarde, presidente. Boa tarde, vereadores, vereadoras. Trazer alguns temas na tarde de hoje, que eu julgo e entendo ser relevantes. E eu queria já pegar a esteira do vereador Bira e falar sobre o campo de futebol, lá no bairro São Carlos 3, popularmente, no grande Santa Felícia. E falar que aquele campo talvez seja o maior exemplo dessa gestão, de como essa gestão deixa as coisas acontecerem, embolarem e que um erro leva a outro, não é? O vereador Lucão muito lutou, tenho certeza, foi um trabalho muito



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

grande, conversou com o deputado, o deputado enviou recurso para a cidade, a prefeitura entrou com uma contrapartida e nós investimos R\$ 600 mil no que seria um grande complexo, não é? E a princípio, a ideia é, sim, muito boa, muito bacana, principalmente naquela área, aquela rua que interliga o Santa Angelina ao Santa Felícia, não é? E aí, recebi o convite do vereador Elton, na sexta-feira, tanto eu quanto o vereador Bira, para que a gente fosse fazer uma visita. E quando o Elton me relatou, eu não imaginei que fosse tão grave assim, não é? O campo não existe, é um pasto, é impraticável. Vereador Bira falou campo, mas eu diria que não é nem um campo de golfe, viu, Bira? Porque o campo de golfe pelo menos é bonito, lá infelizmente teve, não sei como teve o aval do ex-secretário de Obras, e como você muito bem disse, do ex-secretário de Esportes que foi goleiro. Mas tenho certeza que não era num campo igual do Santa Felícia, né? Talvez quando fazemos para nós é diferente, quando a gente faz para as pessoas é outra coisa. Com certeza se fosse um campo que tivesse com um pouquinho mais de cuidado e um olhar diferente, o secretário com certeza não daria aval para um campo daquele jeito, que não é nem um campo de golfe, é um pasto, infelizmente. E aí ficam algumas perguntas no ar. Quem assinou? Foi o secretário de Obras ou foi o de Esporte na época? Quantas pessoas vão poder definitivamente usar? Quem vai resolver o problema agora, já que o campo está impraticável? E aí eu disse essa questão de um erro leva a outro, porque [interrupção no áudio] erros sucessivos da prefeitura levam infelizmente a pessoas em situação de rua que estão morando no local, e a secretaria também nada faz, enfim, um erro leva a outro. Nós, enquanto vereadores, a gente fica às vezes de mãos atadas e quer fazer mais, enfim. E chegando lá no campo nós três nos deparamos com uma situação muito [interrupção no áudio] que sonham em jogar um campo, mas não igual àquele, né? Num campo de verdade. E a gente chega lá e se depara com aquela situação que muito nos entristeceu. Mas, mais uma vez, quando são coisas legais e boas, como diz o próprio prefeito, quando são coisas boas, como diz ele, que eu não sei quanta coisa boa que ele enxerga, ele e o vice-prefeito aparecem, querem... Agora, quem vai resolver a situação daquele campo? Infelizmente talvez seja o secretário João Muller, que acabou de chegar e já vai ter uma situação como essa para resolver, mas eu não tenho, não duvido da competência do secretário, sei que com certeza ele vai solucionar esse problema, mas é complicado. Como o Bira disse, às vésperas de eleições, tudo pode, tudo vale e agora a conta fica com a população que não pode utilizar o espaço. Eu queria trazer outros temas na tarde de hoje. Eu vou falar um pouquinho sobre a visita a algumas ONGs que realizam trabalho muito bacana com cuidado aos animais. A ONG ProAnimal, da Vanessa Dionisio, a Salvando Amigos, do Guilherme Marrara. Guilherme Marrara que já tem uma folha extensa de serviços prestados para a cidade de São Carlos. E Luz dos Bichos, da Camila. Trabalho muito bacana, fiz questão de estar in loco nessas entidades para conhecer um pouquinho melhor o funcionamento, para me inteirar e também para colocar o nosso mandato à disposição. Acredito que a causa animal é uma bandeira não só nossa, vereador Dimitri, vereadora Profa. Neusa, vereadora Laide que já tinha um trabalho, enfim. Acredito que essas visitas servem para estreitar os laços entre o nosso mandato, não só o nosso mandato, entra a Câmara Municipal e as entidades que fazem um serviço que seria nosso, nosso enquanto poder público. Parabenizo as três entidades pelo trabalho, mais uma vez, colocar o nosso mandato à disposição, porque acredito que a causa animal é também uma bandeira não só do nosso mandato mas tem que ser uma bandeira da prefeitura e, enfim, tem que ser algo que a gente tem que olhar com uma visão diferente. Hoje, presidente, a questão das barreiras sanitárias, eu vou insistir nesse assunto. Eu estou protocolando até uma indicação para a prefeitura, para que a gente tenha um olhar diferenciado, secretário Samir já [interrupção no áudio] mas, secretário, pelo menos nas principais. E aí eu vou pegar um dado de novo, não gosto de usar dado de outras cidades, mas servem para nos balizar [interrupção no áudio] cidade de Araraquara fez uma barreira sanitária bastante incisiva. Olha que dado interessante. Nos últimos 20 dias, 75 pessoas foram positivadas nessa barreira. Será que... será não, com certeza muitas vidas foram salvas com isso. E qual a



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

medida que nós temos tomado? Se Araraquara consegue, como nós não conseguimos? A gente tem muita entrada. Concorde, mas não dá para ficar nisso. Tudo é culpa da pandemia, tudo não dá, tudo. Precisamos de uma medida. E estou protocolando mais uma vez uma indicação ao Executivo para que olhe essa questão das barreiras. Em 20 dias Araraquara fez as barreiras [interrupção no áudio]. Com certeza seriam pessoas que iam utilizar... talvez não sabiam, porque eram assintomáticas, iam utilizar leitos, é a prevenção, preventivo que infelizmente não temos feito aqui na cidade. Eu quero trazer e voltar ao tema que o vereador Bira estava falando, a questão da secretaria. E é importante, e apesar de todas as dificuldades, essa vitória concretizou. A secretária e o trabalho nosso também na comissão, conseguimos reverter essa situação [interrupção no áudio] muito bem noticiou na coluna Torpedos(F), que essa mudança, a pessoa não ter ido para a secretaria, enfim, mas nós, da comissão, e a secretária, nós conseguimos reverter dia de ontem. Então a funcionária foi cedida para a secretaria. E, Bira, eu concordo com você que talvez a prefeitura... talvez não, com certeza a prefeitura não tem um olhar para as pessoas com deficiência, mas isso não [interrupção no áudio] ter feito um trabalho muito bacana. A secretária tem lutado, tem batalhado, mas isso não nos desprestigia, desprestigia a secretária, que é irmã do prefeito. Se com a irmã dele ele não dá atenção, você imagina conosco, com nós, vereadores, né? Então isso infelizmente mostra mais uma vez o descaso dessa gestão com a questão das pessoas com deficiência, mas eu quero fazer questão de reconhecer o trabalho da secretária Lucinha, tudo que a Lucinha tem feito. É muito gratificante quando a gente tem um secretário com um olhar como a Lucinha tem. Apesar de todas as dificuldades e tudo que ela tem enfrentado, a Lucinha tem lutado muito! Reconheço tudo isso, mas infelizmente ela não tem suporte do próprio irmão e da prefeitura. Então fica um trabalho muito mais difícil, infelizmente. Deixei propositalmente esse tema para o final, presidente, que eu queria encerrar falando um pouquinho sobre a questão do bairro Novo Horizonte. Um bairro que há muito tempo vem sofrendo com muitas coisas, a questão da iluminação, a questão do tapa-buraco, do mato, enfim. Desde janeiro eu venho conversando com o secretário Mariel: Secretário, precisa dar uma atenção especial para o Novo Horizonte, precisa dar atenção especial para o Novo Horizonte. E com certeza também pedido de outros vereadores. E hoje eu estive no bairro Novo Horizonte com o secretário Mariel, já iniciamos lá a limpeza dos principais locais, das praças, enfim. Sabemos que a gente tem muitas lutas, muitas outras batalhas pela frente, mas o mais importante é o que eu sempre digo, mesmo num cenário bastante adverso que é esse governo, um cenário bastante complicado, a gente tira boas peças. O Mário, o Mariel, a própria Lucinha, enfim, mesmo num cenário bastante adverso a gente ainda consegue peneirar bons secretários. E o Mariel é muito bom secretário, atencioso, enfim. Então o bairro hoje iniciou, e os próprios moradores: "Bruno, vereadora, a gente sente feliz porque o bairro está sendo atendido, o bairro está tendo uma atenção especial". Eu quero agradecer ao secretário Mariel, o diretor Anderson, enfim, todos os membros da secretaria que têm dado uma atenção muito especial para o bairro, não só para o bairro, para toda cidade, e a iluminação de LED é um exemplo disso. Graças a Deus, mesmo diante de um cenário muito complicado que é esse governo, de tantos retrocessos, a gente ainda consegue tirar algo bom, que são esses secretários que eu dei o exemplo. Um abraço, boa tarde, seguimos a luta. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Pela ordem, Sr. Presidente. Pela ordem, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pela ordem, vereador Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Presidente, quero me desculpar uma fala minha. É que eu olhei umas fotos e olhei tão rápido, hoje não vi que o Carneirinho estava em São Paulo. Então quero pedir desculpa, que até então ele não iria, agora vi a foto dele lá, fiquei muito feliz que compareceram todo mundo em São Paulo e foram fazer essa luta, buscando as verbas para as enchentes de São Carlos. Obrigado e desculpa pela fala. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Imagina, Bira. Convido agora o vereador Dé Alvim, ele fará uso do meu computador pelo tempo regimental de dez minutos. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Presidente, vereador Roselei, Srs. Vereadores,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

população que nos acompanha em casa, através da TV, do canal NET e também através das nossas redes sociais. Hoje eu quero aqui cumprimentar, primeiro dar os parabéns ao presidente da Casa, vereador Roselei, pelo trabalho brilhante que vem fazendo [interrupção no áudio] lá para a doação dois respiradores, quatro, né? Respiradores para a cidade de São Carlos, outro dia vi também Electrolux. Então isso é um trabalho do presidente da Casa em conjunto com todos os vereadores. Isso é muito importante, presidente. Cumprimentar Vossa Excelência pelo trabalho brilhante que Vossa Excelência vem fazendo na cidade de São Carlos e à frente do Poder Legislativo. Vereador Roselei, fica aqui meus agradecimentos por tudo que você tem feito pela nossa cidade no enfrentamento [interrupção no áudio] empresas ajudando. Então quero aqui pedir às pessoas que estão nos assistindo em casa muita oração ao meu amigo, meu irmão, vereador Lucão, que está internado com Covid, a esposa também está internada. E nessa corrente de oração eu queria pedir também para colocar o presidente do meu partido, que deu informação que também internou por Covid, a esposa dele também parece que foi internada na tarde de hoje. E isso nos preocupa bastante, esses acontecimentos que vêm acontecendo bem próximo da gente no dia a dia. Então que todos possam ajudar nas orações para que [ininteligível], empresário da cidade de São Carlos, presidente do Solidariedade, do meu partido, possa estar de volta conosco logo aí e meu amigo, vereador Lucão Fernandes, sempre presidente dessa Casa, o qual eu tenho um carinho muito grande, que Deus possa também trazê-lo volta, ele e a família para estar no meio de nós tão logo. Quero aqui cumprimentar o secretário de Governo, Dr. Edson Fermiano, liguei para ele, ele me recebeu, fizemos uma grande reunião, e disse para ele da importância [interrupção no áudio] Avenida Morumbi. Ele imediatamente ligou para o Coca, chamou o prefeito Airton, chamou o vice-prefeito Edson Ferraz e chamou o secretário de Obras João Muller, onde já estão prestes a contratar um projeto da abertura da Regit Arab até a Avenida Morumbi. É aquela avenida do Caic que passa ao lado do Cemitério Jardim da Paz e liga até a Avenida Morumbi. E da Avenida Morumbi liga até a Faber-Castell. É um projeto mais ou menos de 7,900 milhões, discussão entre os secretários, para que eles possam fazer a contratação do projeto, e o Airton já deu sinal verde para contratação desse projeto, que possa acontecer e se tornar realidade na nossa cidade, principalmente na região sul da cidade, lá do grande Cidade Aracy, que vai trazer mais segurança aos ônibus, aos motoristas, aos trabalhadores que moram naquela região, fazendo a Avenida Regit Arab chegar até a Avenida Morumbi. Dr. Edson, meu muito obrigado. Oi, Sérgio. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Concede um aparte? Só uma... **VEREADOR DÉ ALVIM:** Oi, Sérgio. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Te parabenizar por trazer esse assunto nesta Casa. Quero aqui parabenizar a administração, porque é um projeto, Dé, que faz mais de 20 anos que a população do Aracy, aqui da região do Cruzeiro do Sul, do Parque Ceat, que pede essa ligação da Avenida Morumbi até o centrinho, que é uma distância de menos de mil metros, tá? Aonde vai desafogar o CDHU, desafogar a Praça Itália, é um projeto de grande importância. Se isso acontecer de verdade, Dé, quero parabenizar todos os envolvidos. Estou há oito anos nessa Casa, sempre tenho cobrado, vários vereadores cobraram, você é um defensor desse projeto, tá? A cidade aqui, essa região do Cruzeiro, Avenida Morumbi, Ceat [interrupção no áudio] com essa interligação que vai ligar o Aracy até a Getúlio Vargas, ali na Praça da Cardinalia, uma obra muito importante para São Carlos. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Sérgio, agradeço a sua participação. Tenho certeza que vai se tornar realidade, é um sonho também do prefeito Airton [interrupção no áudio] secretário Coca Ferraz, conversei bastante com o secretário de Obras João Müller e o vice-prefeito Edson Ferraz. Coordenado pelo maestro, Dr. Edson Fermiano [interrupção no áudio] segunda dose de volta, tenho certeza, quem não está indo trabalhar na prefeitura toma cuidado, Dr. Edson está voltando, está de olho. E o Dr. Edson me atendeu com muito carinho e com muito respeito, e nós conduzimos essa reunião com muita tranquilidade. Eu tenho certeza que essa obra de grande importância para a região sul e para a cidade de São Carlos vai acontecer durante o mandato do prefeito Airton Garcia e do Edson Ferraz. Eu quero



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

cumprimentar também, hoje eu estou vendo as forças políticas de São Carlos. Eu vejo aqui o Neto Donato, vejo o Airton Garcia, o Carneirinho e vários secretários e o governador Doria, vejo todos juntos no Palácio assinando um convênio de 10 milhões e meio para a cidade de São Carlos. Isso mostra que São Carlos precisa ter união, independente de partido A, B, C, D, olha, eu vejo o Neto, que é do PSDB, o Carneirinho, que é do PSL junto com o Airton, o Edson Ferraz, que é do PMDB, e outras forças políticas, Itamar Borges, deputado, vejo o Bozzella também que é deputado, na liberação desses 10 milhões e meio para trazer asfaltamento do Parque São José, lá naquele parque industrial naquela região da Vila Isabel, que vai ser de grande importância. Quero aqui cumprimentar todos os envolvidos, o Carneirinho, Edson Ferraz, Bozzella, deputado, prefeito Airton, governador Doria, o Neto Donato, que está fazendo parte também, o Vinholi, acho que é o Vinholi também que vi nessa reunião aqui, e participando para liberar os recursos para a cidade de São Carlos. [interrupção no áudio] que precisa trazer muito mais resultados no combate às enchentes da cidade de São Carlos. Tenha certeza, se todos deputados, todos [interrupção no áudio] deputados trazer recurso para a cidade de São Carlos, São Carlos vai ganhando fôlego e vida, e o Airton vai acelerando no acelerador para conduzir a prefeitura com mais rigor porque estava difícil até esses últimos dias. A pandemia não está fácil, sabemos a dificuldade, acabei de dizer agora há pouco da situação do nosso vereador Lucão, a esposa internada que está internada, o nosso presidente [ininteligível], da esposa. Eu hoje fiquei muito contente com a ligação do meu querido, até brinco com ele, ele fica na Internet, o Galvão Bueno, que é o Azuaite Martins de França, né? Ele me ligou, e fiquei muito contente de participar da reunião de combate ao Covid. Ele me explicou das reuniões que está fazendo um trabalho brilhante. Então, vereador Azuaite, meu muito obrigado pela tua ligação, fiquei feliz do teu empenho e da tua luta, que está aí à frente do combate ao Covid, essa frente parlamentar. Você que tem história na cidade de São Carlos, faz um grande trabalho. Eu quero aqui, vereador Azuaite, cumprimentar o trabalho de Vossa Excelência. Que também já conduziu e me disse: "Precisamos marcar reunião da CPI urgente. Porque as coisas precisam acelerar mais, pisar no acelerador para que possamos avançar ainda mais". Porque como a CPI está andando no Congresso, está andando em outros estados, nós também temos que acelerar em São Carlos. Muita demora, sabemos dificuldade da falta de funcionários para trazer aqueles documentos que estamos pedindo. O secretário Palermo pediu 60 dias para entregar alguns documentos ao presidente, o presidente Marquinho passou aos membros todos da CPI, nós entendemos que temos que dar esse tempo, porque realmente falta funcionários. Não tem como trazer todo esses documentos ao nosso conhecimento. E quem sabe a [interrupção no áudio] Frente Parlamentar de Combate ao Covid possamos trazer muitas informações a CPI para que possamos acelerar e dar continuidade [interrupção no áudio] não tenha dúvida que vamos continuar trabalhando, continuar cuidando daquilo que é de interesse da nossa sociedade, do nosso povo [interrupção no áudio]. A Vanessa [interrupção no áudio]. Um minuto, Emílio. Quero cumprimentar a Vanessa, representando todos os funcionários públicos da saúde, que têm feito um grande trabalho. E a nossa saúde da cidade de São Carlos [interrupção no áudio] trabalhado muito no enfrentamento ao combate do Covid. Quero, em nome dela, cumprimentar todos os funcionários e servidores que tem [interrupção no áudio] vereador Roselei, eu gostaria... ele pediu para acionar nosso vereador Dimitri por dez minutos. Com a palavra, Dimitri. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Obrigado, presidente, muito boa tarde a todos que nos ouvem. Quero em primeiro lugar trazer uma boa notícia, boa notícia para a cidade de São Carlos, claro, como um todo, mas em especial para o bairro Antenor Garcia. Finalmente começaram obras de asfalto na parte baixa do bairro, região próxima ao córrego. Ao final das Ruas 1, 2 e 3 e 1 travessa que corta as 3 ruas. Quem conhece ali a região sabe que aquelas ruas nunca foram asfaltadas, desde o início do bairro, desde a fundação do bairro as pessoas que moram ali naquela região aguardam asfalto, né? E finalmente hoje estive lá pela manhã, fui pessoalmente conferir para ter certeza de que as obras haviam sido iniciadas. Porque havia a notícia



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

de que seriam iniciadas no começo do mês de abril, mês de abril e só acontecia adiamento depois de adiamento. Hoje eu fui lá para ter certeza, de fato, as máquinas estavam lá. A empresa que ganhou a licitação para prestar serviço é a Bandeirantes, e estavam mexendo na tubulação. Porque mais do que fazer asfalto ali naquela região, né? Vão fazer também a drenagem. Isso faz parte de um TAC, termo de ajustamento de conduta entre a prefeitura e o Ministério Público, né? Todas as águas daquela região, que é a parte mais baixa do bairro, elas serão captadas para ter a destinação adequada. Depois dessa captação de água ser feita, dessa obra de drenagem, já imediatamente será feito o asfalto, já ganhou para executar os dois serviços de uma vez só. Muito feliz eu estou por aquelas pessoas, tenho muitos amigos no bairro Antenor Garcia, em toda aquela região. [interrupção no áudio] esteja acontecendo, depois de quase cinco anos eu cobrando que isso acontecesse, claro, outros vereadores também cobraram, outras pessoas que não são vereadoras também cobraram para que [interrupção no áudio] eu me lembro que há alguns anos destinei uma emenda parlamentar para que os recursos, para que houvesse recursos para que fosse feita essa obra. Eu me lembro, quando eu entrei como vereador no primeiro mandato, no começo, fui até a prefeitura dizer da importância desse asfalto para aquelas pessoas e bairro como um todo e sempre escutava história de que não tem recurso, não tem recurso, não tem recurso. Então, diante disso, destinei emenda parlamentar para fazer, claro que ela foi complementada depois com outros recursos, com recursos da secretaria da pasta da Ciência e Tecnologia, também de Obras. Então, no fim das contas, é que a obra está sendo feita. Começou, agora não pode parar. Agora o que temos todos que fazer é acompanhar o andamento para ter certeza que o serviço vai ser bem-feito. Porque não pode, depois de 30 anos ou quase 30 anos aquelas pessoas esperando pelo asfalto nas suas portas e suas ruas que o serviço não seja bem-feito. Que 30 anos de espera, depois de 30 anos de espera, a empresa faça serviço que dure muito pouco tempo. Isso não pode acontecer. Para ter certeza que o andamento e que a execução do serviço será a melhor possível. Mais do que isso, quem conhece a região sabe que lá atrás, quando o empreendedor criou o projeto, o loteamento, ele não deu destinação adequada, não fez [interrupção no áudio] cálculo, não sei dizer, não estava presente à época, mas o empreendedor não colocou drenagem adequada no bairro. Então vários pontos do bairro têm problema com água da chuva. Quando chove em volume um pouquinho maior, não acontece só em casos de chuvas excepcionais, [interrupção no áudio] acontece de entrar na casa das pessoas. Ali na parte final, parte mais abaixo, mais próxima do asfalto que está sendo feita a drenagem. Mas, mais do que isso, na parte mais alta, em que não pensado lá atrás quando foi feito o asfalto, o problema persiste. Até por isso, hoje de manhã quando estive no bairro, eu falei, liguei para o secretário Mariel, secretário de Serviços Públicos, e pedi para ele especial atenção para limpeza de galerias de água de chuva. Porque em visita ao bairro pude constatar diversos pontos, diversas galerias de água que estão completamente obstruídas por falta de manutenção. A prefeitura não faz limpeza, chove, cai terra e lixo, todo tipo de coisa cai na galeria, na boca de logo, e não passa água. Com essas galerias completamente obstruídas, como é o caso de algumas que identifiquei hoje de manhã, água empoça na rua, quando não entra na casa das pessoas. Falei com o secretário Mariel sobre a necessidade daquele bairro de ter uma limpeza das galerias de água, porque quando feito o bairro essas galerias já não foram dimensionadas adequadamente. As que têm, mesmo com manutenção em dia e limpinhas, já não são suficientes, já corre mais água pelo asfalto do que deveria, porque não tem boca de lobo bastante no bairro. Agora, se essas galerias que já não são suficientes estiverem comprometidas, sujas, obstruídas, aí não tem jeito, aí entra água na casa das pessoas, no comércio das pessoas. Então falei de manhã com o secretário, ele disse que, claro, consultando a programação das máquinas e do caminhão que faz o serviço de hidrojateamento, que ele ia, sim, até o bairro para ver o que precisa ser feito, o que está acontecendo e o que precisa ser feito. Então fica aí mais uma vez reforçado o meu apelo ao secretário de Serviços Públicos para que aquele bairro receba toda a atenção que merece da prefeitura, né? A gente não pode esquecer que é um bairro que foi fundado e criado lá



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

atrás, muito tempo, pelo próprio prefeito municipal, próprio Airton Garcia foi quem criou aquele bairro. Não só por isso, é claro que o Airton não vai cuidar só dos bairros que ele criou na cidade, não estou dizendo isso. Mas que aquele bairro tem um especial carinho pelo prefeito, eu sei disso, porque fiz duas campanhas no Antenor Garcia, e nas duas campanhas eu vi as pessoas falando muito bem do Airton Garcia, ele tem uma quantidade de votos expressiva lá e é muito querido por aquelas pessoas. Mais do que isso, aquelas pessoas confiam no prefeito Airton Garcia, nada mais justo que se retribua a confiança que as pessoas depositam em nós. Agora, se eu puder, antes de finalizar, Sr. Presidente. Eu estava ouvindo o vereador Dé Alvim há pouco e fiquei muito preocupado quando ele disse... claro, ficamos preocupados com todas as pessoas quando sabemos que estão acometidas de Covid, que estão internadas, estamos todos muito preocupados com todas as pessoas, né? Com o Lucão Fernandes também, que é uma pessoa mais amiga. Mas por bem, fico feliz aqui de dizer, conversei agora com o Deonir, ele está bem. O Dé falou da internação dele, mas acabei de conseguir falar com Deonir, e ele está bem. Claro, é só uma pessoa, mas gostaríamos de ter uma boa notícia como essa para todas as pessoas. Mas pelo menos só corrigir a informação passada, tá bom, Sr. Presidente? Obrigado pelo tempo cedido, um abraço. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** [ininteligível] aparte? Concede um aparte que você tem dois minutinhos ainda. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Claro. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Um aparte para o vereador Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Dimitri, te parabenizar pelo asfalto que está saindo no Antenor Garcia. O mandato passado eu vi o tanto que você cobrou e lutou, Dimitri, para conseguir aquele asfalto ali, né? Parabéns, a cidade do Antenor Garcia merece, que são umas ruas que estavam abandonadas mais de 30 anos. Nós sabemos que São Carlos está precisando muito mais, temos vários bairros precisando de tapa-buraco, né, Dimitri? E não está saindo esses tapa-buracos. Pessoal está revoltado, bravo e por falta de tapa-buraco em nossa cidade. O tapa-buraco parou no tempo. Precisa entrar o tapa-buraco para acudir algumas ruas dos bairros na cidade de São Carlos. Mas parabéns, viu, Dimitri? Pelo [interrupção no áudio] a conquista que os moradores do Antenor Garcia estão tendo ali, viu? **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Obrigado, Sérgio. Para fazer justiça, lembro que lá atrás, no ano que eu destinei emenda parlamentar para fazer essa obra de asfalto o senhor foi um dos vereadores que prontamente se colocou à disposição também. Posso finalizar, presidente? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pode concluir, por favor. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Tá bom. O vereador Sérgio Rocha foi um daqueles que também lutou e que se colocou à disposição e também cobrou para garantir que essa obra saísse. Então é claro que uma conquista desse tamanho, desse porte, é uma conquista conjunta, da qual muitas pessoas participaram e lutaram. Vereador Sérgio Rocha foi uma das pessoas que também contribuiu para que essa obra saísse. Obrigado. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Dimitri Sean, vereador Sérgio Rocha. Aproveitar oportunidade para também cumprimentá-lo, que eu pude [interrupção no áudio] luta durante todo esse tempo frente a essa demanda no bairro Antenor Garcia. Então eu quero de uma forma muito resumida desejar aqui, dar meus parabéns a você pela persistência, pela [interrupção no áudio] no dia [interrupção no áudio]. É a sementinha que a gente planta e tem que ficar regando, cobrando, cobrando até ela acontecer. Parabéns, Dimitri, pela sua postura, pela perseverança, pela luta. Eu tenho a absoluta convicção que o bairro receberá toda a infraestrutura necessária para [interrupção no áudio]. Vereador Djalma Nery, pelo tempo regimental de dez minutos. **VEREADOR DJALMA NERY:** Obrigado, Sr. Presidente. Boa tarde, novamente, vereadores e vereadoras, população que nos assiste. Bom, como há algumas semanas nós já temos falado, é difícil fugir ao tema saúde. A saúde se impõe como tema central em todos os debates de qualquer esfera pública, municipal, estadual, e aqui a gente precisa de fato estar todo momento buscando se atualizar sobre isso, buscar soluções, e eu queria começar, então, falando sobre isso. Quero fazer uma fala diferente do que fiz semana passada, quero iniciar numa análise municipal para depois chegar à questão federal. Quero fazer um debate de cunho



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

político para que a gente entenda quais têm sido as soluções de diferentes agentes públicos, das diferentes esferas do Estado brasileiro, dos desafios que se apresentam. Então primeira coisa que quero aqui falar em São Carlos é apresentar uma demanda que o nosso mandato recentemente recebeu da Rede Solidária e de Apoio da região do Cidade Aracy, a partir de uma organização de moradores que têm se organizado de forma de associação por lá. Todos sabem que a cidade de Aracy, toda a região de zona sul é uma região com quase 70, alguns dizem 80 mil habitantes. Em especial, agora no momento da pandemia, estão passando dificuldades muito grandes, inclusive no acesso à testagem, a diagnósticos, a orientações no tratamento, na resolução do programa da Covid-19 no município. Ontem eu estava analisando dados que foram publicados, acho que ontem mesmo foram publicados dados com relação ao número de casos por bairros na cidade de São Carlos. E é assustador saber que só [interrupção no áudio] últimos 30 dias apresentou 700 casos novos de Covid-19, se você juntar Jockey Club, Vila Prado, Santa Felícia, Antenor Garcia, [interrupção no áudio] não chegam ao número de casos na região do Cidade Aracy. E, de fato, né? É disparado [interrupção no áudio] pela ausência de infraestrutura, pelas dificuldades sociais, pelas questões habitacionais, por uma série de questões que são muito relacionadas à omissão, à negligência do poder público de oferecer alternativas e estrutura para possibilitar um melhor cuidado, um maior cuidado e correto encaminhamento dos casos positivos. Mas o principal deles, que tem a ver com uma reunião que tivemos ontem, com a presença do vice-prefeito, do vereador Roselei, com o secretário de Saúde, com representantes do bairro, tem a ver com a demanda pela instalação de um Covidário que atenda aquela região, né? Pode ser inclusive implementado em uma unidade de saúde existente, ala desativada ou em algum equipamento público que esteja no momento subutilizado, desativado. Isso certamente traria benefício enorme para toda a comunidade que tem uma dificuldade de se deslocar até o ginásio Milton Olaió Filho, onde foi instalado o Covidário que realiza triagem, o acolhimento e a testagem. Muitos moradores do Aracy não têm condições de deslocar, não têm carro, estão desempregados, não têm condições de pegar um ônibus, uma condução até o Covidário. E, portanto, não são diagnosticados, não são acolhidos, não são testados, [ininteligível] espiral que vai se aprofundando e poderia ser solucionado a partir da adaptação de um espaço público para fazer esse acolhimento e triagem daquela região, né? E inclusive saí bastante animado da reunião ontem, né? Onde vice-prefeito presente, ele mesmo, né? Se comprometeu junto com o secretário de Saúde de estudar a possibilidade, citou especialmente o Centro da Juventude que está desativado no momento como possibilidade de ativar um espaço para fazer acolhimento e testagem de moradores da região. Primeiro agradecer pela acolhida na reunião de ontem, agradecer o presidente Roselei, que esteve presente representando o Poder Legislativo, agradecer o Poder Executivo que se prontificou a nos receber, aos moradores do bairro, que são membros dessa associação que está nascendo por ali, a Rede Solidária de Apoio da região Aracy que foram até lá apresentar a demanda e muito bem acolhidos. Eu espero de verdade, né? Até amanhã, prefeito, secretário, ficaram de trazer um parecer sobre a viabilidade disso, fazer estudo de impacto financeiro. A gente sabe que o município tem dificuldades financeiras, tudo tem que ser levado em consideração. Mas a gente tem certeza, pelo menos com a perspectiva que saímos ontem da reunião, de que vai ser possível encontrar uma solução para atender esse público. Esse é o primeiro ponto municipal que eu queria falar, né? [interrupção no áudio] que nessa quinta-feira vai ocorrer uma reunião da Frente de Enfrentamento a Covid-19 em São Carlos, [interrupção no áudio] vereador Azuaite, com certeza a gente vai participar da reunião. A gente queria reforçar a importância de uma Pauta que sabemos que vai estar presente nessa reunião, que vai [interrupção no áudio] a importância da proposta do bloqueio focal, do rastreamento de contactantes, que tem sido proposto pelo comitê independente de combate ao coronavírus, proposto pelo pessoal do [ininteligível], uma proposta muito interessante, viável, vai certamente poupar muitas vidas e recursos públicos e que São Carlos tem condições de implementar restringindo a circulação de



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

grupos específicos com maior potencial de contaminação e transmissão do vírus, né? Reforçar aqui, pedir que os vereadores e vereadoras participem da reunião da frente, que olhem com muito carinho para essa proposta que de fato tem o potencial grande de colaborar com a nossa cidade. Quero falar também, agora subindo um pouco o nível, a esfera do debate, né? Sobre uma solução que tem sido debatida por vários países, em especial pela Índia, que está enfrentando um momento terrível agora, né? Pela África do Sul, que está relacionada à questão da suspensão [interrupção no áudio]. Os senhores certamente sabem que as vacinas, elas são propriedade intelectual de empresas. E que essas empresas, como qualquer outra empresa dentro do regime capitalista, priorizam ou objetivam obter lucros, e isso dificulta em muito a possibilidade de replicação, produção e distribuição de vacinas em localidades ou países que não têm condições de pagar pelos valores que incluem o lucro de empresas que desenvolveram essas vacinas. No momento atípico, no momento de exceção que a gente vive, seria muito importante, existe um grupo articulado de representantes de vários países do mundo que tem pedido à Organização Mundial da Saúde e à Organização Mundial do Comércio que se suspenda temporariamente a propriedade intelectual das vacinas para que qualquer laboratório possa produzir uma versão genérica das mesmas, para que possam com a mesma eficiência ser utilizada nos países, trazendo uma rapidez ao processo de imunização nos diversos países. Vários países do mundo sequer iniciaram a vacinação até hoje, em abril, quase maio de 2021. Isso é gravíssimo, isso é um problema global, porque as variantes vão se desenvolvendo a partir daí. Então se faz urgente que a gente possa nesse momento entender que as vidas, que a saúde humana, ela é mais importante que o direito ao lucro de empresas farmacêuticas. Esse é um debate que eu gostaria muito também... Obviamente não cabe a nós, vereadores de São Carlos, decidir nada, mas é importante que a gente compartilhe esse debate para que possamos afinar nossa visão sobre isso. E para finalizar também a nível federal, né? A gente acompanha com muita preocupação essa tendência a privatização da saúde no nosso país. O SUS é um patrimônio conquistado pela luta da classe trabalhadora do nosso povo. É um patrimônio conquistado com muita luta, com muito sangue. É um dos poucos países do mundo desse tamanho que tem um sistema de qualidade, universal e que propicia e que graças a ele não estamos vivendo um colapso ainda mais profundo. E recentemente, desde o início da gestão, mas em especial agora, estamos assistindo declarações do ministro da Economia, e hoje mesmo em reunião do Conselho de Saúde Suplementar, ele deixou muito claro que se não existir gestão na saúde, o setor privado é a solução. Isso é muito grave. Ele fala em distribuir vouchers para as pessoas possa escolher teoricamente onde vão ser tratadas. É muito importante que a nossa Câmara Municipal ajude a defender o patrimônio público que é o SUS. Entenda que o SUS é a solução, não é o problema, para que que a gente faça esse debate [interrupção no áudio] infelizmente nosso país tem atrasado sistematicamente a entrega, a distribuição de vacinas, só entre os meses de [interrupção no áudio] milhões de doses a menos que o previsto. É isso, meu presidente, obrigado, vereadores. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** [ininteligível]. Eu gostaria, antes de passar a palavra ao vereador Elton Carvalho, de comunicar os membros da Comissão Permanente de Saúde dessa Casa, obviamente também o vereador Elton Carvalho, vereadora Neusa e os demais colegas vereadores. Estou citando nominalmente a Comissão de Saúde, vereador Lucão Fernandes, vereador Sérgio Rocha e Cidinha do Oncológico, porque nós ficamos de fazer uma reunião. Na segunda-feira, ela foi adiada porque não havia os números necessários ainda para apresentar aos vereadores no que diz respeito à extensão do atendimento da UBS ou da USF da região do Santa Felícia. Então ficou marcada reunião para quarta-feira, dia 28, 15 horas. A secretária Vanessa virá aqui... Ah, será on-line, on-line, com a atual secretária em exercício, secretária Vanessa Barbuto, com a comissão para que a gente possa de fato trazer esses números e definir o funcionamento dessas UPAs. Caso os vereadores queiram participar, vamos encaminhar o link depois no grupo. Todos estão convidados, mas eu quero estender, reforçar, na verdade, o pedido da Comissão de Saúde, do vereador Elton



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Carvalho e da vereadora Neusa que estão participando dessa reunião cotidianamente. Mas todos estão convidados. Quarta-feira, 28, às 15 horas, on-line. Passarei o link posteriormente. Passo agora a palavra ao vereador Elton Carvalho pelo tempo regimental de cinco minutos. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Uma boa tarde a todos, vereadoras, vereadores, a quem nos assiste em casa televisionado e pela rádio. Sr. Presidente, muito obrigado pela informação. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Elton, deixa eu corrigir, falei cinco minutos, dez minutos, tá? Me perdoe. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Sr. Presidente, eu gostaria que se pudesse pedir para Vanessa incluir também o assunto do projeto, do contrato de urgência que a gente citou, que o vereador Elton citou semana passada na sessão. Até hoje a secretaria não deu um retorno, e a gente continua sem psiquiatra e sem ginecologista no nosso município. E já estava em fase final esse contrato, e a Secretaria de Saúde não nos trouxe a informação até agora. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Elton, eu solicitei, sim, tá? Em relação àquele contrato. Acho que é 1.298, não me recordo de cabeça, mas eu acho que é isso, e também em relação ao contrato das UPAs, os contratos da empresa terceirizada que presta serviço. Então serão discutidos os temas já discutidos com a Saúde por aquela comissão e também pelo senhor e a Profa. Neusa, tá? **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Perfeito. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Os assuntos que serão dados a continuidade. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Perfeito, agradeço. Sr. Presidente, vou continuar no assunto que o vereador que me antecipou, Djalma, falou muito bem, sobre vacinação, Sr. Presidente. Este vereador começa a ficar preocupado com os poucos pontos que a gente tem em nosso município de vacinação. Eu, vereador Bira, estávamos presentes na UBS de São José. Estava uma fila de aproximadamente duas horas e meia de vacinação. Os idosos ficando na fila, no sol, ali em volta da escola atrás da unidade UBS do Delta. Conversamos com um enfermeiro muito solícito, enfermeiro Helder, na hora ali no momento. Ele falou que no dia anterior uma senhora idosa caiu naquele local, eles precisaram sair para atender, e a fila demorou. Então é difícil centralizar só algumas unidades para vacinação, visto que nós já estamos nos 64 anos, isso vai aumentando a demanda, vai aumentando a quantidade de pessoas com 64 anos abaixo, de 65 abaixo a gente tem uma grande quantidade de número de pessoas na vacinação. A gente tem que pensar que tem a segunda dose ainda. Então a gente começa a ficar preocupado. Conversei, liguei na hora para a Lindiamara. A Lindiamara muito solícita disse: "Elton, a gente precisa conversar com a Denise Braga(F)". A gente precisa que a Secretaria de Saúde tenha mais pontos, porque a vigilância fez uma coisa correta: não misturar a vacina da gripe com a vacina do Covid. Mas isso ficou menos pontos para vacina do Covid. Então estamos tendo uma dificuldade, a gente precisa pôr mais pontos. Os finais de semana, o feriado, [interrupção no áudio] em outros pontos funciona até bem. Mas durante a semana, que a gente não tem mais esses postos volantes, a gente tem as equipes da unidade [interrupção no áudio] semana e feriado acontece bem, quando não tem, há essa fila de duas, três horas. No campo do Rui na Fesc está tendo também uma demora lá, e os idosos ficam impacientes. E aí temos algumas unidades, que foi até questionado por uma enfermeira que tem unidade de saúde da família que só está vacinando o território. Então as pessoas já estão ali só vacinando território. E aí chega um carro com um filho e leva os pais e tem uma pessoa que mora no outro bairro que tem a vacina ali, ele não pode tomar. Então tem algumas coisas ali que precisam ser revistas na vacinação, né? Acredito que pode melhorar, claro, que está sendo muito bem-feito pela cidade, pelo departamento aí visto pela... sendo coordenado pela responsável Crislaine, mas poderia melhorar mais. Eu acho... [falas sobrepostas] **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Aparte? **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Abrir mais pontos, porque está dificultando muito. Idosos não podem ficar mais de uma hora numa fila. Se cai açúcar do sangue, são idosos, têm dificuldade de locomoção. Se esses idosos caem, é um problema a mais. Então acho que a gente poderia [interrupção no áudio] mais pontos de vacina. Outro ponto... [falas sobrepostas] **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Posso só dar um... **VEREADOR ELTON**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

CARVALHO: [ininteligível]. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Só completando, hoje fizeram uma reunião da Frente Parlamentar das Mulheres junto com a Raquel e outras mais. Eu também comentei, fiquei sabendo da reunião do Djalma de procurar um espaço para testagem no Aracy. Achei excelente, viu? Achei maravilhoso isso, gostei muito. Comentei, e na fala junto com a Raquel, a Raquel falou: "Neusa, a gente também tem que observar que a situação do Aracy precisava ter também ponto a mais de vacinação, por ser tão grande, né?". Pegando essa fala tua, Elton, e o que o Djalma colocou, que eu achei excelente. Quero parabenizar, é visar mesmo uma ação mais concreta, porque as pessoas vindo, não sabendo se estão testando ou não, pode estar trazendo vírus, pega transporte, tem dificuldade, então eu acho que [interrupção no áudio] nos bairros, uma situação, acho que agiria muito melhor com mais... principalmente no Aracy que parece, se não me engano, com as informações das meninas, só tem uma UBS que faz vacina lá. Eu acho muito pouco para o tamanho do Aracy. Desculpa colocar. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Obrigado, professora, pela contribuição. Parabéns, vereador Djalma, pela iniciativa com a conversa com o governo, isso mesmo. Acho que a gente precisa mesmo, já era uma das minhas falas de hoje, a gente aumentar a testagem rápida em massa na Aracy, porque hoje está sendo um grande problema, né? A maior concentração de testes positivos é no Aracy, a gente tem que aumentar, sim, ponto de vacinação lá, a gente tem, sim, que fazer um lugar a mais lá para essa testagem rápida em massa para também amenizar os casos no Aracy. Outra coisa que queria entrar no assunto. A gente também vai discutir na reunião com a Vanessa, mas a gente precisa que saia do papel o raio x do Aracy. Estamos falando do Aracy, e o raio x do Aracy ainda não saiu! Teve uma reunião que a gente conversou com o Edson Ferraz, com a Secretaria de Saúde. O vereador Roselei ainda se prontificou a ver valor para a fase final, para pôr em execução raio x, e não, falaram que ia ser feito pela pasta do Mariel, Mariel ia resolver, e a gente ia colocar em prática nos dias pós a reunião. E até hoje não saiu do papel esse raio x do Aracy. E o quanto a população perdendo [interrupção no áudio] essa fala do que vai fazer, mas não iniciou ainda. A gente vê uma falha aí do governo, porque foi colocado uma solução [interrupção no áudio] vereador Roselei, a comissão colocou a dificuldade, que a gente precisa disso, [interrupção no áudio]. [falas sobrepostas] **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Elton? **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Foi falado, realmente falado. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Pode falar. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** [interrupção no áudio] vereador Djalma, o próprio secretário de Saúde afirmou para nós que esse trabalho já iniciou ontem. Os equipamentos já estão de volta lá [interrupção no áudio] estavam participando da reunião, tanto a mim quanto ao vereador Djalma e a associação solidária da região do Antenor Garcia, [interrupção no áudio] checar se realmente as coisas estão acontecendo. Mas me cumpre informar, até porque a gente provocou esse debate esses dias, e acho que cumpre informar que os serviços já iniciaram, segundo informações do secretário da Saúde. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Obrigado pela informação, vereador Roselei. É porque é difícil, a população do Aracy que precisa de um raio X, numa época de pandemia, ela precisa de ir para outra unidade, da Vila Prado, Santa Felícia não existe mais para atendimento, ele está com o sistema Covid, internação. Então a gente tem que ter, era para estar em funcionamento. Não sei qual é a dificuldade de colocar em execução. A Santa Casa já está com serviço para ser prestado há muito tempo. Então a falha não é da Santa Casa, existe o valor para ser repassado, existe o custeio. Então existe o que, falta o que para isso? Esse era o assunto. Mais um minuto que eu tenho é mais para contribuir com a fala do vereador Bira e do vereador Bruno, agradecer eles também pela [interrupção no áudio] prontamente após o convite, após colocar a dificuldade, estamos lá. E fiscalizar que é o papel do vereador fiscalizar o gasto público, o gasto do dinheiro [interrupção no áudio] está numa dificuldade tremenda de engolir. Quem assinou? Por que assinou? Por que entregou? Não, a Caixa bloqueou, porque a prestação de serviço não foi boa, bloqueamos, não fizemos o pagamento. Quando o assunto começou a fomentar mais, a ter mais



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

assunto, não, já foi pago 80, 85% do valor, 570 mil. Ficou 20 mil e poucos só para acertar o campo, então é um valor altíssimo. Então nós vamos [interrupção no áudio]. Um minuto? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pode concluir, vereador. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Só para também informar o vereador Bruno e o vereador Bira que vou entrar em contato depois. Foi marcada uma reunião quase agora por telefone, amanhã. Vou ver o horário certinho, vou entrar em contato com os vereadores. Porque a gente vai lá, a gente vai fazer nosso papel de ver quem foi lá e liberou, quem foi fazer a liberação de pagamento, foi assinar que aquilo estava pronto, né? A entrega, vai ser entregue para o esporte daquele jeito? O que foi gasto. Então vamos pegar as planilhas de gasto, quem assinou o repasse final, o pagamento final, quem foi o engenheiro, e cabe nós. Se não tiver de acordo, a gente vai procurar o Ministério Público, a gente vai procurar o que nos cabe ao vereador, que é fiscalizar e ver se é correto. Não estou fazendo acusação a ninguém ainda, mas que há coisa errada, no meu ponto de vista, há, cabe a nós fiscalizarmos. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Elton. Passo nesse momento a palavra ao vereador Gustavo Pozzi pelo tempo regimental de dez minutos. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Desculpa, Roselei, eu falei que queria falar, mas eu vou abrir mão da minha fala nesse momento. Em momento oportuno eu falo alguma coisinha, obrigado. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Imagina. Passo a palavra ao vereador Malabim. vereador Malabim. Vereador Marquinho Amaral, pelo tempo regimental de dez minutos. Vereador Marquinho? Passo a palavra ao vereador Moisés Lazarine, pelo tempo regimental de dez minutos. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Sr. Presidente, população que nos vê. Está ouvindo, presidente? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Sim. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Trazer na tarde de hoje, presidente, uma colaboração com parte do debate que já tivemos hoje. Deixa eu só acertar meu outro celular aqui. Sr. Presidente, foi falado aí... eu iria pedir palavra no momento, mas eu optei por deixar, aguardar meu tempo de fala. Em relação à posição quando nós pedimos e orientamos votação contra o requerimento que graças a Deus foi rejeitado na Casa na tarde de hoje, por um motivo bem simples, Sr. Presidente e população que nos vê e ouve. Nada pessoal também contra o vereador propositor, assim como foi falado, em momento algum estamos querendo polemizar, em momento algum, estamos querendo criar aí um ranço pessoal com seja qual for o vereador dessa Casa. Estamos muito tranquilos, muito conscientes do nosso papel enquanto vereador, sabemos da importância do regime democrático de direito, a importância de se respeitar o contraditório, de se respeitar posições antagônicas às nossas. Só que infelizmente muitas vezes os mesmos que tentam nos imputar aquilo que na verdade eles são, tentam nos colocar o rótulo de antidemocrático, de pessoas intolerantes e que não respeitam [interrupção no áudio] antagônicas às suas, é lamentável quando as pessoas usam muitas vezes da prerrogativa democrática [interrupção no áudio] a liberdade do próximo, vibra, né? Eu fiz recentemente uma postagem nas redes sociais e a gente vê [interrupção no áudio] em conluio com os grandes aglomerados de comunicação fazendo um esforço brutal para calar a voz das pessoas mais conservadoras, para calar a voz das pessoas que por motivos naturais têm o direito de pensar diferente. Na tarde de hoje, eu quero trazer essa rápida reflexão. Quando nós falamos de respeitar o contraditório, de respeitar as posições antagônicas às nossas, temos que respeitar democraticamente na prática também, presidente e a toda população que nos ouve. Estive aqui recentemente, até faço questão de enaltecer, Sr. Presidente, seu trabalho, que tem nos orientado inclusive a buscar junto ao Executivo, inclusive nos fez uma visita [ininteligível] lá em Santa Eudóxia, buscando soluções para os assuntos [interrupção no áudio] e agradecer as orientações que tem nos dado. Feita essa ponderação, Sr. Presidente, [interrupção no áudio] parcimônia possível e sabemos que seu esforço tem sido gigante, considerando que o sistema da Câmara de certa forma as forças estão bastante plurais. E assim tem que ser, presidente. Eu agradeço a forma que você tem conduzido. De certa forma, a gente sabe que em alguns momentos o clima dentro dessa Casa pode estar mais aquecido, mas isso faz parte da



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Casa, faz parte da democracia. O que não podemos permitir é que pessoas que condenam a ditadura, que condenam a época da Inquisição, que se queimava livros, que essa época seja aplaudida em pleno século 21, em momentos atuais. E eu diria que se as páginas de livros que nós escrevêssemos fossem hoje as páginas das nossas redes sociais, nós estamos vivendo em plena época da ditadura da opinião, em plena época da inquisição, onde pessoas usam, muitas vezes, das suas atribuições, usam de artifícios e mecanismos oferecidos pelas redes sociais para tentar cercear a voz do contraditório, para cercear a opinião daquelas vozes que não são vozes que interessam para o seu grupo político. Isso que é lamentável. Pessoas que, ao mesmo tempo, independente do grupo político que pertença, independente da cor partidária que ele pertença, defender, em pleno século 21, usar de mecanismo, de denúncia coletiva, onde foi feito recentemente com um ex-vereador dessa Casa, que teve a sua página, seu perfil derrubado, onde um desses políticos veio a público e enalteceu o esforço, veio fazer uma denúncia coletiva para derrubar a página de um cara que hoje participa de um dos meios de comunicação da nossa cidade. Então, eu confesso que eu não consigo acreditar que, em pleno século 21, pessoas tentam, né, quando não tentam calar na facada um opositor para chegar ao poder, tentam calar por mecanismos obscurantistas, mecanismos fascistas, mecanismos lamentavelmente antidemocráticos. Porque se eu não concordo com uma posição contrária, é simples: eu tenho que respeitar. Se eu for vencido no voto, eu tenho que dialogar de forma respeitosa com as forças antagônicas, com as forças contraditórias e tentar convencer que o meu ponto de vista pode estar errado, eu ser convencido e mudar opinião; ou respeitarmos, mesmo sendo contra um a opinião do outro. E o que não dá é a gente ver pessoas que se dizem defender a democracia vibrarem quando um órgão de imprensa é calado, quando um jornalista é preso, quando um ativista de um movimento social ou uma ativista, uma mulher, ativista de um movimento mais conservador tem os seus direitos fundamentais duramente reprimidos pelo poder do estado e essas pessoas vibrarem por isso. E eu falo isso justamente porque tem pessoas que, por não aceitarem o contraditório, falam publicamente em tentar cassar a voz de um médico, em tentar cassar o CRM de um médico, em tentar... sabe? Então, eu trago essa reflexão na tarde de hoje para justamente tentar convencer os nobres pares, convencer a população, as pessoas que acabam se contaminando com esse tipo de pensamento para que nós, realmente, venhamos a pensar de uma forma democrática. E, na prática, agir de forma democrática. Mesmo que eu não concorde com a posição contrária, mas que eu deixe a pessoa falar. Eu jamais entrei em página de opositores meus e fui lá ficar denunciando [interrupção no áudio] tentando bloquear, tentando roubar a página, o perfil da pessoa, tentando cassar o direito da pessoa se manifestar. Temos, dentro do [interrupção no áudio] uma posição do outro, né, se aquela pessoa, de certa forma, infringir o código penal, que ele responda por aquilo, mas não tentar [interrupção no áudio] nada mais, né, se tentarem calar a minha voz ou a voz de quem pensa semelhante ao que eu penso, é como se estivesse queimando livros, é como se estivesse rasgando, queimando livros em praça pública. Se eu escrevi um texto, às vezes eu gasto meia hora para escrever um texto, pensando certinho as palavras que vou usar, e vem alguém, porque não concorda com meu pensamento, vai lá, denuncia, tenta usar os checadores, aqueles checadores militantes de um partido, que todos nós já sabemos quais são, usam... aqueles jornalistas que se usam, né, da capa de jornalista para fazer militância política, os ativistas judiciais que usa as suas capas da justiça para fazer ativismo judicial e tentam cercear a voz dos seus opositores, das pessoas que pensam o contrário. É triste, é lamentável a gente ver tipos de políticos como esse, pessoas que dizem defender a democracia, mas que não suportam ouvir alguém que pensa diferente. Que a nossa democracia realmente possa avançar, que o respeito ao próximo, que o respeito à família, que o respeito, né, ao contraditório venha a prevalecer. Eu não posso concordar que as nossas criancinhas venham a receber, dentro do ambiente escolar, né, qualquer tipo de doutrinação político-ideológica ou sexual, sendo que isso é papel do pai. E esses mesmos que tentam impor essas ideologias para as nossas crianças nas escolas são os mesmos que não aceitam a discussão no



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Congresso Federal da menoridade penal... da maioridade penal. Ou seja, uma criança de 12 anos, menos de 12 anos, que comete crime, não pode ser responsabiliza, porque ele não tem... Só para concluir, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor pode concluir, vereador. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Para concluir, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Tá. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Uma criança que tem menos de 12 anos não pode ser responsabilizada porque não tem, né, a maturidade suficiente para responder por si próprio. E por que para as questões sexuais, a direitos sexuais e tantas outras coisas, ele tem maturidade suficiente para isso? Então, respeito às nossas crianças, respeito aos cristãos, católicos, evangélicos do Brasil e do mundo, que são... só no Brasil mais de... cerca de 80%. Temos que respeitar contraditório, e não querer impor goela abaixo quando nós não conseguimos, dentro do regime democrático, tentar impor, no grito, o que o outro tem que aceitar ou não. Era isso, Sr. Presidente, que eu tinha para dizer. Meu muito obrigado, inclusive, do apoio que o senhor tem dado para as causas voltadas ao nosso município, em especial o distrito de Santa Eudóxia, e para todos os vereadores dessa Casa. Então, seguimos na luta em defesa de toda a população de São Carlos. Muito obrigado, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Moisés. Quero aproveitar a oportunidade para comunicar a Vossa Excelência que, fruto da nossa visita lá em Santa Eudóxia na semana passada, ontem, eu tive a oportunidade de conversar com o secretário municipal de Agricultura, da qual se comprometeu de fazer a recuperação da estrada que liga, lá, a Usina Ipiranga, assim como recuperação da ponte sobre o Rio Quilombo, tá? Toda a manutenção dela, na ordem de aproximadamente R\$ 9 mil. Nós vamos ajudar a resolver esse problema lá no distrito, está bem? Só para comunicar Vossa Excelência. O vereador Bruno Zancheta também esteve conversando com a gente; o Tiago Parelli, todos trabalhando em benefício do distrito. Só queria... Nós estamos aqui agora, o último vereador inscrito, pela lógica e pela ordem, seria vereadora Neusa. O vereador Malabim está contestando aqui que fez a solicitação, mas é o seguinte: eu chamei três vezes, vereador Malabim, e só para tirar a dúvida aqui, no dois(F): "o vereador que inscrito para falar no Expediente não se achar presente na hora em que lhe for dada a palavra, perderá a vez e só poderá ser novamente inscrito em último lugar na lista organizada". Então, Malabim, verificando aqui a questão do regimento, eu não poderei dar a palavra para Vossa Excelência. Caso Vossa Excelência queira utilizar do tempo do partido, o PTB não fez uso, não se inscreveu. Então, eu sugiro que o senhor se inscreva pelo tempo do partido. Passando, nesse momento, palavra à Profa. Neusa. **VEREADOR MALABIM:** Presidente? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pois não? Pois não, Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Eu posso usar minha fala do partido logo após a Profa. Neusa? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pode sim, [interrupção no áudio] mas eu inscrevo o senhor e, logo após a fala do primeiro inscrito, eu passo a palavra à Vossa Excelência. Tudo bem? **VEREADOR MALABIM:** Muito obrigado. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Imagina. Então, Profa. Neusa pelo tempo regimental de dez minutos. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Bom, boa tarde a todos, boa tarde aos ouvintes, aos meus colegas vereadores e vereadoras. Bom, em primeiro momento, como... gostaria de trabalhar e falar sobre a saúde, alertar sobre uma chamada, sobre a chamada dos atrasos da segunda dose. Tem muitos, principalmente em São Carlos, com atraso para tomar a segunda dose da vacina. Então, acho que tinha que ter uma chamada, um alerta, porque estamos ultrapassando e elas têm data de validade, por exemplo, a CoronaVac [ininteligível], são diferentes as datas. Bom, outra coisa que eu gostaria de estar falando é em relação a umas falas de respeito, não discutindo com ninguém, em hipótese alguma. Mas acho que cabe a todos, cabe a todos. Às vezes, a gente fica triste de observar uma situação como é colocada. Se eu me sinto ultrajado, eu vou lá e vou me defender, mas em momento nenhum eu vi as pessoas sendo usadas, aqui, ou ultrajadas, ou falando ou tentando falar algo sobre qualquer um dos vereadores. Eu acho que... eu entendo, aqui, como democrata. Outra parte, que não quero mais falar



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

nessa situação, é sobre uma situação de campos de futebol como muitos aí, o Bira, o Elton, o Bruno falaram. Há uns tempos atrás, eu recebi a chamada de vários jogadores, porque eu sou professora de educação física e eu estava focada nas atitudes que tinha com o espaço. Tinha alguns... até votaram em outros, aí, que eu sei. Eles chegaram: "Professora, eu votar certas pessoas, porque eu já tenho...". Eu falei: Beleza, vocês têm que mandar bala naqueles que vocês acreditam. Mas no momento da pandemia era a mim que eles reportavam, eles falavam assim: "Professora, lá em Água Vermelha, no campo, estão jogando futebol", e mandavam fotos para mim, não é? Aí, tá! Pegava e o que eu fazia? Me dirigia ao secretário de Esporte. O que está acontecendo? Está proibido, porque nós estamos na fase vermelha... "Neusa, Profa. Neusa, acontece o seguinte: nós deixamos o mato crescer para eles não poder invadir e jogar, porque é difícil". E aí eu falei assim: "Mas, gente, coloca um guarda. "Nós estamos sem pessoas para fiscalizar todos os espaços de esporte. E nós deixamos o mato crescer". O que eu fiquei sabendo? Que uma pessoa que mora nessa região foi lá e mandou limpar e fez uma copinha. E aí, jogou que... o governo estava sabendo e, se era pandemia, por que estava ocorrendo? Eu fui lá cobrar novamente. "Neusa, não pode estar ocorrendo, professora". Bom, outro momento: passei perto da quadra onde as equipes antigas minhas de basquete jogavam, Redenção. Há uns tempos atrás, voltando de um pedido que eu fazia para os animais, arrecadando. Falei: Vou dar uma passada para ver a situação do ginásio da Redenção. Quando passei lá, eu vi a porta aberta e vários carros parados. Fase vermelha, tudo fechado. Entrei lá com a câmera do meu celular e filmei: Quem abriu aqui? Quem deu o direito de abrir aqui? Tá? Não era para estar aberto. "Ah, mas a gente...". Eu falei: Não pode. Estamos em fase vermelha, está tudo fechado! "Ah, mas e os seus?". Os meus não estão. Não era... meus antigos jogadores estão pedindo: "Quando volta, professora?". Não pode. Não pode. Aí, eu falei assim: Não tem importância, vou me dirigir para saber quem deixou aberto. Nisso, eu estava saindo, uma das pessoas [interrupção no áudio] eu falei que não ia mandar o vídeo e não mandei [interrupção no áudio] eu fiquei muito ofendida. E quem me conhece, eu respondo em uma altura que não vou responder aqui em respeito à população e aos meus colegas. A pessoa chegou na rampa da Redenção e falou assim: "É, agora você se acha uma vereadorzinha(F) para mandar". Eu falei assim: Vereadorzinha(F) é... aí vocês já entendem. Aí peguei e falei: E outra coisa: eu não vim como vereadora, eu vim como pessoa, como professora. Eu vim como professora e eu entendo(F) pela saúde de vocês. Aí outra pessoa falou: "Professora, eu avisei eles que não podia, porque a maioria tem família. Vocês podem sair daqui e podem levar para suas casas". Eu estou colocando para vocês, gente, porque eu vi várias pessoas aqui comentando sobre campo e esporte. Vocês não imaginam quantas reclamações eu tenho escutado sobre esse assunto. Como fazer? "Ai, como pode?", "Quem vai voltar a treinar, professora?". Só quem tem teste, quem faz o teste de Covid. Tem que fazer toda a semana, tem treinamento físico separado... não pode ter jogo, só em qualificações de protocolo realmente de segurança. Eu explico tudo isso. Então, muitas vezes a crítica, eu fico pensando aqui e balanço a cabeça porque eu gostaria de falar: Realmente vocês têm que exigir mesmo. Porque eu frequentei espaço largado. Quero parabenizar também... eu só queria fazer o comentário porque já vi aonde eu fui. Eu respeito os meus colegas e sabe quem comentou o quanto eu gosto dessas pessoas, só que é o seguinte, gente: quero também elogiar a fala do Dé Alvim em relação às conquistas. Parabéns, Dé, porque a gente tem mesmo... Quero parabenizar o Dimitri, porque eu frequento o Antenor e eu vejo a situação que está lá. Muito antes de ser vereadora, eu vejo a situação. O que é chuva e os buracos lá. Porque é muito fácil [interrupção no áudio] nome do pai do Airton Garcia. Tem muitas coisas, independente disso, que seja do pai do Airton, que em volta da cidade há uma necessidade absurda. Eu tenho um dos assessores que frequenta a parte baixa lá de São Carlos 8, falou: "Neusa, a parte do Jacobucci, são Carlos... é abaixo da linha da miséria". Um dos meus assessores conserta cadeira e foi pedir uma ajuda para a D. Lucinha: "Como eu faço para conquistar ajuda para comprar peça para consertar cadeira de



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

rodas?", certo? Aí, através de doações dos meus ex-jogadores que estão esperando pelos treinos e que recebem bolsa atleta, eles vão doar da bolsa valores para comprar equipamento para o Wagner Menezes consertar cadeira de roda, porque ele recebeu "Não", tá? E tem várias cadeiras de rodas necessárias. Eu queria saber como que eu faço para transferir uma emenda para a pessoa especificamente comprar peça e consertar cadeiras de roda que levam para ele. Às vezes, eu acho muito supérfluo o que pessoas falam aqui e não veem a situação. "Wagner, eu estou precisando de uma cadeira, o meu filho é tetraplégico". Uma cadeira dessa é quase R\$ 17 mil. Ele não tinha dinheiro; eu tirei, juntei o dinheiro das minhas rifinhas, que muito comentam, e a gente arrumou o dinheiro para comprar a alça que vai para o tetraplégico. Nós fomos na acessibilidade conversar com a D. Lucinha, saber como podíamos tornar uma oficina, dentro da acessibilidade, que ela falou que fica muito longe onde é a Secretaria da Acessibilidade, a gente conseguiu que ficasse mais perto. Está acabando meu tempo, e eu queria falar muito mais. Como a gente poderia montar uma oficina que pudesse dar acesso a ajudar essas pessoas, porque cada cadeira é uma fortuna, mas tem como consertar, trocar pneu, trocar banco, trocar corrente. Então, eu queria só finalizar, agradecer. Eu respeito você, Moisés, eu dou nome. Em parte alguma a gente contraria [interrupção no áudio] eu sou muito ofendida nas redes por problemas aqui. Agora, olha, vai acabar o tempo e eu peço um minutinho para concluir. Certo. Então, eu quero agradecer a todos, porque todo mundo [interrupção no áudio] seguinte, critica. Eu quero fazer uma ressalva: parabéns, Djalma, me deixou muito orgulhosa pelas atitudes que você toma [interrupção no áudio] e sabe onde você percorre junto com Vitor Camacho, sempre tentando ajudar as pessoas que mais precisam. Em momento nenhum, vi ele ofender nenhum... quando estou junto. Não estou defendendo, eu sou do Cidadania, nós trabalhamos separados. Mas quando eu vejo as pessoas falando: "Não, ele veio fazer isso". As atitudes de muitos de vocês, os meus alunos, que não são poucos, elogiam. A gente devia, como o Dé falou, nos unirmos. Como Dimitri, o Elton, o Bira, parar com essas questões e nos unirmos em prol [interrupção no áudio]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, Profa. Neusa. Queria aproveitar a oportunidade, antes de passar para a vereadora Raquel, a pedido do vereador Dé Alvim, informar a todos que a fala do vereador Dé Alvim na tarde de hoje sobre a possível internação do [ininteligível] não procede. Ele foi verificar, o vereador informa que ele está, sim, fazendo tratamento em sua casa, passa bem. E eu queria registrar isso nesse momento para corrigir a fala do vereador Dé, a pedido do próprio vereador, tá bem? Muito obrigado a todos. Eu passo, agora, pelo tempo de partido, à vereadora Raquel Auxiliadora, por cinco minutos. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Obrigada, Sr. Presidente. Boa tarde, Srs. Vereadores, Sras. Vereadoras, minhas saudações a todas as pessoas que acompanham nas redes sociais e pela TV. Vivemos tempos difíceis e, no próximo sábado, dia 1º de maio, dia dos trabalhadores e das trabalhadoras, temos pouco que comemorar. Após o golpe de 2016, que tirou uma presidenta honesta do Planalto. O golpe, na verdade, foi sobre os trabalhadores e trabalhadoras. Desde então, estamos perdendo nossos direitos sobre os discursos de que tinham muitos direitos [interrupção no áudio] do país. É, eis que a política nefasta neoliberal apenas retirou os direitos do povo trabalhador. Não houve crescimento, não houve distribuição de renda. Os ricos ficaram mais ricos e a classe média e os pobres, mais pobres. Agora, a bola da vez é atacar a carreira de servidores públicos. Projetos tramitam no Congresso e, se aprovados, terão consequências não só para os servidores públicos, mas afetarão a qualidade do serviço público prestado a toda a população. E tudo isso piorou, é claro, com a pandemia do Covid-19, mas a maioria dos governos, a vida dos trabalhadores e das trabalhadoras não é priorizada. Reiteramos que, sem 'lockdown', sem auxílio emergencial, trabalhadoras e trabalhadoras não têm alternativa senão arriscarem a própria saúde, a saúde de seus familiares, dia após dia. Não há testagem em massa, o ritmo da vacinação está extremamente lento e ainda convivemos com o risco de faltar as vacinas. Nesse contexto, o vírus só se alastra rapidamente, aumentando as probabilidades de mutação, originando novas cepas



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

ainda mais letais e já estamos em 400 mil mortos no país, um genocídio em curso. Trabalhadores e trabalhadoras do serviço público, do comércio, dos serviços e das indústrias estão abandonados. E em São Carlos não é diferente, o governo municipal [interrupção no áudio] as análises dos exames de testagem, mas o governo municipal não viabiliza essa alternativa. Esse abandono trouxe a fome de volta às famílias. Pensando nelas, o Partido dos Trabalhadores vem, hoje, nessa sessão, agradecer a todas as pessoas que contribuíram com a nossa campanha solidária do Comitê Ana Fonseca. Nossa meta era arrecadar R\$ 5 mil, mas com a colaboração de 73 pessoas, arrecadamos R\$ 6.840. Foram montadas 60 cestas básicas com produtos de alimentação, incluindo hortifrúti, produtos de higiene e limpeza. E essas cestas foram entregues pelo Partido dos Trabalhadores para a Paróquia São João Batista, que fez a distribuição para as famílias da economia solidária e algumas cestas, também, para as outras famílias que passam por necessidade. O Brasil afora, os diretórios do PT também organizaram suas campanhas e arrecadaram mais de cem toneladas de alimentos. Essa rede de solidariedade vai continuar, são trabalhadores solidários com trabalhadores nesse momento tão difícil em que o povo está abandonado. Para terminar, como cantava Cartola em um samba A voz do povo brasileiro, "Se o operário soubesse reconhecer o valor que tem o seu dia, por certo valeria duas vezes mais o seu salário". E essa música foi composta em um dia 1º de maio, Dia do Trabalhador e da Trabalhadora, que valem, sim, muito mais do que o seu salário. Sua vida, sua saúde, sua felicidade não tem preço. Assim, encerro a fala honrando a história do Partido dos Trabalhadores, em defesa do 'lockdown', do auxílio emergencial, da testagem em massa e da vacinação. Obrigada! **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vocês estão me ouvindo aí? Nós caímos um pouquinho aqui, mas estamos voltando, tá? Então, eu quero... a vereadora Raquel concluiu sua fala, vereadora Raquel? Perdi um pouquinho aqui. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Sim, presidente. Sim. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Perfeito. Então, eu passo agora a palavra ao vereador Malabim, pelo tempo do partido, cinco minutos. **VEREADOR MALABIM:** Boa tarde, Sr. Presidente. Boa tarde, Sra. Vereadoras, Srs. Vereadores, todos que nos ouvem e nos assistem, mais uma vez, meu muito boa tarde. Eu fiz questão de usar a fala, acabei perdendo o tempo meu regimental, devido a alguns problemas aqui, mas consegui o tempo do partido para estar colocando aí o que eu gostaria de colocar. Claro que não vai dar para eu usar esse tempo para falar tudo o que eu tinha para falar. Mas eu gostaria de explanar sobre a contratação de médicos ginecologistas e psiquiatras. É sabido de todos os vereadores que eu venho nessa luta já há mais de ano, batendo muito na Secretaria de Saúde e na Administração em relação à contratação de médico ginecologista. E isso é fato. E tem R\$ 100 mil que nós conquistamos aí do deputado Mota, inclusive eu pedi ao secretário Marcos Palermo e para a chefe de gabinete, Vanessa, estar usando essa verba para este processo, para a contratação desses médicos de especialidades, que é a de psicologia... psiquiatria, melhor dizendo, e ginecologista, que está muito em falta aqui na cidade de São Carlos. E devido à grande demanda que a gente recebe tanto de médico ginecologista, como psiquiatra. Juridicamente, não é possível. Então, o que nós conversamos? Que coloque essa verba dentro da secretaria, esses R\$ 100 mil, e uma verba que seria usada para qualquer outro fim dentro da secretaria, que coloque junto para a assinatura desse contrato. Não para assinatura, né, para o empenho. O contrato... contrato não, o processo está na Secretaria da Fazenda e acredito que... acho que semana que vem, já, para ser empenhado, né, este valor para contratar aí. É claro não é definitivo, é um contrato, aí, talvez, para seis meses, não sei ao certo ainda, tá? Mas a contratação de médico psiquiatra e de ginecologista está no forno para sair, está na Secretaria de Fazenda para ser empenhado. Eu tenho corrido muito atrás disso. Parabenizo a secretaria... a secretaria não, a comissão de saúde. Eu sublinho os nomes tanto do vereador Lucão, quanto da Cidinha do Oncológico, quanto do Sérgio Rocha, que também faz parte, é integrante da Comissão de Saúde, o vereador Elton Carvalho, que tem lutado e brigado muito nessa questão também, não podemos deixar de dizer, e outros vereadores que chegaram agora, mas que estão correndo atrás



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

também, como a Profa. Neusa, que participou da reunião na Santa Casa, e outros vereadores que, no momento me foge nome. Se esqueci de falar algum nome aí, me perdoe. Mas essa luta nós temos que vencer. É uma carência muito grande que a população sofre relacionada a médico ginecologista e psiquiatra aqui na cidade de São Carlos. É uma carência da Secretaria de Saúde que tem, de qualquer forma, que tentar suprir a contratação de médicos por concurso público, que seja através, aí, desse contrato, agora, desse processo para tentar, aí, as pessoas estarem passando com médico ginecologista e que é uma especialidade, né, as mães que vão ter os seus bebês aí possam ter uma segurança maior. Não que passando com a enfermeira técnica não tenha, mas elas têm muito mais segurança. Isso ouvi de várias mães, que tem muito mais segurança na hora de prescrever remédio, na hora de um atestado médico, se precisar. Enfim, a enfermeira não pode dar. Quem tem que dar é o profissional da área. Então, vamos ver se, realmente, né, finalize nas próximas semanas este contrato, este processo, e que a cidade possa ter, aí, os médicos que estão em falta nessas duas especialidades: psiquiatra e ginecologia. Essa é a minha fala, que eu tinha que estar falando hoje aqui. Devido ao pedido do vereador Elton sobre a reunião, acredito que já está nos finais, não é? Acredito que... E como eu disse para a Profa. Neusa em relação à questão da Santa Casa, quantos foram na reunião, que ia resolver esse problema de ginecologista. É muito complexo, por quê? Muito complicada essa situação, por quê? Pensa em 80% das mulheres que passam em ginecologista, nos postos de saúde, USF, enfim, ter que ser atendido na Santa Casa simplesmente em um local só [interrupção no áudio] finalizar, presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor pode concluir, vereador. **VEREADOR MALABIM:** Principalmente esse enfrentamento que nós estamos tendo aí em relação à pandemia, quando se trata de aglomerações. Então, fica centralizado em um só lugar, é muito complicado. E o que eu disse, né, palavras quando não são conclusas, elas acabam sendo palavras jogadas ao vento, como eu já disse na tribuna da Câmara [interrupção no áudio] vereadores imbuídos nesse processo. O que eu tinha... eu tinha mais coisa para falar, mas, infelizmente aí, fica para a próxima sessão. Meu muito obrigado, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Imagina, vereador Malabim. Passo, agora, pelo tempo regimental de cinco minutos, ao vereador Djalma Nery e último vereador inscrito, pelo tempo do partido, vereador Marquinho Amaral logo na sequência. **VEREADOR DJALMA NERY:** Bom, boa tarde novamente a todos e todas. Bom, eu quero, antes de mais nada, agradecer as palavras da amiga e vereadora Neusa, sempre carinhosa e sempre solícita. A gente roda junto a cidade de cima abaixo. E tem gente, aí, nas redes sociais, que diz para a gente sair do gabinete. Ontem mesmo eu estive com o Vitor, que trabalha comigo, que você mencionou, né, visitando as ocupações do Antenor Garcia, visitando as obras que o Dimitri mencionou, visitando a deposição irregular de resíduos na zona sul, tive reunião... enfim, né, a gente roda a cidade de cima abaixo e vê os problemas, convive com as pessoas e sabe que, de fato, a gente está contribuindo, e muito, né, para fazer de São Carlos uma cidade melhor. E é muito bom estar do seu lado, Neusa, mesmo a gente estando em partidos diferentes, não é? É uma felicidade muito grande poder dividir contigo essa tarefa tão importante. A gente vive, hoje, no Brasil inteiro, uma criminalização da política e do gestor público. O gestor público está sob suspeita. E é muito difícil, chega a ser insalubre ser gestor público. Do ponto de vista financeiro, nem compensa, para mim, eu recebi mais dinheiro fora da Câmara Municipal, como professor e como gestor de uma entidade do terceiro setor, do que como parlamentar. Não estou aqui pelo dinheiro, estou aqui porque eu acredito na importância dessa tarefa política de fiscalização do Executivo, de construção de políticas públicas. E hoje, infelizmente, se estabeleceu uma cultura de criminalização da política. É fácil falar mal do vereador, do prefeito, do deputado. É fácil ofender. As redes sociais potencializaram ainda mais esse fenômeno. As pessoas se sentem à vontade para, atrás de um celular, de um computador, ofender a honra de alguém, mentir, difamar. Tudo isso muito perigoso. Isso é um crime. A gente precisa, não só enquanto vereadores, mas enquanto cidadãos, a gente precisa combater essa



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

despolitização, essa antipolítica, essa criminalização da política. A política, ela deve ser realizada com P maiúsculo pelo benefício da maioria, da coletividade. E o que estou assistindo aqui hoje, de novo, na Câmara Municipal, é uma completa inversão de valores, né, da realidade. E eu quero falar diretamente para o vereador Moisés, que eu tenho que nominar, diferente dele, que não tem coragem de me citar nominalmente, faço questão de mencioná-lo, não é? Quero dizer para ele que o povo está cansado de picuinha, vereador Moisés. O senhor fala de diálogo de forma respeitosa, mas é o último a fazer isso. O senhor não tem assunto. E precisa, em toda a sessão, sistematicamente, me atacar direta ou indiretamente. As pessoas já estão vendo isso, não é? Quero dizer para o senhor que a opinião não está acima da verdade e o que o senhor acha ou deixa de achar, o que uma pessoa acha ou deixa de achar não está acima da verdade. A gente vive esse momento em que alguns teóricos da sociologia chamam de pós-verdade. As pessoas não querem acreditar no que é fato, elas querem acreditar no que é conveniente para elas. E é isso que eu vejo acontecendo quando o senhor, por exemplo, né, menciona o ataque a um jornalista, um médico, um comunicador, que faz uso de uma rádio, para me difamar diariamente. Eu estou sendo atacado por um veículo de imprensa, pelo jornal Primeira Página, pela Rádio São Carlos, por um ex-vereador que não tem condições morais de sustentar o papel que sustentava aqui dentro da Câmara municipal e que está mentindo a meu respeito. Debate verdadeiro, a gente faz quando é verdadeiro, quando é honesto, quando tem elementos de verdade. Agora, quando ele é mentiroso, não pode ser tolerado. O senhor chama de fascismo, né, essa censura. Essa é uma inversão tão absoluta, tão absurda, não é? O fascismo é a mentira, o fascismo é a manipulação das pessoas, o fascismo é o que um médico que mente, que descredibiliza informações científicas para tentar convencer uma população que é sabotada intelectualmente, isso é fascismo. Fascismo é inversão de valores. O fascismo é isso que o senhor pratica quando tenta fazer a sua verdade, que não tem nada de verdade, prevalecer acima dos demais. Então, a gente comemora, sim, quando um bandido é preso, como o senhor citou aí, né, não quis citar nominalmente, né, a Sara Winter, quando um médico perde o registro profissional por crimes, a gente comemora, porque essa pessoa é uma criminosa. E o senhor, né, que é bolsonarista, que segue a linha do presidente, sempre falou que o bandido bom é bandido morto, mas o senhor tem bandido de estimação, não é? Quando o bandido é seu amigo, o senhor defende. Quando o bandido me difama na rádio, comete um crime, o senhor defende. Quando o bandido está lá defendendo as suas posições políticas, o senhor defende. E por fim, o senhor falou que nunca invadiu casa de opositores, nem de ninguém, para discordar, mas o senhor se lembra que o senhor invadiu uma escola municipal e tirou da parede o trabalho de crianças? E a proteção dessas crianças? Onde estava nessa hora, Sr. Vereador? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Djalma concluiu? Quero, nesse momento, então, passar a palavra, pelo tempo do partido, cinco minutos, ao vereador Marquinho Amaral. Marquinho, está com o som desligado. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sr. Presidente vereador Roselei Françoso, Sras. e Srs. Vereadores, nós usamos desse momento, o tempo do PSDB, em meu nome, em nome do vereador Rodson, para anunciar um grande investimento do Governo do Estado para a nossa cidade. Nós recebemos hoje, através da assinatura de um convênio, a possibilidade de vir para as contas da prefeitura R\$ 10,5 milhões que serão usados para quatro obras importantes no combate à enchente da cidade de São Carlos. Entre elas, nós temos o asfaltamento das galerias de águas e, também, toda a parte de planejamento do asfalto do bairro São José, que há muitos e muitos anos, vereador André Rebello, várias pessoas estavam aguardando, vários empresários que investiram naquele local, com funcionários, com prédios, estavam no aguardo de uma melhoria. E várias pessoas, inclusive eu, na tribuna da Câmara Municipal, nós cobramos o Governo do Estado, nós cobramos agilidade na assinatura desse convênio. E hoje, no início da tarde, o Sr. Prefeito Municipal, acompanhado do vice-prefeito, do secretário de Obras, do nosso representante do PSDB no estado (sic) de São Carlos, Netto Donato, eles estiveram em São Paulo para a assinatura desse convênio. Esse convênio



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

vai possibilitar várias obras importantes, fundamentais e tão esperadas para nós combatermos as enchentes que têm trazido grandes transtornos aos moradores da cidade de São Carlos e também, principalmente, aos comerciantes. São R\$ 10,5 milhões [ininteligível] vereadora Neusa, isso mostra que nós precisamos nos unir, como disse Vossa Excelência, com muita propriedade, na sua fala. Nós temos, sim, divergências ideológicas entre os 21 vereadores, temos posições políticas, vereador Bruno, entre os 21 vereadores ideológicas(F), mas nós precisamos nos unir pelo bem da cidade. Nós precisamos parar de usar a tribuna da Câmara Municipal para debates que não levam a nada, para debates infundados, para nós ficarmos com agressões, humilhações, apontamentos e questionamentos de posições ideológicas que precisam e devem existir em um parlamento e em uma democracia. A assinatura desse convênio envolve dois deputados. Infelizmente São Carlos, pela falta dessa união política, não tem nenhum representante, nem na Assembleia e nem na Câmara Federal. Mas envolve o deputado federal Bozzella, envolve o secretário Marcos Vinholi, que é da nossa região, que é aqui de Catanduva, um grande amigo que nós temos, envolve o deputado que nós apoiamos na última eleição aqui na cidade, que é o deputado Itamar Borges. Envolve a luta e o trabalho do ex-deputado Lobbe Neto, que, incansavelmente, ligou várias vezes para o governador João Doria e para o Marcos Vinholi cobrando agilidade na assinatura. Envolve o Netto Donato, que, mesmo derrotado pelo Airton Garcia, não está vendo cores partidárias, não está vendo ideologia e está pensando na cidade. Envolve a luta do vereador Rodson. Ontem, eu conversava com o Marcos Vinholi por telefone e ele falou: "O Rodson me ligava direto, me ligava várias vezes, até altas horas da noite, assim como você, Marquinho, para solicitar o convênio e essa assinatura". Infelizmente, por um problema de saúde que eu estou passando, eu não pude estar em São Paulo hoje participando dessa assinatura. Mas é uma vitória de São Carlos, é uma vitória da Câmara Municipal de São Carlos, é uma vitória da prefeitura, é uma vitória das pessoas que deixaram de lado as divergências para se unirem a favor [interrupção no áudio]. Só para terminar, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pode concluir, Marquinho. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Que se uniram através de um ideal, que se uniram através de uma causa justa, uma causa tão esperada, que é a destinação de R\$ 10,5 milhões para o combate às enchentes na cidade de São Carlos. Parabéns, também, aos secretários Mariel Olmo e João Muller, que não mediram esforços, e ao ex-secretário de Obras que saiu, o Reginaldo Peronti, que deu início a esse trabalho. A união faz a força. E a união, nesse caso, faz a força e está trazendo recursos para a nossa cidade. Menos conversa, menos 'ti-ti-ti' e mais ação. É isso que o povo espera de nós, vereadores. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Comunicado à Casa da vereadora Raquel Auxiliadora. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Obrigada, presidente Roselei. Gostaria de comunicar que ontem, dia 26, aconteceu a primeira reunião da Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos da Mulher. Queria agradecer à Profª. Neusa, que participou da reunião, também o vereador Azuaite, que indicou um assessor para acompanhar. E nós tivemos a presença de mais de 18 entidades representadas em defesa da mulher. Criamos um plano de trabalho, principalmente para garantir o atendimento às mulheres vítimas de violência em nossa cidade. Então, a frente parlamentar criou um cronograma de reuniões mensais até o final do ano e estará, também, com comissões, trabalhando em prol dos direitos das mulheres. Aproveitar, também, para comunicar que está no ar, no site da Câmara Municipal, um banner, após as notícias tem um banner dos direitos das mulheres. Foi uma iniciativa do nosso mandato divulgar as leis em defesa da mulher que a gente tem na nossa cidade. A ideia é de que a gente tire as leis do papel, coloque em prática. Agora, estão todas reunidas no site da Câmara. Eu queria agradecer ao presidente Roselei que oportunizou tudo isso, aos funcionários de carreira, o Dr. Fábio, o Emílio, que fizeram todo o trabalho para que essa iniciativa do nosso mandato estivesse garantida para todas as mulheres de São Carlos. E por fim, o último comunicado: nessa quinta-feira, às 19 horas, realizaremos uma plenária do nosso mandato, uma plenária pública, aberta, transmitida pelas redes sociais em que a gente vai apresentar todas as



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

solicitações de emendas parlamentares que o nosso mandato recebeu através de um chamamento público. Um segundinho, só para terminar. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pode concluir. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Nós recebemos mais de... foi exatamente, na verdade, 42 solicitações de emendas parlamentares de diversos setores e todos esses projetos serão apresentados publicamente na quinta-feira, às 19 horas. E convido todos e todas para acompanhar pelas nossas redes sociais. Obrigada, presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Imagina, Raquel. Comunicado à Casa, professor Azuaite. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sr. Presidente. Pela ordem, Sr. Presidente. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Boa tarde, Sr. Presidente, Sras. Vereadoras e Srs. Vereadores. Em comunicado à Casa, quero convidar todos a participarem da reunião da Frente Parlamentar de Enfrentamento do Covid-19, que será realizada remotamente na próxima quinta-feira, depois de amanhã, a partir das 18 horas. A Câmara já divulgou o... **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Link. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** O link da reunião, acho que foi para todos os vereadores. A gente precisa... quer publicizar tudo isso daí. E nós temos uma lista de convidados que foram apresentados pelos nobres vereadores. Então, convido a todos os vereadores, a Secretaria da Saúde, Vigilância Epidemiológica, Comitê do Covid, Conselho Municipal de Saúde, Santa Casa, Hospital Universitário, Unimed, São Francisco, Norden, reitoria da UFSCar, direção do curso de Medicina, direção do curso de Enfermagem, Dr. Bernardino Alves Souto, direção da Unicep, direção da USP, Odemir Bruno, Prof. Banhato, Geovan(F), Assis, [ininteligível], Sindspam, Casale(F) do... esqueci nome da entidade, Dra. Ana Cláudia Sabe, Daniel Lima, Dr. Rodrigo Zambrano, Noé Azambuja, o prefeito, André Predin... quem mais? Ciesp(F), Onovolab, Rotary Club, representantes dos parques tecnológicos, [ininteligível] Ceat, imprensa e todo mundo que quiser... os vereadores e outros convidados quiserem fazer [interrupção no áudio] que iriam trazer contribuição. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pode concluir, Azuaite. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Pessoas que poderiam trazer contribuições importantes para esse evento. E, particularmente, Sr. Presidente, entendo que a frente parlamentar deva dar total apoio, total gás, à CPI que nós temos instalada na Câmara Municipal. Então, é trabalhar conjuntamente. A CPI tem uma função de maior interferência, de maior eficácia e a gente tem que estar todo mundo junto para chegar às responsabilidades por aquilo que nós estamos enfrentando. Muito obrigado pela oportunidade. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, Azuaite. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pois não, vereador Marquinho. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Pela ordem. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pela ordem, vereador Marquinho. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Eu cometi um deslize e não poderia deixar de fazer uma correção aqui. Na verdade, não é uma correção, mas um adendo à minha fala. Eu me esqueci de uma pessoa que foi fundamental para a elaboração dos projetos, que resultaram, vários deles, na assinatura desse convênio, que foi o Pedro Caballero, da Defesa Civil, e a sua reduzida, mas competente equipe. Eu quero cumprimentar o Pedro Caballero. Eu não poderia deixar passar em branco e deixar de marcar, aqui, nesse dia histórico para a cidade, onde a cidade recebe esses R\$ 10,5 milhões. Então, não poderia deixar de citar o trabalho e a luta incansável do Pedro Caballero. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Muito bem, Marquinho. Realmente, uma pessoa que tem trabalhado muito, principalmente em relação ao combate das enchentes, né, sempre na linha de frente. Muito importante estar registrando, aí, o trabalho do Pedro Caballero. Eu quero passar, agora, a palavra ao vereador Moisés Lazarine pelo tempo de partido, PSL, por cinco minutos. Moisés Lazarine? **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Pronto, presidente? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vamos lá. Pois não, Moisés. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Também quero trazer, aqui, ótimas notícias para o nosso município. Enquanto alguns, né, população, preferem o caos, preferem defender 'lockdown', preferem o 'mi-mi-mi', não está (sic) preparado, né, Sr.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Djalma? 'Mijalma' Neri? Não está preparado para apanhar da população. Porque vem com as suas propostas... hoje, nós temos dois projetos de lei desse vereador na Casa. Na hora de discutir o projeto, eu vou falar um pouco mais dele, porque eu tenho notícias um pouco mais importante para falar. Presidente, meu partido em São Carlos, Carneirinho, juntamente com nosso prefeito, juntamente com nosso vice-prefeito, prefeito Airton Garcia, nosso vice-prefeito Edson Ferraz, que vem desempenhando um trabalho excelente junto com o nosso prefeito Airton Garcia, também nosso presidente do partido, PSL, em São Carlos, o qual uso desse expediente, como liderança do PSL para falar, para parabenizar o trabalho, assim como nosso vereador, também, Marquinho, já falou muito bem, de vários nomes, elencou vários nomes aqui que foram extremamente importantes nesse processo, assim como do próprio ex-candidato a prefeito da cidade, o Netto, e vários outros nomes, eu quero destacar, aqui, a importância do PSL em São Carlos. Esse partido que faço parte, tenho orgulho de, hoje, estar ocupando democraticamente a suplência desse partido, porque tive votos da população para estar nessa posição de primeiro suplente. E a não ser que... enquanto eu estiver nessa posição, o tempo que Deus permitir, nenhum tipo de intimidação rasteira, nenhum tipo de 'mi-mi-mi' de um vereador despreparado, que não suporta ouvir o contraditório, que vem aqui de um partido. Que eu estou aqui com o plano de governo do PSOL, do Boulos, o mesmo Boulos que esse vereador, Djalma Nery, foi lá, no meio da pandemia, fazer campanha para ele em São Paulo. É esse cara, gente, população, é esse tipo de vereador que está querendo vir dar lição de moral em mim. É engraçado, cara, a gente tem que ouvir um vereador que, em pleno século 21, quer calar a boca de médicos, quer impedir o direito do médico de trabalhar, de fazer o seu trabalho. Dá para levar a sério um vereador que está em um partido que defende a legalização da maconha? Dá para levar a sério um vereador desses? Um vereador que sequer... acho que ele nunca teve alguém na família que teve problema com droga. Eu acho que ele nunca teve na família problema de alguém de família que morreu por causa das drogas. É lamentável a gente ver um tipo de vereador como esse querer vir falar sobre a criminalização da política. Ele fala docinho, fala bonitinho, fala cheio de vírgulas e palavras filosóficas aqui na Câmara. Não passa de um hipócrita. Não passa de um falastrão. Porque depois que ele fala bonitinho aqui na câmara, aqui nos canais da Câmara, ele vai para o Facebook e destila todo o seu ódio, o seu veneno contra os vereadores conservadores dessa Casa. Já se referiu de forma pejorativa contra vários vereadores dessa Casa. Ele não cita nomes de muitos lá também, tenta rotular eu como bolsonarista. Não me importo. Se defender a vida, se defender... ser contra as drogas, se ser a favor da família, se ser contra (sic) os bons princípios, os bons costumes, é ser bolsonarista, pouco me importa quanto tempo esse presidente vai estar lá. Eu vou defender o que eu acredito doa a quem doer. Você gostando ou não, seu vereador mesquinho. Você é mesquinho. Eu tenho o direito de ser contra os seus posicionamentos. Sr. Presidente, depois eu concluo. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Vereador Roselei? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereadora Cidinha? Pois não, Cidinha. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Não, pelo amor... Ó, você vai me desculpar, mas esse tipo de fala não devia existir no parlamento. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Mas ele está usando o tempo de partido. [falas sobrepostas] **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Perfeito, Cidinha, perfeito! **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Olha, ele falou o que ele quis no momento dele. Eu tenho o direito de falar o meu no meu tempo, certo? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Olha, não estou abrindo a discussão. Eu peço que a gente respeite aqui, agora, o próximo expediente. Cidinha, nós vamos rever essa fala, tá, a respeito das palavras utilizadas pelo vereador Moisés, mas eu gostaria de dar prosseguimento na sessão. Prof. Azuaite, por gentileza. **VEREADOR DJALMA NERY:** Presidente, questão de ordem. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Questão de ordem... **VEREADOR DJALMA NERY:** Solicitando direito de resposta [ininteligível]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor tem direito de resposta. O senhor está solicitando o direito de resposta, e o senhor tem o direito de



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

resposta, porque eu entendo que parte da fala do vereador Moisés realmente foi ofensiva. O senhor tem dois minutos como o direito de resposta. O Prof. Azuaite solicitando aqui? O senhor... não estou ouvindo o senhor. O senhor está levantando a mão e eu não consigo entender o que o senhor está solicitando, professor. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Tempo. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Oi? **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Tempo. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Tempo? **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Tempo, em nome do meu partido, Cidadania. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Tudo bem. Sem problema nenhum. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Sr. Presidente, Sras. Vereadoras, Srs. Vereadores. Entendo que nós estamos ingressando no mau e perigoso caminho... **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não, eu vou passar para ele... Desculpa, professor, pode prosseguir. Eu passo palavra ao Djalma logo na sequência. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** No mau e perigoso caminho. Porque nós estamos no parlamento defendendo as ideias que estão na sociedade. Há pessoas que pensam de forma semelhante ao que pensamos, há pessoas que pensam de forma divergente, mas sendo representante do povo, aquilo que nós precisamos, a contribuição que a gente precisa dar, antes de tudo e de mais nada, é educação, é respeito. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Muito bem, vereador. Muito bem. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Respeito à população, respeito aos pares. Todos foram eleitos democraticamente e entender que fala-se muito em cristianismo, em religião, cristão e tudo mais. Pois bem, Cristo ensinou que nós devemos combater o pecado e não o pecador. E quando a gente atribui o pecado como uma marca indelével ao pecador, nós estamos rotulando, nós estamos sendo carimbadores malucos, nós estamos fazendo o contrário daquilo que Cristo ensinou. Então, tem muita gente bate no peito "Eu sou cristão", e coisa e tal, e age como se não fosse, age como se fosse anticristo. Eu sou católico, não praticante, respeito a todas as religiões. Ouvi besteiras aqui falando assim: Ah, fulano é da religião tal e matou esse, fulano, beltrano da religião tal... puxa vida. Tem aquele que não acredita em Deus, que é ateu, que é minoria, talvez seja ele o que menos mata. E daí? Ele é melhor do que os outros? Não. Todos são iguais. Nós temos que nos respeitar. E, para finalizar, Sr. Presidente, temos que mudar esse caminho pelo qual a Câmara está enveredando. E dizer pura e simplesmente que, às vezes, existem palavras que valem menos do que o silêncio. Vamos dar para São Carlos aquilo que São Carlos merece, uma cidade educada, uma cidade de gente trabalhadora, de gente honesta, e não essa baixaria que eu estou vendo aqui na Câmara. Repito, há palavras que valem menos do que o silêncio. Muito obrigado. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, Prof. Azuaite. Estou concedendo o direito de resposta ao vereador Djalma Nery, por ter sido, na minha avaliação, ofendido pelo vereador Moisés Lazarine. **VEREADOR DJALMA NERY:** Obrigado, presidente. Eu primeiro quero fazer minhas as palavras do vereador Azuaite. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Três minutos. **VEREADOR DJALMA NERY:** Brilhante. Brilhante, como sempre. Eu quero começar dizendo para o Moisés que eu não te ataco pessoalmente aqui nessa Casa, Moisés, eu ataco as suas ideias, aquilo que você defende como propostas, e esse é o espaço adequado para isso. Um debate de espaço de debate de ideias. Se o senhor acha ruim as minhas palavras doces, eu peço que o senhor aprenda palavras doces, porque o mínimo que se espera aqui dentro é respeito. A gente não pode permitir essa baixaria, essa intolerância. O povo não merece, a Casa não merece. Eu quero dizer para o senhor que, de fato, nós temos mecanismos na justiça para resolver isso. Então, primeira coisa, o senhor vai receber mais um processo na Comissão de Ética, o segundo pelo seu mau comportamento. Dessa vez eu vou remeter um processo, também, ao Ministério Público, onde o senhor já teve problemas inclusive. É muito triste que o senhor, como um parlamentar eleito, que recebeu o voto da população, não entenda a responsabilidade institucional do seu papel. Aqui, nós precisamos de pessoas que tenham as condições éticas, cognitivas e morais de deter um mandato parlamentar. E não dá para ficar usando palavras de baixo calão, não dá para ficar ofendendo, atacando. Podemos divergir, devemos divergir, mas de forma



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

respeitável, aceitável. O senhor assiste novamente o meu vídeo, todos aqueles que estão gravados no YouTube da Câmara Municipal, o senhor vai ver que eu me atenho a um debate de ideias. Agora, o senhor, como representante do Poder Legislativo, tem uma obrigação ainda maior de ter o mínimo de polidez, o mínimo de bom senso, o mínimo de sensatez e o mínimo de educação para utilizar as palavras adequadas aqui dentro, é o mínimo que eu espero de um cidadão parlamentar. Eu não vou tolerar, eu não vou aceitar, inclusive vou mobilizar a justiça para que o senhor responda pelo que o senhor está fazendo. Muito obrigado, presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Djalma. Eu quero comunicar ao vereador Moisés que eu não darei o direito de resposta porque eu entendo que o Djalma tomou as precauções necessárias, o Prof. Azuaite também tomou as precauções, de forma alguma tratou o senhor de forma ofensiva. Eu peço que o senhor... [falas sobrepostas] **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Ele me rotulou, presidente. Ele me rotulou de forma pejorativa também. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Tá. Eu estou comunicando Vossa Excelência que desta vez, vereador Moisés Lazarine, o senhor foi muito agressivo, rotulando... não rotulando, mas ofendendo, chamando o vereador de hipócrita, de 'Mijalma' e é uma questão que a gente não pode, realmente, aceitar no parlamento... **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Eu peço perdão, presidente, pelas palavras. Eu peço perdão pelas palavras, mas eu vou usar palavras melhores... **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu estou falando, eu estou falando e gostaria de concluir a minha fala. Porque, se vocês observarem, não quero aqui dar lição de moral para ninguém, até porque nós somos adultos e nós fomos eleitos para representar a população. Mas a minha grande preocupação é que, realmente, nós temos hoje uma Pauta muito boa para o município de São Carlos, e amanhã essa Pauta, ela não estará sendo comentada pela população, porque a gente tornou a Câmara Municipal num palco de ofensas. Então, eu gostaria muito de tratar de assuntos aqui que realmente representam os interesses da coletividade. O vereador Marquinho Amaral falou isso, o vereador Azuaite Martins de França, na sessão passada, o próprio vereador Moisés trouxe esse assunto aqui, que é de extrema relevância. E eu aproveito a oportunidade para ver se a gente consegue voltar a sessão e falar de coisas que realmente são de interesse da coletividade. A nossa cidade hoje está assinando um convênio que vai permitir a possibilidade daquilo que nós discutimos no dia 1º de janeiro de 2021, que é o combate às enchentes da cidade de São Carlos. O Marquinho Amaral falou da união política que nós precisamos ter, e é isso, é o governo municipal, do prefeito do Airton Garcia, do PSL, que se uniu ao governo do estado, do PSDB, para poder atender a uma Pauta que é de interesse da nossa coletividade. São 10,5 milhões que eu não gostaria de amanhã abrir os jornais e o assunto ser a briga, a ofensa a isso ou aquilo. Vamos se atentar a isso, porque o senhor começou, vereador Moisés, não vou dialogar com Vossa Excelência, mas o senhor começou muito bem, falando que ia falar de coisas boas, e o senhor não falou daquilo que o prefeito Airton Garcia, com a mesma intensidade, fez, nesse momento, que é trazer para a cidade de São Carlos, 10,5 milhões. Foi colocado no orçamento do município 8 milhões, vereador Marquinho Amaral, para fazer o Parque São José e o Parque São Paulo. É um condomínio, é um loteamento industrial que há séculos não sabe o que é infraestrutura urbana. A gente precisa valorizar isso, valorizar aí o deputado Bozzella, que é do PSL, valorizar o deputado Itamar, que é do MDB, valorizar o prefeito Airton Garcia, o vice-prefeito, Edson Ferraz, o secretário de Obras, o Carneirinho, que é o presidente do partido de Vossa Excelência, que fez um trabalho magnífico, buscando a unidade, marcando reuniões aqui... [falas sobrepostas] **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Justamente o que eu falei, presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu estou falando... **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Então, segue. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Marcando reunião aqui, marcando reunião ali, para poder viabilizar obras importantíssimas. Vai conseguir fazer a interligação do Córrego do Mineirinho com o Monjolinho, para resolver o problema da enchente lá na Baixada do Cristo. São 550 mil reais para construir um muro de arrimo para fazer contenção e



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

salvar a vida dos moradores lá do Jardim Gonzaga. São 2 milhões de reais para fazer a duplicação da ponte ali no Jardim Bandeirante, no Recreio dos Bandeirantes. Para que isso? Para planejar cidade. E não foi dito aqui, mas eu quero falar, está se trabalhando recurso, mais de 40 milhões de reais para fazer obras estruturantes de viadutos para poder trabalhar a questão da mobilidade urbana. Então, nós precisamos tratar desses assuntos. Eu estive na Tecumseh na data de ontem recebendo quatro ventiladores, representando todos vocês, as Vossas Excelências, para poder garantir melhoria no atendimento da saúde do nosso município. Fiquei aqui pensando: Que hora que eu vou falar sobre isso? A gente precisa valorizar essas coisas. Uma ação simples, vereador Azuaite, que nós tivemos o apoio da Ciesp, são 14 colchões pneumáticos para amenizar o sofrimento daquelas pessoas que ficam internadas no nosso hospital universitário, e, às vezes, fica lá, dez, 15 dias [interrupção no áudio] por todo o corpo. São coisas boas que a gente está fazendo. Eu gostaria que a gente falasse aqui. Nós estamos devolvendo recursos de Vossas Excelências, da Câmara Municipal, 240 mil para poder colocar lá na nossa Santa Casa, para poder fazer o raio x dos nossos pacientes. Gente, prestem atenção, a população está de olho na gente. A população sabe o que nós estamos fazendo aqui. Tá? E nós precisamos ficar atentos para poder dar essa resposta para a população. Eu posso até discordar... **VEREADOR MALABIM:** Pela ordem. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu posso discordar da ideia do Djalma, eu posso discordar da ideia do Moisés, mas eu jamais... eu estou aqui há três mandatos praticamente, jamais chamei um colega de hipócrita. Ele representa o eleitorado dele, assim como o senhor representa o eleitorado do senhor. E, por favor, não me interprete mal, mas eu precisava falar isso, Moisés e Djalma, para que a gente foque nos interesses da coletividade. Esse apontamento de dedo não representa os interesses da coletividade. A coletividade de São Carlos está aí. A gente acompanha as redes sociais, a gente acompanha WhatsApp, a gente acompanha tanta coisa, será que não vai se atentar àquilo que estão falando da gente, e nós vamos continuar fazendo a mesma coisa? Por favor, vamos adiante. Eu quero fazer a chamada para a gente entrar no Expediente. **VEREADOR MALABIM:** Pela ordem, Sr. Presidente, antes da chamada. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pela ordem, vereador Malabim. **VEREADOR MALABIM:** É, eu falei com o Sr. Presidente que essas discussões aí, elas tornam a sessão improdutiva, né? O Moisés Lazarine até citou na sessão passada, e eu não pedi para responder, eu ia falar nos dez minutos hoje, mas acabei não tendo os dez minutos. E fica. Então, eu gostaria de pedir ao presidente que, quando acabasse o tempo regimental de dez minutos, a gente entrasse no processo. Sabe por quê? Porque a população está desligando o seu aparelho e indo embora, e saindo para outro canto, para outro lugar, para não continuar vendo isso. Porque a pessoa usa os dez minutos, usa o tempo do partido, usa explicação pessoal, tudo em cima de uma porcaria só, tudo em cima de uma discussão. Então, eu gostaria de fazer esse pedido, Sr. Presidente, acabando o tempo regimental de dez minutos... porque eu mesmo não vou ficar, eu não vou ficar vendo isso. Eu não vou ficar, eu já falo aqui agora. Eu fui eleito pela população para tratar de assunto da cidade, para buscar verba parlamentar, para fazer projeto de lei, para brigar por uma UPA que fechou lá atrás, depois abriu, para brigar por falta de médico, para brigar por um monte de coisas, que nós temos um monte de deficiência na cidade que precisa melhorar. E eu não vou ficar vendo isso aí. Então, gostaria de pedir, acabando o tempo regimental, entrasse na ordem dos processos. E aí, quem quiser ficar se mordendo aí, que fica se mordendo aí até meia-noite. Eu não vou ficar e a população também, eu tenho certeza, que muita gente já me falou isso aí. Que hora que entra nisso aí, desliga o rádio, desliga a Internet, vai para outro canto, vai fazer outra coisa, vai cuidar da casa, sei lá, qualquer coisa. Então, gostaria de deixar esse pedido meu para o Sr. Presidente para as próximas sessões. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Malabim, pela fala. O tempo do partido é um expediente regimental, o que a gente pode fazer é deixar, sim, o expediente para depois da votação do processo, né? O tempo do partido para depois. E eu gostaria, nesse momento, de entrar imediatamente na Ordem do Dia, fazendo a



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

chamada dos Srs. Vereadores. André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Azuaite Martins de França. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Bruno Zancheta. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Cidinha do Oncológico. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Dé Alvim. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Dé Alvim está presente aqui. Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Djalma Nery. **VEREADOR DJALMA NERY:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Elton Carvalho. Elton Carvalho. Vereador Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Lucão Fernandes justificou. Vereador Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Moisés Lazarine. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereadora Profa. Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereadora Raquel Auxiliadora. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Robertinho Mori Roda. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Rodson Magno do Carmo. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Roselei Françoso presente. Vereador Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Tiago Parelli. **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vinte vereadores presentes. Nós temos um requerimento de urgência especial, solicitado pelo vereador Gustavo Pozzi, que requer, na forma regimental... desculpa, que requer informações sobre a contratação dos aprendizes do município de São Carlos. Eu peço ao vereador Robertinho Mori Roda que faça a coleta das assinaturas, em substituição às assinaturas dos Srs. Vereadores. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sr. Presidente, qual é o número do processo? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Processo 1.326, 1.326. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Processo 1.326, vereador Gustavo Pozzi. André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Azuaite Martins de França. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Bruno Zancheta. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Cidinha do Oncológico. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Dé Alvim. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Sim. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Djalma Nery. **VEREADOR DJALMA NERY:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Elton Carvalho. Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Lucão Fernandes, ausente, justificado. Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Moisés Lazarine. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Profa. Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Raquel Auxiliadora. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Sim. **VEREADOR**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

ROBERTINHO MORI: Robertinho Mori, sim. Rodson Magno. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Roselei Françoso. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Tiago Parelli. **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim, 19 vereadores presentes, 19 vereadores favoráveis, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Robertinho Mori Roda. Agora eu coloco em votação o requerimento, Processo 1.236, Requerimento 715, de autoria do vereador Gustavo Pozzi, que requer informações sobre a contratação dos aprendizes do município de São Carlos. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Nós temos também uma indicação, vereador Robertinho Mori. A indicação... Processo 1.325, de autoria do vereador Rodson Magno do Carmo, a Indicação 278, que indica a construção e instalação de um ponto de apoio na região central, para os condutores de motocicletas legalmente habilitados, para contribuição e distribuição dos seus serviços prestados à comunidade no município de São Carlos. Solicito ao Robertinho a coleta das assinaturas, em substituição às assinaturas dos Srs. Vereadores. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Pois não. André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Azuaite Martins de França. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Bruno Zancheta. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Cidinha do Oncológico. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Dé Alvim. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Djalma Nery. **VEREADOR DJALMA NERY:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Lucão Fernandes, ausente. Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Moisés Lazarine. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Profa. Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Raquel Auxiliadora. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Robertinho Mori, sim. Rodson Magno. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Roselei Françoso. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Tiago Parelli. **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vinte vereadores favoráveis, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Robertinho Mori Roda. Coloco em votação a indicação de propositura do vereador Rodson Magno do Carmo, que indica a construção e instalação de um ponto de apoio na região central, para os condutores de motocicletas legalmente habilitados, Processo 1.225, Indicação 278. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovada a indicação do vereador Rodson Magno do Carmo. Agora nós temos um projeto de lei do Prof. Azuaite, conforme já explicado pelo proponente, que denomina Complexo Viário Gerson Edson Toledo Piza - Juquita ao Complexo Viário localizado na confluência da Avenida Liberdade, Avenida Francisco Pereira Lopes com Avenida dos Crisântemos, na Rua Franklin Brasiliense. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Questão de ordem, presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Questão de ordem, vereador Moisés. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Só para saber,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

presidente, você não fez aquela pergunta rotineira, costumeira, de qual momento o vereador vai querer discutir o processo, vai ser feita a cada processo ou vai ser uma pergunta englobada para todos os processos que já vai estar em regime de votação? Que eu tenho interesse de discutir. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu peço que o senhor aguarde só um pouquinho. Nós estamos, a princípio, votando os projetos de urgência, logo na sequência entraremos na Ordem do Dia, aí eu farei a pergunta que o senhor [ininteligível]. Tá bem? Então, peço ao vereador Robertinho Mori Roda que faça a coleta das assinaturas do Processo 1.299, Projeto de Lei 161, de autoria do vereador Azuaite Martins de França. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Desculpa. André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Azuaite Martins de França. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Bruno Zancheta. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Cidinha do Oncológico. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Dé Alvim. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Djalma Nery. **VEREADOR DJALMA NERY:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Lucão Fernandes, ausente. Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Moisés Lazarine. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Profa. Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Raquel Auxiliadora. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Robertinho Mori, sim. Rodson Magno. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Roselei Françoso. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Tiago Parelli. **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Novamente, 20 vereadores presentes votaram favorável, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, Robertinho. Coloco, nesse momento, em votação o Projeto de Lei 161, de autoria do Prof. Azuaite, que denomina Complexo Viário Gerson Edson Toledo Piza - Juquita, ao Complexo Viário localizado na confluência da Avenida Liberdade, Avenida Francisco Pereira Lopes com Alameda dos Crisântemos e Rua Franklin Brasiliense. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Neste momento, eu pergunto aos Srs. Vereadores dos processos já de conhecimento de Vossas Excelências, se têm interesse em fazer a discussão de algum dos projetos que estão constando na Pauta na tarde de hoje. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Eu, no caso, presidente. Tenho interesse do PL 88 e do PL 85. Poderia ter cinco minutos? PL 88 e PL 85. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** [ininteligível] do vereador. Pois não. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Hã? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Perfeito, estou anotando aqui. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Também gostaria de discutir esses projetos. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O vereador Gustavo está falando? **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Sim, dez minutos nos mesmos projetos citados, o 85 e o Projeto 88, de autoria do vereador Djalma Nery, eu gostaria de dez minutos para discutir. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Gustavo, eu posso fazer uma proposta para Vossa Excelência? Se dá para a gente deixar combinado cinco minutos? Havendo a necessidade de um tempo maior, a gente abre precedente aqui. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Perfeito. **VEREADOR MOISÉS**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

LAZARINE: No meu caso, cinco para cada um. Tentando antecipar também, presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Está registrado, vereador Moisés. Mais algum processo? Quero consultar Vossas Excelências se a gente pode inverter a Pauta, deixando os dois processos para o final. Tudo bem? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Tudo bem. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Nós vamos inverter a Pauta, votando os projetos que não terão discussão. Então, nós vamos colocar em votação o Projeto de Lei 143, da Prefeitura Municipal de São Carlos, que autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional suplementar na prefeitura de São Carlos. Busca autorização legislativa para abertura desse crédito adicional suplementar na prefeitura, mais precisamente no gabinete do prefeito municipal, no valor de 30 mil reais, para despesas com pagamento de controlador de acesso do Paço Municipal. Serão utilizados recursos dos encargos gerais do município. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o primeiro projeto. Projeto de Lei 146, da Prefeitura Municipal de São Carlos, Processo 1.574/2021, que autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional suplementar na prefeitura, no valor de 15 mil reais, de autoria do vereador Roselei Françoso, para colaborar com a reforma do prédio da subprefeitura do distrito, além do postinho de saúde da subprefeitura de Água Vermelha, para possível instalação da farmácia da USF no distrito. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Projeto de Lei 149 da Prefeitura Municipal de São Carlos, Processo 3.115/2021, que autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito suplementar na Prefeitura Municipal de São Carlos, emenda parlamentar do vereador Rodson Magno do Carmo no valor de 30 mil reais, à Secretaria Municipal da Pessoa Com Deficiência e Mobilidade Reduzida. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Projeto de Lei nº 150, da Prefeitura Municipal de São Carlos, Processo Administrativo 3.579/2021, que autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional suplementar na Prefeitura de São Carlos. O crédito suplementar é na Secretaria de Esporte e Cultura, no valor de 23 mil reais, para atender projetos esportivos e culturais. Emendas parlamentares dos vereadores Rodson Magno do Carmo e Tiago Parelli. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Pela ordem, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pela ordem, vereador Rodson Magno do Carmo. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sr. Presidente, para onde é essa emenda mesmo? Eu não ouvi o senhor falando. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu farei a leitura do requerimento... do requerimento não, do ofício de Vossa Excelência. O recurso é de 10 mil reais à Secretaria de Esporte e Cultura, com a finalidade de atender os projetos esportivos e culturais, bem como a compra de materiais... **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Muito obrigado. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** A outra emenda parlamentar, para ser mais preciso, no valor de 15 mil reais, do vereador Rodson Magno do Carmo também, ao departamento de arte e cultura, de 5 mil reais, e 8 mil reais a Secretaria Municipal de Esporte e Lazer, do vereador Tiago Parelli. A título de esclarecimento solicitado pelo vereador Rodson Magno do Carmo. Neste momento, eu coloco em discussão o Projeto de Lei nº 85, solicitado pelo vereador Moisés Lazarine. Só a título de esclarecimento, antes de colocar em discussão, queria fazer a leitura de uma emenda supressiva solicitado pela comissão, salvo engano... pelo próprio autor, né? Pelo próprio autor. E suprime o art. 2º do Projeto de Lei 85. A supressão acima 'exposta' se faz necessária para adequação do texto do projeto de lei, apresentada a justificativa do proponente. Então, eu coloco em discussão, o projeto... **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Pela ordem. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Raquel, pela ordem. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** O senhor poderia ler o art. 1º, então, do projeto, que é o único que ficou? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O art. 1º do projeto? **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** É, é apenas um artigo que ficou, né? No projeto. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Suprimiu o segundo, né? Então, eu tenho que ler aqui o art. 1º. Ela quer



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

saber o que vai permanecer, né? Então, serão: projeto de lei que dispõe sobre a fixação de cartaz informativo nos serviços públicos do município de São Carlos. O art. 1º - Serão fixados cartazes em lugares visíveis dos serviços públicos de atendimento às mulheres, informando os direitos conferidos às que sofrem algum tipo de violência sexual. O art. 3º passa a ser o art. 2º - As despesas geradas com a execução dessa lei ocorrerão por conta de dotações orçamentárias próprias podendo ser suplementadas, se necessário. O art. 4º - A lei entra em vigor na data da sua publicação.

VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA: Obrigada, presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Com a palavra, o vereador Moisés Lazarine, pelo tempo de cinco minutos. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Sr. Presidente, quero começar, Sr. Presidente, discorrendo sobre esse PL 185, e dizer, deixar bem claro aqui, também, para toda a Casa, quero, inicialmente, começar a minha fala, presidente, me desculpando com os demais vereadores, aqueles que, de certa forma, possivelmente possam ter se ofendido com o tom que a gente, muitas vezes, coloca os nossos posicionamentos. E, sem dúvida, esses vereadores, e nem a população, muitas vezes, merece, realmente, esse nível dentro da Câmara. Então, até se houve alguma fala da minha parte, ofensiva, não tem problema nenhum, Sr. Presidente, em me desculpar com as pessoas ofendidas. Só que, Sr. Presidente, eu gostaria que logo quando essa mesma pessoa, que, no caso, é proponente desse projeto que nós estamos em discussão, tiver a mesma postura de se dirigir... inclusive, ele, inicialmente, que começou o ataque nessa Casa. Foi ele que citou, o proponente desse PL 85, que é o Sr. Djalma Nery, que começou fazendo o ataque à minha pessoa. Então, é um projeto... **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Moisés, desculpa, mas eu gostaria que o senhor discutisse o projeto. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** E é isso que eu vou... Deixa eu fazer a discussão, presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Por favor. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** E garanta o meu direito de discutir, por favor. Garanto que você vai ver que eu vou discutir o projeto. Esse projeto versa, presidente, justamente em dar a publicidade para a questão do aborto, seja ele legal ou não, seja qual é... o pano de fundo desse projeto é para dar publicidade ao aborto. Inicialmente, o projeto, inclusive, original, sem a emenda, pela emenda, possivelmente, a gente possa até votar favorável, mas ao projeto como um todo, a gente que tem que orientar a votação contrária. Eu já quero pedir, dentro dessa discussão, a votação nominal... **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Posso falar? **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Eu estou no meu tempo, gostaria que fosse respeitado. O objetivo principal desse projeto, nasceu aí na Câmara com o objetivo de dar publicidade ao aborto, a verdade é essa. Então, eu já estou orientando a votação contrária, esse... Sr. Presidente, esse momento eu gostaria que não fizessem interferências, eu estou no meu tempo, gostaria que o meu tempo fosse garantido. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vou garantir o tempo de Vossa Excelência, mas é importante deixar registrado que, durante as discussões do projeto, o vereador, ele não tem aparte. Então, por favor, continua com a palavra. Eu vou garantir o tempo do senhor. Eu vou até pedir para voltar o tempo do senhor, mas que o senhor se atente, realmente, ao projeto. Tá? **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Sim. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Por favor, devolva tempo ao vereador para que ele possa concluir seu raciocínio. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Eu quero, presidente, que realmente essa Casa, ela realmente passe a ter a mesma condição, principalmente quando o vereador for citado como eu fui. Se tivesse ocorrido a sua fala logo no início do proponente desse projeto, não teria tido a minha segunda fala, depois de eu ter me sentido ofendido. Então, esse tipo de publicidade que quer ser levado para os espaços públicos no município, eu quero orientar, já pedir, solicitar a votação nominal e orientar, pedir apoio aos nobres vereadores que vote contrariamente a esse projeto. E tanto esse, presidente, eu sei que o tempo, você vai conceder o outro tempo para a próxima discussão, a minha vontade era já fazer a discussão, como não foi proposto, já era fazer a discussão, talvez, dos dois processos juntos, como o outro processo é outro assunto. Então, eu vou esperar o meu tempo do segundo projeto, do segundo



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

processo, aí eu discorro a minha explanação no segundo momento. Só gostaria de deixar bem claro, Sr. Presidente, que essa Casa, ela merece, sim, respeito por parte de todos os vereadores, tanto de um lado como do outro. E o vereador propositor desse projeto faltou com respeito e me tratou com descortesia. E agiu de forma leviana, me rotulando, né? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador, vereador, vereador. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Com adjetivos pejorativos. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor discuta o projeto, por favor. O senhor vai voltar novamente no mesmo assunto. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Sr. Presidente, é difícil nós não querer falar dentro do assunto quando o assunto desse projeto diz respeito ao propositor. Então, para finalizar a minha fala, não vou mais falar sobre essa questão. Eu quero que o mesmo cuidado que o propositor desse projeto quer e o mesmo respeito que ele quer ter, que ele tenha com as pessoas também. Feito isso, sem dúvida, a Casa passará a ter o respeito recíproco, que eu acho que é o que todos nós precisamos nessa Casa. Mas que, quando ele ofender também, que ele também entenda que ele está sendo ofensivo com as pessoas, e não fique com mimimi, porque nós somos [ininteligível] público e temos que estar sujeito a aceitar a crítica pública. É isso que eu tinha para dizer, Sr. Presidente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Pela ordem, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pela ordem, vereador Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sr. Presidente, eu vou fazer um apelo público a Vossa Excelência, eu sei do conhecimento amplo que Vossa Excelência tem, até mesmo dois anos atrás, nós fomos juntos como membros da Comissão de Justiça e Redação desta Casa. E eu vou fazer um apelo a Vossa Excelência, que seja duro e firme no cumprimento do Regimento Interno. O regimento nosso, ele é bem claro, que diz que o vereador, ao usar a Tribuna, ele tem que se ater à discussão da proposição que está, naquele momento, em debate. Então, eu peço a Vossa Excelência, encarecidamente, que seja pulso firme, como sempre foi Vossa Excelência nessa Casa, e sou testemunha disso, para que nós possamos ter a discussão do assunto que está em Pauta. E quero solicitar de Vossa Excelência também, que eu estarei indo aí na Câmara agora, para assinar as leis, e eu farei votação aí do Plenário, dos dois projetos. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Marquinho, eu quero dizer a Vossa Excelência que eu acolho a solicitação de Vossa Excelência, até para cumprir aquilo que prevê o nosso regimento, em especial ao art. 24, alínea "g". Eu faço questão de ler o art. 25, alínea "g", faço questão de ler a Vossas Excelências, para que, depois, não venha imputar que o presidente está cerceando o direito de fala de Vossas Excelências. Olha só. O art. 25: "Compete ao presidente da Câmara Municipal, dentre outras atribuições, conceder ou negar a palavra aos vereadores, nos termos desse regimento, e não permitir divagações ou apartes estranhos ao assunto da discussão". Então, estou já deixando registrado isso, porque qualquer situação que esse presidente tenha que agir, eu cassarei a palavra caso não esteja de acordo com o tema a ser discutido, tá? Então, obrigado, Marquinho, entendo perfeitamente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Parabéns. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** A gente vem tentando ser democrático, vem tentando, a exemplo do que muito fez aqui Vossa Excelência, o vereador Lucão Fernandes, o próprio vereador Júlio César, mas se a gente não segurar, nós não vamos conseguir evoluir nas discussões de interesse da nossa coletividade. Eu agradeço aqui... **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sr. Presidente, só para completar a fala de Vossa Excelência, brilhante como sempre, democracia não podemos confundir com anarquia. Certo? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Exatamente. Obrigado. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Democracia deve existir, mas nós não devemos anarquizar uma sessão. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Exatamente. Eu agradeço as palavras. E passo agora ao segundo vereador inscrito para discussão do Projeto 85, vereador Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Boa noite a todos. Primeiramente, eu quero me dirigir respeitosamente ao vereador Djalma Nery. Apesar de não concordar com a propositura do projeto, quero deixar claro que respeito a sua pessoa no sentido ter sido democraticamente eleito e,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

por esse motivo, merece o meu respeito. Eu não posso concordar com o projeto, primeiro, da maneira que ele é feito, ele é posto, né? No sentido de que nós sabemos, e o vereador Djalma não esconde isso de ninguém, que esse projeto, ele é um dos projetos, dos 12 projetos que o Instituto Marielle Franco quer que seja colocado na grande maioria das cidades brasileiras. E por que então... qual que é a minha primeira situação? A primeira situação que esse projeto, ele não vem ao encontro de uma demanda específica da sociedade, alguma demanda, talvez, de forma nacional, que o PSOL tente emplacar na cidade, nos municípios brasileiros. No entanto, eu vejo o que está atrás das linhas dessa lei, né? Como você faz para uma ideia prosperar? Primeiro você coloca a ideia, as pessoas têm que ter conhecimento dessa ideia. E, depois, você vai avançando lentamente de acordo com a ideia que tem, no caso, o partido PSOL, que é a legalização do aborto. Esse projeto, ele visa fazer propaganda do aborto, que já tem regulamentação no Brasil, mas isso não é a simples situação que eu percebo nesse projeto. Eu percebo nesse projeto que tem a intenção de levantar a questão, no sentido mostrar para a população: Olha, já existe aborto no Brasil, o que nós queremos é avançar. E é esse avanço que nós, que temos aí esse espírito conservador nesses assuntos, não podemos permitir que aconteça. Eu sou contrário a qualquer forma de aborto, eu sou contrário a qualquer forma que venha fazer propaganda de aborto, e esse projeto tem essa coluna dorsal, que é a propaganda do aborto. E isso está sendo feito em várias cidades do Brasil, é um projeto partidário, é um projeto partidário para que as questões sobre o avanço do aborto sejam mais efetivas. E eu, como parlamentar, não posso concordar que isso venha a acontecer na nossa cidade. Haja vista que o próprio PSOL provocou o Supremo Tribunal Federal para que se buscasse, fora da legalidade, fora da lei, fora do Congresso, a liberação mais ampla do aborto. É notório já que o partido do qual o vereador Djalma é filiado, que tem uma das suas bandeiras, justamente a legalização do aborto na sua integralidade. E esse projeto que nós estamos votando na tarde... na noite de hoje, né? Ele tem um viés a mais, que é fazer propaganda do aborto. E ainda mais, fazer propaganda do aborto com dinheiro público, em locais públicos. Em certa medida, vai fazer... é como se criasse um anestésico, as pessoas vão: Olha, já existe o aborto, vamos avançar nessa reflexão. É isso que se pretende quem defende o aborto, que essas Pautas sejam constantemente faladas no meio de comunicação, falada nas redes sociais. Então, é essa insistência em legalizar o aborto que está de pano de fundo no projeto de hoje. E eu, como contrário ao aborto, não gostaria que isso acontecesse na cidade de São Carlos. E como representante do povo, venho aqui representar a parcela da população que também não deseja propaganda do aborto nos prédios públicos com dinheiro público. Muito obrigado, presidente. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Sr. Presidente, questão de ordem. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Gustavo Pozzi. Questão de ordem do vereador Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Deixa eu fazer uma pergunta, não tinha que ter votado a emenda primeiro e, depois, discutir o projeto? Já foi votada a emenda que está aí? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não, não, não. Não foi votada a emenda, eu vou colocar em votação ainda. Nós estamos discutindo o projeto nesse momento. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Então, tinha que ter votado a emenda para discutir o projeto. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não, não. Nós temos que discutir o projeto, na hora da votação, eu vou votar a emenda e o principal, que é projeto original. Tá? O acessório acompanha o principal. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** [ininteligível]. Quero discutir esse projeto. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Então, a palavra está com Vossa Excelência, por cinco minutos. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Então, Sr. Presidente, quero aqui desde já, parabenizar a fala do vereador Moisés Lazarine, do Gustavo Pozzi, já colocou bem colocado. Já quero deixar, aqui, minha posição como representante dessa Casa e representando a população de São Carlos, eu sou também contrário a esse tipo de projeto na nossa cidade. A cidade de São Carlos não cabe esse tipo de projeto, tá? O pessoal não quer esse projeto na cidade de São Carlos. Nós estamos aí numa cidade conservadora, o pessoal que tem medo desse tipo de projeto. Um projeto que não vem somar



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

em nada, que não vem ajudar em nada a nossa população. Vem incentivar o aborto, né? Encher a nossa repartição pública de cartaz. E o próprio vereador Djalma falou hoje, na sessão, que um vereador antigo tirou um monte de cartaz de uma escola, né? Onde tinha um monte de cartaz holográfico nessa sala de aula, que diz que era uma arte moderna. E eu não quero que a São Carlos toma nesse rumo, Sr. Presidente, que vai dar liberdade para encher a nossa repartição pública, incentivando o aborto e falando... Eu não concordo. Sou contra esse tipo de projeto, é a minha opinião. Respeito a cada projeto nessa Casa, quero dizer aqui que respeito a ideia e o projeto do vereador Djalma Nery, né? Que não tem nada contra. A Casa é democrática, cada um implanta o projeto que quiser nessa Casa, e nós temos 21 vereadores que vão decidir se o projeto é viável para a nossa cidade ou não. E eu espero, nessa noite, que a Câmara de Vereadores repense com carinho e não deixe esse projeto fruir, que eu acho que não cabe, na cidade de São Carlos, esse tipo de projeto, é meu pensamento. E é só isso, obrigado. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Consulto Vossas Excelências se tem mais algum vereador para discutir o projeto. Vereadora Neusa. Vereadora Neusa, pelo tempo de cinco minutos. **VEREADOR DJALMA NERY:** Eu me inscrevi no 'chat' aqui. O senhor viu minha inscrição, presidente? **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** O Djalma também colocou para discutir o projeto. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Sim, sim, ele é o próximo. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Bom, eu queria dizer o que eu li do projeto como mulher, como uma pessoa, hoje, vereadora. Respeito todos os pensamentos de todos, mas o que eu entendo é que dar informação às pessoas não é incitar o que ela deve fazer. E eu não acredito que isso leve a ela fazer um aborto, fazendo a propaganda de aborto. Nós precisamos de informações, porque as mulheres estão muito carentes na cidade de São Carlos em receber o acolhimento das violências que ela ocorre, em receber... nós também discutimos ontem, na reunião, em voltar o Centro de Referenciamento da Mulher. Sabe? Eu acho que, muitas vezes, confundem. Eu acho que tem que ter, as pessoas têm que ter informação, [interrupção no áudio] informações. Algum problema? Posso continuar? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pode continuar. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Algumas informações a quem procurar, como resolver, até psicólogo. Eles tendo um espaço informativo, ele poderá procurar atendimento até para evitar problemas futuros, como procurar por si só uma situação que pode lhe custar a vida. Eu acredito que a gente tem que entender uma situação do que é... Eu sou contra o aborto, só que há o aborto legal. A mulher, como dona do corpo dela, decidir se ela vai morrer por ter a criança ou não. Da religiosidade, eu respeito. Eu acho que a gente tem que respeitar, só que ali é informar onde as pessoas podem procurar ajuda. Hoje a mulher que sofre... Nós estamos disputando espaço para ser acolhida de várias violências, de estupros, de tudo mais, não estamos discutindo a propriedade de ser o aborto, de correr... de ser propaganda, discordo veemente dessa situação, de que é uma propaganda ao aborto. Eu sou contra, mas eu sou a favor da informação pela vida, não só da criança como da mãe, da geradora, da gestora que está fazendo a vida. Como que podem discutir simplesmente a vida de uma mulher? Umam concordam, outras discordam. Nós precisamos ter, sim. Elas procuram, muitas vezes demoram. Ah, sim, faça um boletim on-line. Muitas vezes não é atendida, até ela conseguir fazer um boletim on-line, ela já está morta ou ela já foi violentada. Onde eu vou procurar? Quem eu procuro caso aconteça? Eu acho que esses espaços, esses cartazes informativos, seja ela de uma violência sexual ou seja ela qualquer outro tipo de violência, é válido. Ninguém está falando de ir lá e fazer um aborto. Acho que tem que constar informações, sim. Me desculpe discordar, porque, como mulher, e aqui só tem três mulheres, que é muito triste ver isso numa situação no Brasil, poucas mulheres na política para lutar por uma consideração, não somos menos nem mais que ninguém, somos mulheres, seres humanos e merecemos respeito. Eu respeito todos os seus pensamentos, mas eu acho, sim, que deve ter cartazes de informações, totalmente [ininteligível]. Ninguém informando para fazer aborto ou propaganda. Eu acho que isso aí é cria de ideias políticas, mas que nós temos que ver que as mulheres sofrem, sim. Vocês não imaginam a



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

quantidade de mulheres que apanham, que são estupradas e não vão lá denunciar, ou por vergonha, ou por não ter aonde correr. Então, eu acho válido ter cartazes informativos, onde ela pode procurar ajuda com psicólogo, com psiquiatra, é esse tipo, cartazes de informação, não cartazes de morte. É informação! Onde que ela pode procurar uma ajuda, um psicólogo, atitude de coração, atitude que possa abrandar um sofrimento que muitas não informam por vergonha, por medo, medo. É muito fácil os homens colocarem aqui uma observação que eu acho muito unilateral, só de um lado. Eu sou contra [interrupção no áudio]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** A senhora quer concluir? Pode concluir, Profa. Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Eu sou a favor do projeto, sim, por ser mulher e por necessitar. Eu agradeço, é que tinha que ter informações de tudo, porque as mulheres procuram e não tem. "Neusa, onde eu posso procurar um psicólogo para isso, isso e isso? Aconteceu isso". Na outra sessão eu comentei de uma senhora que foi agredida, ela não tinha onde recorrer. E ela recorreu a uma ex-aluna minha, que colocou ela dentro de casa, sendo ameaçada. Elas não têm informação. Não tem informação. Não é informação de fazer aborto, é informação para elas não morrerem, elas procurarem a vida. Eu respeito a todos, mas eu gostaria que esse projeto passasse, sim, para a gente ter informações, não para fazer aborto, mas de salvar vidas. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, Profa. Neusa. Eu passo agora a palavra ao vereador Djalma Nery, para discutir o Projeto 85. **VEREADOR DJALMA NERY:** Bom, eu gostaria primeiro de saudar a fala da Profa. Neusa, e vereadora que, além de parlamentar, fala aqui na condição de mulher. Acho que ela falou basicamente tudo que importava aqui, mas eu gostaria de trazer mais alguns adendos à nossa discussão, mas queria primeiro parabenizá-la. E queria também saudar a fala daqueles que me antecederam e que, inclusive, discordam, né? Que fazem o debate de mérito, como foi o exemplo do Gustavo. Perfeito, ele trouxe um debate de mérito para a situação. É isso que eu acredito que é o papel da Câmara Municipal, o Parlamento, num debate de ideias. Então, posto isso, eu gostaria primeiro de dizer que está havendo uma confusão no mérito do que está sendo decidido aqui hoje. O nosso mandato apresentou, inclusive, um outro projeto, que explicitamente, que objetivamente visa popularizar as informações acerca do aborto legal na cidade de São Carlos. Esse é um outro projeto. Esse projeto que nós estamos votando aqui agora, o presidente Roselei leu os artigos dele, mas eu faço questão de revisar alguns, que ele diz o seguinte: Art. 1º, serão fixados cartazes em lugares visíveis nos serviços públicos de atendimento às mulheres, informando os direitos conferidos às que sofrem algum tipo de violência sexual. O art. 2º, depois, traz um monte de exemplos, etc., mas provavelmente ele não vai entrar porque ele vai ser suprimido em nosso debate aqui, e basicamente são itens protocolares na sequência. Então, nós estamos dizendo, como a vereadora Profa. Neusa que me antecedeu disse, sobre o acesso à informação. No Brasil, a cada 11 minutos uma mulher é vítima de violência, e esses são números subnotificados, tem-se a estimativa de que o estupro é o crime mais subnotificado do Brasil, porque as mulheres têm medo, têm vergonha, não têm condições, sofrem violência patrimonial, não podem denunciar, enfim, por uma série de circunstâncias. O que nós estamos propondo é de trazer o acesso à informação legal para as mulheres de São Carlos, para que elas saibam a quem podem recorrer, baseadas em que leis, para combater a violência contra as mulheres. Quem votar contra esse projeto está sendo favorável à desinformação, está sendo favorável à violência contra às mulheres como uma prática recorrente e contínua. Esse que é o centro do projeto, então, quem defende que ele não seja aprovado defende que nós escondamos informações. A gente não pode viver na Idade Média, né, meus companheiros? As pessoas têm que ter acesso, têm que ter escolha para decidir o que fazer. Elas têm que saber quem procurar, quem é o responsável por determinada circunstância, o que fazer em um caso de estupro ou violência. Então, esse projeto, ele já passou por um ajuste da Comissão de Legislação e Justiça, que suprimiu um item que poderia invadir a competência do Executivo, do ponto de vista formal, eu entendi, concordei e dei o aval para que fosse assim feito, né? Agora a gente está aqui debatendo o mérito do projeto. Então, ainda que, de fato, o



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

vereador Gustavo tenha razão, esse é um projeto articulado nacionalmente pelo partido, e não é um demérito defender ideias de partidos, porque partidos apresentam projetos para a sociedade. E não tenho vergonha absolutamente nenhuma disso, pelo contrário, eu tenho orgulho de fazer parte de uma organização nacional que propõe um projeto para o Brasil e que quer fazer com que as suas propostas cheguem aos municípios, assim como outros partidos. Então, não existe demérito nenhum nisso. Ele, de fato, é uma articulação nacional do meu partido, que defende nacionalmente os direitos das mulheres. Ele é um projeto que foi aprovado na cidade do Rio de Janeiro, proposto pela ex-vereadora Marielle Franco, assassinada lá no Rio de Janeiro, em 2018. E, portanto, a nossa proposta aqui é que ele, em São Carlos, colabore para diminuir o índice de violência contra as mulheres do município através do acesso à informação. E ainda que exista essa suspeita subjacente ao debate sobre o aborto, eu queria reforçar aqui, inclusive porque nós temos um outro projeto nesse sentido, né? Então, para não ter esquinas, para não ter arestas. Nós temos um outro projeto nesse sentido. Esse projeto visa publicizar os direitos das mulheres, é por isso que eu peço aos vereadores e às vereadoras, em especial, da Casa, que aprovem esse projeto para que as mulheres de São Carlos possam ter mais orientações, mais acesso às informações e, portanto, ser menos vitimadas por essa epidemia de violência contra às mulheres, da qual São Carlos, infelizmente, não está isenta. Então, é isso, muito obrigado, passo a palavra. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Djalma Nery. Eu passo agora a palavra a vereadora Raquel, pelo tempo regimental de cinco minutos, conforme combinado. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Obrigada, presidente Roselei. Vocês sabem o que é sofrer violência sexual, o que é ter medo de andar na rua por medo de ser estuprada a todo momento? Vocês imaginam o que é ter que pensar que roupa a gente põe, cada dia que a gente se veste, com medo de ser abusada sexualmente? Essa é a vida de nós, mulheres, que, quando a gente ainda está em relacionamentos abusivos, nos estupram dentro do casamento, durante a noite. Quem deveria cuidar, estar junto, ser nosso companheiro, é quem nos estupra. Isso é violência sexual! É ter, no seu corpo, o suor do agressor, grudado em si, dentro de si. Vocês conseguem imaginar o que é isso? Infelizmente, os homens não conseguem imaginar, porque eles não passam por isso todos os dias desde que nascem, né? Gostaria, sim, que tivéssemos mais homens sensíveis a esse tema, que conseguissem ter empatia por nós, mulheres, e entender o que a gente sofre no nosso cotidiano todos os dias. Eu trabalho com mulheres em situação de violência há mais de dez anos e todos os dias. Aqui em São Carlos, a gente tem uma Casa Abrigo que tem 20 anos de existência, 20 anos. E até hoje eu oriento mulheres que não sabem que existe a Casa Abrigo, que não sabem os seus direitos, que não sabem onde buscar ajuda para resolver essa situação, para sair da situação de violência. Então, a informação é um fator essencial para a gente superar a situação de violência, né? E, por isso, divulgar a legislação, divulgar os serviços públicos é fundamental. Por isso que essa Casa, inclusive, aprovou, por unanimidade, um projeto de resolução do nosso mandato que disponibiliza, no site da Câmara, todas as leis municipais em defesa das mulheres. Por quê? Porque é importante dar divulgação às legislações, aos serviços públicos. Como que agora essa mesma Câmara Municipal será contra uma divulgação de um direito das mulheres, de orientação aos serviços, de busca por ajuda? Nós temos aqui, o nosso presidente Roselei protocolou um projeto de lei sobre informações para as mulheres, a gente vai ser contra também? A disponibilizar ajuda para as mulheres? Porque é isso que a gente está fazendo, se a gente não aprovar essa lei hoje, a gente está dizendo que as mulheres não podem ser informadas dos seus direitos para sair de uma situação de violência, é isso que a gente está fazendo. Esse é o ônus que a gente está fazendo. E não tenho dúvida nenhuma que quem não está do lado da vítima está do lado do agressor e vai ter que arcar com o estar do lado de quem agride as mulheres, de quem violenta as mulheres, de quem mata as mulheres. Então, é isso que a gente está lidando hoje aqui. Ou a gente dá a informação, ou a gente dá uma sentença de morte para as mulheres, porque é o que já está acontecendo. Eu não estou inventando coisa nenhuma. Nós, mulheres, sentimos esse medo



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

todos os dias na nossa pele. E é isso que essa Câmara Municipal fará se não votar favoravelmente a esse projeto. Obrigada, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereadora Raquel. Passo, nesse momento, a palavra ao vereador Ubirajara, o Bira, pelo tempo de cinco minutos. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Boa noite, boa noite a todos. Vou dar uma resumida nesse projeto, discutir esse projeto. Acho que tem algum microfone aberto aí. Dar uma resumida na discussão desse projeto, começando de uma forma tradicional, antiga, não é? Eu que sou do ano de 1975, tive uma criação conservadora, da parte como criança, de uma forma que, quando a gente ia nas escolas, os cartazes que a gente colava, que a gente postava para as outras pessoas ver, para os pais, para as mães, para os outros coleguinhas que vêm à escola, era cartazes dizendo: O que você fez nas férias? Aí, eu viajava com o meu pai, aí eu colocava a viagem que eu fiz, que meu pai fazia a festa de peão, eu era barraqueiro. Aí, eu contava o que eu fiz. E, durante todo o ano, alguns dias as professoras também davam aquele intervalo para a gente ter uma recreação gostosa, um aprendizado sadio, pedia para a gente desenhar o que a gente queria, né? E [ininteligível] existiria até campeonato de desenho de cartazes. E não existe, hoje, essa fórmula. Hoje, as crianças já têm que aprender, no meu ponto de vista, aí, que eu estou entendendo, com quem vai se relacionar, com o que vai viver, o que vai fazer. Então, não vem, para mim, não vem a calhar uma situação dessa. Respeito os professores, os professores eram pais, mas eu acho que a situação, ela teve uma inversão, muito, de valores. Nós, como conservadores... Eu, quando eu ia à escola, para ter o meu caderno, que era doado, eu tinha que limpar a escola. Por que em vez de a gente pregar essas políticas públicas de cartazes ensinando homem com homem, mulher com mulher, os dizeres, não ensina as crianças a voltar a entrar de uniforme? Porque eu não poderia ir sem uniforme. A gente precisa ter educação, só que a gente se perdeu no meio do caminho. Então, esses cartazes de ideologia de gênero, o que vai fazer, deixa isso acontecer para o pai e para a mãe. Por isso que nós estamos vivendo esse tempo. Por que a gente não volta a ser o tempo que a gente sempre viveu? A gente ia na escola, se chegasse atrasado não entrava, ficava de castigo atrás da porta e sempre respeitava as professoras. Agora, a gente já aprende na escola o que a gente vai fazer na vida adulta. A criança tem as suas fases. Eu aprendi assim, mesmo estudando até a quinta série, eu me lembro do meu passado, na escola, como a melhor forma do mundo, porque eu tive uma educação... Hoje, eu não gostaria que o meu filho fosse na escola e visse cartazes dizendo: Menino com menino, menina com menina. Outros tipos de aprendizado, entendeu? Então, acho que evoluiu demais a escola, também através da internet. Na época, nós alugávamos fita cassete, juntava um dinheirinho, fazia qualquer coisa para assistir aquele filme que não pregava nenhuma ideologia, era selecionado a dedo. Hoje não, hoje é muito complicado. Então, não gostaria que a geração de hoje fosse na escola e visse esses tipos de cartazes. Eu, como conservador, uma pessoa... respeito os professores de hoje, mas eu não gostaria, dessa forma, de uma criança aprender esse tipo de aprendizado. Agora, em relação às mulheres, eu respeito, eu sei que o índice aumentou muito mesmo, concordo com as professoras, com os professores aí, que antecederam em relação à violência, aborto. Mas hoje nós temos muito mais política pública e de conhecimento. Começa nos nossos bairros, tem lá, pessoas que têm o remédio, tem várias formas de se precaver, de entender. Hoje tem muito mais psicólogos formados, antigamente não tinha recurso. Então, a gente tem que ter muito maior cuidado em saber criar tipo de políticas, de certa forma. Então, eu, uma pessoa... respeito a opinião de todo mundo, eu respeito os vereadores, o Djalma, a Profa. Raquel, a Profa. Neusa, que, para mim, tenho o maior carinho, o maior respeito, mas eu também tenho a minha opinião e não gostaria que a minha população, as pessoas que me acompanham, a minha comunidade visse de outra forma, tá bom? Sem mais, presidente. Muito obrigado. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Bira. Passo agora a palavra ao vereador Elton, pelo tempo de cinco minutos. **VEREADOR DJALMA NERY:** Presidente. Questão de ordem rápida, presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Questão de



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

ordem, vereador Djalma Nery. **VEREADOR DJALMA NERY:** O senhor leu um artigo do regimento que diz que os debates devem se ater ao tema em questão, e eu não sei como resolver isso, mas está havendo uma esquizofrenia entre o assunto a ser votado e o que está sendo argumentado. Em momento algum existe qualquer tema nesse projeto de lei a ser votado, que se relacione à questão de homem com homem, mulher com mulher, divulgação... É um debate sobre a violência contra as mulheres. Então, só queria pedir ao senhor que a gente tentasse manter uma coerência nas falas com o tema que a gente está debatendo aqui na lei. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, Djalma. Eu confesso a vocês que há, na verdade, uma dificuldade, e eu peço aos Srs. e Sras. Vereadoras que utilizem desse tempo para fazer a discussão do projeto. Eu entendo que é difícil, às vezes, você ficar exclusivamente no projeto. Já fiz muita discussão de projeto aqui e procurava me ater aos projetos. Sempre tem, né, uma saidinha aqui, uma saidinha ali. Mas eu peço que isso precisa partir também dos colegas vereadores, para que a gente possa fluir na discussão com a qualidade que o tema requer. Então, eu entendo, Djalma. Eu peço aos colegas vereadores que usem o tempo para fazer a discussão do projeto, tá? Então, eu passo agora a palavra ao vereador Elton Carvalho, é o último vereador inscrito para discussão desse projeto. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Sr. Presidente, vereadores e vereadoras. O que o Gustavo... o que o Djalma falou é o que eu também acho, está tendo uma inversão do papel. Porque eu sou totalmente contra o aborto, quando a gente for fomentar o assunto ao aborto, eu vou ser contra esse projeto, porque é a minha... é do meu... é meu ser contra qualquer tipo de aborto. Mas a partir do momento em que uma mulher é violentada, onde o município é precário de saúde, onde a gente está trabalhando um projeto, que eu trabalho na saúde de São Carlos há 12 anos, onde o projeto é claro, é onde as mulheres estão inseridas, locais públicos que as mulheres frequentam, não é? Então, a gente não está falando, aqui, em gênero, a gente não está falando em homem e mulher, a gente não está falando em sexualidade em crianças. A gente está falando em instituições onde mulheres... instituições públicas onde as mulheres adentram. E eu sei quanto o nosso município é precário de saúde. Eu sei o quanto é atender uma mulher vítima de abuso do seu próprio marido no posto de saúde, e chegar lá, falar para ela assim: Não é aqui, meu bem, é no Pavas. E ela ter que ir lá para o Centro de Especialidade, e chegar lá, não ser muito bem orientada e ter que chegar na recepção e falar assim: "Eu fui violentada". E por quantas pessoas ela vai sair quicando em uma rede pública, onde não tem estrutura, e sair falando: "Eu fui violentada"? Será que ela vai? Então, a gente não pode falar que a gente está discutindo outra coisa. A gente não pode fugir do assunto do projeto. O projeto é: você fomentar o assunto de violência sexual contra a mulher. Então, está invertendo os papéis para jogar para a comunidade que é pessoa... como que fala a palavra? Que defende a família tradicional. Eu vim de família tradicional, eu também sou contra o aborto. Mas mulher ser violentada não pode. Então, não podemos fugir do assunto para jogar para a população: "Eu votei contra porque está fomentando o assunto de homem com homem, de mulher com mulher, de gênero, de criança". Paramos de ser mentirosos. O projeto, quando fomentar o assunto de aborto, eu sou contra, eu sou contra. Mas a mulher que é vítima de abuso e ela não ter o direito, o seu direito garantido, que está na Constituição... A Constituição nos garante o direito à saúde. Hoje, o Pavas está lá, a gente teria que estar fomentando o assunto do Pavas estar passando por precariedade. Nós não temos psiquiatra na rede. A mulher que é vítima de abuso vai procurar o quê? Se ela nem sabe, ela nem tem um informativo nas unidades de saúde do que ela precisa fazer. Ela precisa chegar na unidade de saúde, na porta da unidade de saúde e ver um papelzinho lá: "Você foi vítima de abuso? Vá para o Pavas. Vá para a UPA", onde ela tem que saber onde ela vai ser atendida. Você sabe o que é atender uma mulher violentada, com seu órgão íntimo fragilizado? Eu acho que não sabe. Então, é esse o assunto desse projeto. Agora, quando a gente for falar de outro assunto, aí a gente vai discutir outro assunto. Mas eu acho que a gente tem que fomentar outros assuntos na Câmara Municipal, como o Pavas, como eu venho falando... as mulheres não têm



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

ginecologista. Elas não têm direito de saber, se ela for violentada, onde ela procurar. É isso o que eu estou vendo. Então, a gente tem que rever o que a gente vai debater, e não fugir muito do assunto. Porque é triste. Eu fico muito triste quando ficam só falando de... eu não gosto nem de entrar no assunto, que é de identidade de gênero, é escolha sexual, é isso, é aquilo, mas este não é o momento desse assunto. E quando é esse assunto, eu nem gosto de discutir muito, porque pessoas sem entendimentos querem falar sobre o assunto. Mas a mulher, ela precisa, sim, ter o direito garantido, e esse direito, eu sei como é difícil ser garantido. Principalmente em uma atenção básica, onde a gente não tem ginecologista, onde a gente não tem psiquiatra na rede. Então, ela vai ser abusada, ela vai ficar lá em casa, e vai estar lá com o marido dela, sendo abusada, sendo estuprada, abusada na esquina, e volta para casa porque ela não tem o apoio de uma rede. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Então, a gente precisa fomentar esse assunto. É isso o que a gente precisa. Então, não venha falar que você votou não, porque você está contra o aborto, porque eu também sou contra o aborto. Eu também sou contra o aborto. É isso, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Elton Carvalho. Eu passo agora... não tem mais vereador inscrito para discussão do projeto. O vereador-- **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Obrigada, Elton. Parabéns. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Questão de ordem. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** D. Neusa, se contenha. O vereador André solicitou encaminhamento de votação. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Roselei. O André. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pois não, vereadora Cidinha. Pois não, vereadora Cidinha. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Eu só ia falar do André, que eu vi no chat. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Sim, sim. O André solicitou encaminhamento de votação. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Presidente, só uma questão de ordem rapidinho, antes do encaminhamento. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Questão de ordem, vereador Moisés. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Uma questão de ordem. Foi mencionado que na comissão saiu favorável de lá, eu quero deixar claro que saiu favorável por parte de dois membros da comissão. Meu voto foi contrário na comissão, que eu faço parte junto com o vereador Djalma e a Raquel. Eles, sim, votaram favorável ao projeto, o meu voto foi contrário já lá na comissão. Só isso, presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado. O vereador Gustavo Pozzi solicitou? **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** É, na verdade, eu quero também usar do mesmo dispositivo do André, de encaminhamento de votação. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Olha, eu só peço agilidade, porque nós vamos ter que pedir aqui a prorrogação da sessão, caso contrário, nós vamos votar apenas esse projeto hoje, tá? E eu gostaria que a gente tivesse a oportunidade de cessar os projetos que estão na pauta, tá? Então, por favor, encaminhamento de votação do vereador André. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Também vou fazer encaminhamento de votação. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Obrigado, Sr. Presidente. Eu respeito as falas dos nobres pares que antecederam, tá? E essa é a democracia onde nós podemos colocar a nossa opinião, representando aqueles que depositaram em nós a confiança, tá? Eu quero declarar aqui que meu voto é contrário a esse projeto que busca disseminar a cultura do aborto. Peço aos nobres pares que são a favor da vida que votem contra o PL nº 85, assim estarão votando, não contra as mulheres, mas contra o aborto. Muito obrigado, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado. Encaminhamento de votação do vereador Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Só vou pôr meu novo dispositivo aqui, que eu estou ficando cego aqui. Só fazer um breve esclarecimento para encaminhar a votação. O art. 2º, que foi suprimido sabiamente pelo vereador Djalma Nery, quando a gente fala que aqui não está tratando de aborto, nós estamos tratando, sim, de aborto, tá? Porque a pretensão primeira, está aqui, "quanto ao conteúdo"... então, era a pretensão do que estivesse escrito no cartaz, e aí, como eu tenho pouco tempo, vou fazer a



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

leitura aqui, da parte final: "Em caso de gravidez em decorrência de estupro você tem direito ao aborto permitido por lei" [interrupção no áudio]. **VEREADOR DJALMA NERY:** Ficou mudo. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Gustavo, está sem som. Gustavo, você pode ligar o som? Acho que você perdeu uma parte da sua fala aí. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Vamos lá. Eu vou fazer a leitura do final, de qual era a pretensão que tivesse... que era para estar escrito no cartaz, qual era o texto que, a princípio, o vereador Djalma pretendia que estivesse escrito no cartaz, para a gente falar que estamos falando, sim, de aborto. Veja, no final do texto que se pretendia, está escrito: "Em caso de gravidez decorrente de estupro você tem o direito ao aborto permitido por lei (art. 128, inciso II, Código Penal). Não é necessário o registro de ocorrência ou autorização judicial para esse tipo de atendimento". Então, quando se fala que não está, ou havendo uma confusão, respeito as falas, mas estamos tratando também, sim, de colocar uma propaganda de dispositivos penais onde se trata do aborto. Então, nós estamos falando, sim, do aborto que tem legalidade hoje, no Código Penal. Muito obrigado. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Gustavo. Passo agora para o encaminhamento do vereador Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Como bem o Gustavo falou, o vereador Gustavo Pozzi, foi suprimido esse termo, foi suprimido. Então, não está no projeto atual. Não está no projeto atual. O projeto atual fala sobre a orientação da mulher, onde ela procurar a rede básica, onde ela procurar na rede se ela foi abusada, se ela foi estuprada. Então, é esse o projeto. O projeto não fomenta o assunto de aborto, população. O artigo que falava foi suprimido. É orientação, onde procurar. Só sabe... Eu acho que, assim, só vai saber, só vai saber quem passou por um abuso. A mulher que passou, se você tem alguém na sua família que passou por um abuso sexual e sabe o quanto é triste este assunto na sua família, não é? Então, é triste. E a gente tem que fomentar esse assunto e a gente tem que ter apoio. E não só esse projeto, esse projeto ainda é muito pouco. Igual eu falei, olha o Pavas lá, a gente fez audiência pública para discutir esse assunto, onde o Pavas atende vítima de violência sexual. Então, psiquiatra não tem na rede. Então, como vamos votar um projeto, contra, onde vai orientar a mulher a onde ela procurar? Se vamos votar um projeto sobre orientação do que fazer quando for vítima de abuso, como a gente vai defender o atendimento do psiquiatra? Como a gente vai defender o ginecologista que vai atender essa mulher na rede, se o básico do básico não tem? Não tem nem orientação onde ela vai. Então, estamos, sim, falando que estamos invertendo as falas, invertendo os papéis para falar que não... vamos votar não contra um projeto que só vai orientar a mulher que sofre de abuso. E eu sei o quanto é atender uma mulher vítima de abuso. O psicológico dela, como fica, ela não sai de casa, ela não come, ela não bebe, ela não vive, ela não tem mais uma relação sexual na vida [interrupção no áudio]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Elton quer concluir? **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Não. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não? Eu agradeço a participação de todos os vereadores na discussão. Eu coloco, nesse momento, em votação. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Pela ordem, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pela ordem... quem solicitou? **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Azuaite. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Azuaite Martins de França. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Eu botei no chat para encaminhamento de votação. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Encaminhamento de votação do Prof. Azuaite. Me perdoa, professor, não visualizei aqui. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Tá. Eu vou ser bem rápido e bem sintético no meu encaminhamento de votação. Às vezes, sobre determinadas questões, as pessoas criam narrativas tentando buscar, no imaginário do outro uma forma de convencimento dos seus propósitos. E às vezes, isso é encaminhado até para situações de extrema violência, é a violência sobre a violência e, às vezes, sobre a própria violência da violência. O que eu estou querendo dizer com isso? Aquilo que aconteceu em um hospital no Espírito Santo, em que uma pessoa que ia fazer um aborto legal, ignorantes, ignorantes fanáticos invadiram o hospital e não deixaram que o aborto fosse feito lá, o aborto legal. E a pessoa teve que ir para o Recife, para um



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

hospital no Recife, para poder fazer um aborto legal. Ora, se esse tipo de situação acaba configurando algo que o direito impede que aconteça, que é o aborto. Em situações excepcionais o aborto é legal. Então, é disso que a gente tem que tratar. E, em segundo lugar, de um princípio do direito de que a ninguém é dado desconhecer a lei. Só que nós vivemos em um país de analfabetos, em um país em que a educação não é privilegiada. Então, é preciso que as pessoas que sabem mais e que as autoridades possam orientar aqueles que precisam de orientação. Então, nesse encaminhamento de votação do meu partido, o Cidadania, é pela aprovação. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, Prof. Azuaite. Eu coloco em votação, nesse momento, a-- **VEREADOR DJALMA NERY:** Presidente, eu me inscrevi no chat também, para encaminhamento de votação. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Para encaminhamento de votação? **VEREADOR DJALMA NERY:** Isso. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Estranho... Ah, Djalma, agora que eu vi aqui. **VEREADOR DJALMA NERY:** Foi até antes da fala do Azuaite, mas tudo bem. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Sim, sim, sim. Então, o senhor tem a palavra. **VEREADOR DJALMA NERY:** Muito rapidamente, eu quero primeiro reforçar essa triste história que o Azuaite nos trouxe e aprofundar, não é? Que essa pessoa, né, que teve que ir ao Recife buscar o seu direito, é uma menina, no ano passado, né, com dez anos, que foi estuprada pelo tio. É isso. É disso que a gente está falando. De não dar um direito legal a uma menina de dez anos, estuprada pelo tio, de realizar um procedimento garantido pela lei. Então, por isso que eu quero reforçar, né, apesar de estar trazendo esse reforço do que o Azuaite comentou. O nosso projeto é sobre informações, não dá para a gente ficar fazendo ilações, hipóteses, futurologias com base em um artigo que foi, inclusive, suprimido. A gente não está votando esse artigo nesse projeto, ele já não compreende a dimensão desse artigo que foi mencionado pelo vereador Gustavo, não é? Mas eu acho que a gente poderia fazer debate, né, de se, então, essas pessoas são contra o aborto em casos de estupro, não é? Quer dizer, portanto elas são contra a lei que garante isso. Mas eu nem quero entrar nesse mérito, não é? Eu acho que o principal é perguntar o seguinte, quer dizer que vocês são contra o acesso à informação? A gente diz que o Código Penal tem que ficar escondido das pessoas? Eu achava que a informação sobre o direito das mulheres, ela deveria ser pública. Eu acho isso, não é? E o projeto de lei é sobre isso, não é sobre ideologia de gênero, não é sobre relações de orientações sexuais diferentes... É sobre isso, acesso aos direitos. É isso que eu gostaria que a gente votasse, é isso que eu gostaria que a gente debatesse. E é esse o ônus que eu gostaria que cada vereador e vereadora entendesse que está em jogo no momento dessa votação, tá bom? Muito obrigado. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Djalma. Coloco em votação a emenda supressiva, né, ao PL nº 85/2021. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Questão de ordem, presidente. Eu acho que é importante explicar... faz a leitura na íntegra do artigo que está sendo suprimido, porque eu acho que seria importante as pessoas... os vereadores terem consciência que deve-se suprimir esse artigo, independente de quem é contra ou não ao projeto. Porque esse artigo em especial, ele visa sobre a ilegalidade do projeto, não é? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Gustavo, é exatamente isso que eu estava tentando fazer aqui, tá? Eu estou tentando fazer a leitura do que está sendo suprimido. Está sendo suprimido o art. 2º do Projeto de Lei nº 85/2021. O que diz o art. 2º do projeto de lei? "As placas informativas deverão conter: inciso I, quanto ao conteúdo, as seguintes informações: em caso de violência sexual, não fique sozinho, dirija-se à Unidade de Saúde ou hospital de emergência mais próximo. Você tem o direito ao atendimento emergencial e integral de saúde em toda a rede pública, incluindo a prevenção de infecções sexualmente transmissíveis, HIV, AIDS e contracepção de emergência e gravidez, Lei nº 12.845/2013. Em caso de gravidez decorrente de estupro, você tem direito ao aborto permitido por lei, art. 128, inciso II, do Código Penal. Não é necessário o registro de ocorrência com autorização judicial para esse tipo de atendimento. Inciso II, quanto a forma, alínea 'a': ser legíveis com caracteres compatíveis; alínea 'b': ser afixadas em locais de fácil



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

visualização ao público em geral." Este é o art. 2º que está sendo suprimido do projeto de lei em fomento, em votação. Perfeito? Então, eu consulto os Srs. Vereadores. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Todos os vereadores votaram favoravelmente à supressão do art. 2º do Projeto de Lei nº 85. Agora nós votaremos. Foi solicitado durante as discussões, pelo vereador... acho que foi o Gustavo Pozzi ou o Moisés Lazarine, a votação nominal. E eu peço ao vereador Robertinho Mori Roda que a faça. Projeto de lei--

VEREADOR ELTON CARVALHO: Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pois não? **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Pela ordem. Faz a leitura do único artigo que ficou, para os vereadores que vão votar, do que ficou agora. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu já fiz, mas eu faço novamente. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Vamos ainda tentar, mais uma vez. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Farei novamente. Vai ficar valendo... O projeto de lei diz a seguinte redação. A ementa: "Dispõe sobre a fixação de cartaz informativo nos serviços públicos do município de São Carlos. Art. 1º - serão fixados cartazes em lugares visíveis dos serviços públicos de atendimento às mulheres, informando os direitos conferidos às que sofrem algum tipo de violência sexual". Art. 3º, que é o segundo no projeto atual: "As despesas geradas com a execução desta lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, podendo ser suplementada se necessário". Art. 3º no atual projeto: "Esta lei entra em vigor na data da sua publicação". Apenas isso. Então, votação nominal, vereador Robertinho Mori Roda, ao Projeto de Lei nº 85, Processo 813. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Pois não. André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Não. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Não. Azuaite Martins de França. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Não. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Bruno Zancheta. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Não. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Não. Cidinha do Oncológico. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Não. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Não. Dé Alvim. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pode falar, Dé. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Não. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Não. Vereador Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Não. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Não. Djalma Nery. **VEREADOR DJALMA NERY:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Vereador Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Não. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Não. Vereador Lucão Fernandes não está presente, justificado. Vereador Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Não. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereador Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Não. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Moisés Lazarine. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Não. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Professora Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** A cara dela. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereadora Rachel. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereador Robertinho Mori, não. Rodson Magno do Carmo. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Não. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereador Roselei Françaço, no exercício da presidência, não vota. Vereador Sérgio Rocha? **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Não. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereador Tiago Parelli. **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Não. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Quatorze votos favoráveis e cinco contrários. Desculpa, 14 votos contrários e cinco favoráveis. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Robertinho Mori Roda. Então, o projeto foi rejeitado pelos Srs. Vereadores, com 14 votos contrários e cinco favoráveis. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Pela ordem, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pela ordem, vereador Azuaite. **VEREADOR**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

AZUAITE FRANÇA: Sr. Presidente, pelo adiantado da hora e em função de outros compromissos que Vossa Excelência bem sabe quais são, eu peço a Vossa Excelência permissão de me retirar desse Plenário. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Autorizado, professor Azuaite. O senhor tem um compromisso previamente agendado e é plenamente justificável a ausência de Vossa Excelência. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Muito obrigado. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Neste momento, entrará em discussão o Projeto de Lei nº 88, de autoria do vereador Djalma Nery, que altera o calendário oficial do município de São Carlos para incluir o Dia Marielle Franco de Enfrentamento à Violência Política Contra as Mulheres, Negras, LGBTQIA+ e Periféricas, a ser comemorado anualmente no dia 14 de março. Pede para discutir o vereador Moisés Lazarine, pelo tempo de cinco minutos. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pois não, Moisés. O senhor está-- **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Gostaria de começar a minha fala, presidente. Está ouvindo? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pois não, por favor. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Gostaria de começar a minha fala, Sr. Presidente, só fazendo mais uma pequena adequação e compartilhar dos mesmos pensamentos, inclusive, dos vereadores, em especial o Gustavo, que citou dentro da defesa dele, né, do objetivo principal que tem esses dois projetos. Com todo respeito ao proponente. Realmente, eu espero que nós, enquanto Câmara, se atenha(F) realmente ao conteúdo em si do projeto. A gente sabe que vivemos em uma democracia. Tanto o PL 85 como o PL 88, ele trazia justamente esse bojo principal que é a pauta, né, da agenda do partido, em especial esse que discute o dia da Marielle. E, Sr. Presidente, para entender um pouco melhor [interrupção no áudio] a Marielle em si, que é o que nós estamos justamente colocando para votar agora, é justamente o que representa o partido dela. Então, o que ocorre é o seguinte: ela, em si, sempre tinha todos os projetos que representam a bandeira do PSOL, que é o partido que representa ela. E, dentro desse contexto, tanto esse projeto que acabamos de rejeitar quanto esse que acaba de entrar, para entender um pouquinho melhor o que é essa pauta, para não achar que eu estou aqui fazendo alguma ilação, como foi feita, por exemplo, com a minha pessoa, que eu, por exemplo... insinuando que eu respondo ao [ininteligível], e que vai ter também que responder na Justiça sobre isso, porque tem conseguido judicializar tudo quando perde no debate democrático dentro da Câmara. Então, eu peguei e fui pesquisar o plano de governo do ex-candidato à presidência do PSOL como também foi ex-candidato a prefeito de São Paulo. E aqui é muito claro, Sr. Presidente, população que nos vê e nos ouve, e também aos proponentes e aos vereadores, os nobres vereadores que também estarão formando consciência para votar nesse processo, nós não estamos votando contra a pessoa do Djalma. Não entenda, Djalma, se você se ofendeu com a minha pessoa, que eu estou contra você. Pelo contrário, eu espero que um dia você tenha um encontro mesmo, com a verdade, e passe a pensar que não existe só o sofrimento por parte das pessoas, por exemplo, que sofre com a questão do estupro. A criança que está no feto também sofre com essas agendas que a Marielle defendia. Quem vai defender as mulheres que estão no ventre da mãe? As agendas que estão aqui dentro do plano de governo, claramente defendiam. E nós estamos falando de propor o dia da Marielle em São Carlos, e ela representa a agenda do partido. A agenda do partido defende abertamente a questão de legalização de drogas, das drogas. O PSOL, a nível nacional e estadual, defende isso. O próprio proponente falou que os projetos que estão entrando nessa Câmara dizem respeito, justamente, a uma agenda estadual e nacional que ele tem orgulho de defendê-las. E nós, que somos contra, temos também o direito de falar que nós temos orgulho de ser contra essas bandeiras. É só isso. Nada contra a pessoa do vereador Djalma, nada contra o cidadão Djalma Nery, nem contra as mulheres da Câmara também, que votaram favoravelmente ao processo anterior. Mas não dá para a gente conceber que, uma agenda como essa, a gente não tenha o direito legal de discutir e ser contra essa agenda. É uma agenda que você pega aqui, [ininteligível] a descriminalização e legalização do aborto de forma segura, gratuita, é o que ele quer a nível



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

nacional. Olha um dado interessante que o próprio ex-presidenciável fala, do PSOL: IBGE estima que 7,5 milhões de mulheres morrem em consequência do aborto. Ou seja, é mais, muito mais do que o próprio coronavírus matou. Ou seja, 7 milhões a mais. E essas pessoas ainda defendem o aborto? Sem falar o feto, um monte de mulher que morreu por causa do aborto. E quem defendeu essas crianças? Essas mulheres que estão dentro do ventre de uma mãe, e que não têm quem defender por elas. Então, essa agenda, em si, nós não estamos votando contra a pessoa da Marielle. Pelo contrário... Para concluir, Sr. Presidente. Não foi suficiente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Conclua, Moisés. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Nós não estamos votando contra, nós não somos favoráveis a nenhum tipo de violência. São Carlos [ininteligível] militante de um extremo partido aqui da cidade, que defendeu o estupro coletivo, nada mais, nada menos, que para a ministra Damares Alves, que é a ministra da Mulher no Brasil. Eu questionei a representante do conselho da mulher em questão, quando ocorreu o fato, até hoje não teve uma defesa pública dessa pessoa em relação à defesa da mulher. Então, realmente, existe uma intenção de uma agenda de implantar e quebrar os princípios e os valores. [ininteligível] uma questão de uma injustiça que foi cometida comigo nessa sessão, presidente. Foi falado que eu [ininteligível]. Não fui eu, foi o ex-vereador Leandro Guerreiro que tirou. Então, é mentira. Tentam mentir, tentam criar uma narrativa para colocar a população contra a gente [interrupção no áudio]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Concluiu? Então, vamos lá. Não há mais vereador inscrito para discussão do projeto. O vereador Gustavo Pozzi está se inscrevendo para discussão do projeto. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Isso. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Peço aos vereadores que se inscrevam no chat para eu poder organizar aqui, a ordem, tá? **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Desculpa, presidente, é que eu achei que na hora que eu pedi, junto com o Moisés, eu já tinha sido inscrito. Desculpa a minha falta de observação. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Tá ok. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Novamente, venho respeitosamente falar com o vereador Djalma. Não concordo com esse projeto de lei. E eu quero fazer a explicação. Ela é simples, não é muito... Veja, nós tivemos, infelizmente, a morte da vereadora Marielle, no Rio de Janeiro. Foi assassinada brutalmente. Eu acho que ninguém devia ser... o que ela passou, ninguém deveria passar. No entanto, eu vou falar de uma Marielle após a sua morte. Após a morte de Marielle, ela se transformou em uma bandeira, uma bandeira da esquerda, em especial do partido do PSOL. Bandeira essa que eu não comungo com ideias. Nesse sentido, homenagear aqui a Marielle não é simplesmente homenagear uma mulher, e sim fazer uma referência a toda uma ideologia de esquerda, em especial do PSOL, que eu discordo. Se aqui estivesse em questão o dia contra a violência da mulher, o dia contra a violência política da mulher, e não tivesse o nome da Marielle aqui, talvez a discussão seria outra. O que eu percebo nesse projeto? Ao utilizar o dia 15 de novembro, dia da morte da Marielle, ao usar o nome Marielle, Dia Marielle, se busca propagar não só... A violência política, ela acaba ficando em segundo plano, porque se desejasse, realmente, a aprovação de um projeto de lei que visasse um dia de reflexão sobre a violência política, o vereador Djalma Nery, uma vez já tendo uma rua da Marielle Franco rejeitada por esse parlamento, ele sabe, é notório que esse projeto vai ser rejeitado. É uma questão até de inteligência política. Se o que se pretende é resguardar o direito de fazer uma reflexão sobre a violência política que as mulheres sofrem, não é dando o título Marielle, Dia Marielle, que isso vai acontecer, porque essa Casa vai rejeitar. Quando se coloca o título Marielle, se levanta uma bandeira, se levanta uma bandeira que esse parlamento não é representado na sua maioria. É a bandeira do PSOL, é a bandeira da esquerda. Esse é que é o grande ponto. Ninguém aqui é favorável à violência política. E digo mais, o projeto que o PSOL idealiza, que foi corrigido por Vossa Excelência, ele fazia menção meramente a mulher negra, a LGBTQIA+ e periféricas. A Raquel, a Neusa e a Cidinha não estariam protegidas pelo projeto que vem, na sua essência, do PSOL. Vossa Excelência faz essa correção nesse... coloca, contra a violência política das mulheres, aí entra, principalmente... aí, começa a narrativa de



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

orientação do partido do senhor. Então, veja, é notório que existe, a nível nacional, e o senhor não nega, e eu acho louvável de Vossa Senhoria isso, que o senhor não nega que é um projeto nacional. E a Marielle é a bandeira do PSOL. Tanto é que teve o nome de rua, agora o Dia Marielle. E lembrando, o Dia da Mulher é 8 de março. No dia 8 de março nós temos que levantar a bandeira da mulher, contra a violência política, contra a violência sexual, contra qualquer tipo de violência, fazer uma luta para que mais mulheres façam parte do parlamento. É dia 8 de março. Nós já temos essa data no calendário nacional. A gente não precisa inventar o dia 15 e suscitar uma bandeira da esquerda, uma bandeira do PSOL. Com todo respeito, vereador, que eu tenho por Vossa Senhoria, esse é o meu posicionamento. E peço para todos os parlamentares votarem contra a esse projeto. Muito obrigado. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Parabéns, Gustavo. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Questão de ordem solicitada pelo vereador Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Sr. Presidente, de acordo com o art. 124 do Regimento Interno da Casa, solicito de Vossa Senhoria a prorrogação da sessão até que vote o processo em discussão. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Agradece. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Agradeço, vereador Bira, pela atenção ao nosso Regimento Interno. O pedido de Vossa Excelência está deferido para que a gente possa discutir e votar o presente projeto. O vereador inscrito, o vereador Djalma Nery, pelo tempo regimental de cinco minutos, conforme o combinado. **VEREADOR DJALMA NERY:** Só um esclarecimento, presidente, eu não entendi se a gente vai votar nessa sessão ou não. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Nós votaremos nessa sessão. O Bira está solicitando a prorrogação para que a gente possa votar. **VEREADOR DJALMA NERY:** Ah, sim. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** De acordo com o... Vou fazer a leitura do regimento, tá? **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Cento e vinte e quatro, presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Cento e vinte e quatro. É o § 1º. O § 1º, ele fala: "Os requerimentos de prorrogação somente poderão ser apresentados à Mesa a partir de dez minutos antes do término da Ordem do Dia". Como a nossa sessão, ela... Isso, o art. 124, ele fala: "A prorrogação da Sessão Ordinária será somente para que se intime a discussão em votação das proposições em discussão". Então, entrou em discussão o projeto, o segundo projeto, e nesse momento o Bira pede a prorrogação para que a gente possa votar, tá bem? **VEREADOR DJALMA NERY:** Perfeito, presidente. Obrigado pelo esclarecimento. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Então, eu passo a palavra a Vossa Excelência para que faça a discussão do projeto. **VEREADOR DJALMA NERY:** Certo. Uma fala rápida, né, em torno desse projeto. Eu acho que primeiro, né, eu acho que reforçar o pedido de que a gente se atenha ao objeto em questão, porque quando a gente começa a abrir muitos parênteses, muitas digressões, a gente começa a fugir do tema, isso prejudica o debate, isso estende, né, a nossa permanência aqui e, inclusive, torna improdutiva a sessão. Então, até queria pedir novamente ao presidente, né, reforçando o que o vereador Marquinho pediu também, o Marquinho Amaral, que a gente tenha um pulso firme, né, para quando se iniciarem, né, assuntos que não são afetos ao tema, digressões ali que não cabem naquele assunto, que o presidente exerça a função aí, de medição da sessão, que interrompa, que realmente não permita esse tipo de situação. Dito isso, né, com relação a esse projeto, eu entendo, né, eu quero partir da fala do vereador Gustavo de que provavelmente esse projeto, a julgar por votações anteriores, e até por essa última que aconteceu agora, deve ser reprovado. Eu entendo que Vossa Excelência, né, me sugere maior inteligência política, focando no assunto em si do projeto. E eu quero dizer o seguinte, que o meu objetivo aqui, além de garantir uma homenagem a uma pessoa que, independente de bandeira partidária, de cor, ela era um símbolo de resistência e de luta contra a violência política. Uma mulher que foi assassinada por realizar o seu trabalho como parlamentar, inclusive uma colega nossa, né, vereadora no Rio de Janeiro, que enfrentou toda a milícia, né, o crime organizado. E foi



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

vítima, né, de um crime brutal que culminou no seu assassinato, na perda da sua vida, não é? E para além de homenageá-la, entendendo que ela... a despeito de qualquer bandeira ou defesa política, é um agente público meritório, né, de menção, de... é preciso, né, garantir a memória. Então, eu não voto só naquilo que eu acredito estar 100% alinhado com a minha percepção da sociedade, eu espero dos pares que, ainda que discordem de algumas ou da totalidade das pautas dessa pessoa a ser homenageada, que entendam a importância de reconhecê-la como uma agente da histórica pública do nosso país, que foi assassinada por cumprir a sua função. E o que eu pretendo aqui, além dessa homenagem, é também dar o direito à população de saber quem é a favor e quem é contra determinados assuntos. Falava sobre isso também com uma outra pessoa, de que, muitas vezes, o nosso papel no parlamento não é aprovar leis, ainda mais quando a gente está em uma situação, né, de minoria política dentro da Casa. A gente respeita, né, respeita os debates, respeita todo o rito, né, todo o processo de decisão e deliberação que a gente tem na Casa. E também é importante dizer, né, que a nossa função aqui é trazer à tona alguns debates públicos para que a população possa acompanhar esses debates. O debate político, ele é essencial para a Câmara Municipal. As pessoas têm o direito de saber qual é a posição do seu parlamentar, da sua parlamentar. A gente sabe que cada um e cada uma tem vínculos e proximidades com determinados segmentos da sociedade. E o meu objetivo aqui também, mesmo sabendo, vereador Gustavo, né, da possível, né, reprovação do projeto, é permitir aquilo que, para mim, é saudável, né, é parte do processo democrático, mesmo sabendo da reprovação como uma possibilidade aí muito grande, permitir com que as pessoas possam, de fato, saber as posições de cada um e cada uma. E por isso é que a gente faz questão de pedir para que a gente se atenha ao debate em si de cada um dos projetos, porque isso vai permitir, eu acho que um aprofundamento da democracia. Por último, né, como foi mencionado aqui na discussão do projeto, o vereador Moisés, né, citou o programa de governo do Guilherme Boulos, né, de novo trazendo elementos que, na minha compreensão, não deveriam estar integrados a esse debate, mas tudo bem. Tem um ponto que ele traz que eu gostaria de corrigir, uma errata, não é? Ele fala do número de 17 milhões, acaba não contextualizando o que é isso, não é? São 17 milhões, segundo estimativas, né, possivelmente subnotificadas, né, de mulheres que realizam o aborto não seguro no Brasil, não é? Em clínicas clandestinas, de maneira que coloca a vida dela em risco, justamente pela problemática, né, da dificuldade do acesso, muitas vezes, a uma condição garantida pela lei. Então, é importante que a gente leia com profundidade, que a gente cite dados de fontes fidedignas, que a gente contextualize a população da maneira correta, para que a gente possa fazer um debate de alto nível na Câmara Municipal e para que as pessoas possam, de fato, entender o que está em jogo e qual é a posição de cada um dos representantes, das representantes do Poder Legislativo em São Carlos. Obviamente eu solicito aos vereadores que votem a favor, mas entendo, né, [ininteligível]. Obrigado. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Questão de ordem, presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Questão de ordem do vereador Moisés Lazarine. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** É só rapidinho, presidente, só para mencionar que o vereador que me corrigiu, fez uma errata, né, ele também mencionou um dado que talvez ele não tenha conhecimento do próprio programa do partido, que não é 17 milhões, é 7,4 milhões. Só fazendo essa errata também do vereador Djalma, que pelo jeito ele também não conhece os números. **VEREADOR DJALMA NERY:** Presidente, fica complicado, não é? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu não gostaria [interrupção no áudio]. Eu não gostaria de que a gente utilizasse a Câmara Municipal para promover um debate ou até desqualificar um colega, Moisés. Eu, assim, com todo o respeito a essas intervenções-- **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Presidente, ele fez isso comigo, mantenha a neutralidade, por favor. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não, não. Não, mas... Não é uma-- **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Por favor, presidente. Já teve um desentendimento por isso. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não é uma questão de ordem. Eu peço que corte, que



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

casse a palavra do vereador Moisés Lazarine, tá? Eu peço para cortar a palavra de Vossa Excelência caso o senhor queira dialogar comigo nesse momento, tá? Eu estou falando que nós não vamos fazer essa bagunça na Câmara que a gente está... que vocês estão tentando fazer aí, que você está tentando-- **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Ele falou primeiro de mim, presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu sei, mas ele estava explicando o projeto, Moisés, e o senhor está contextualizando novamente essa questão. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Tá. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu acho que a gente... O objeto principal aqui, Moisés, é a votação do projeto. Vamos discutir isso, por favor. A questão de ordem diz o seguinte ó: "Questão de ordem é toda a manifestação do vereador em Plenário, feita em qualquer fase da sessão, para reclamar do não cumprimento da formalidade regimental" [interrupção no áudio] a matéria que o senhor está trazendo a público agora, tá? Eu quero, nesse momento, perguntar aos Srs. Vereadores se tem mais algum vereador interessado em discutir o projeto. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pois não. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Eu não quero discutir, eu queria pedir votação nominal. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Votação nominal solicitada pelo vereador André Rebello. É um projeto substitutivo que nós vamos votar. Eu vou fazer a leitura do projeto substitutivo, tá bem? **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Perdão, Sr. Presidente, a votação nominal no projeto final, não no substitutivo. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não, mas é que o projeto substitutivo substitui o projeto original. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Ah, perfeito. Perfeito. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Certo? Por isso que é substitutivo, tá? Farei a leitura. Oi? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** O da Marielle. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** É. Eu farei a leitura para que todos tenham plena consciência da matéria a ser votada. Projeto de Lei Substitutivo, Projeto de Lei nº 88/2021, Processo nº 817/2021, de autoria do vereador Djalma Nery. "Projeto de Lei Substitutivo inclui no calendário oficial do município de São Carlos o Dia Marielle Franco de Enfrentamento à Violência Política Contra as Mulheres, especialmente as mulheres negras, LGBTQIA+ e periféricas, a ser comemorado anualmente no dia 14 de março. Projeto de Lei, o prefeito municipal de São Carlos faz saber que a Câmara Municipal de São Carlos aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte lei: Fica incluído... art. 1º: fica incluído no calendário oficial da cidade, a seguinte data comemorativa: o Dia Marielle Franco de Enfrentamento à Violência Política Contra as Mulheres, especialmente as mulheres negras, LGBTQIA+ e periféricas, a ser comemorado no dia 14 de março. Esta lei entra em vigor na data da sua publicação". O texto substitutivo diz exatamente os termos que eu acabei de ler. Votação nominal solicitada pelo vereador André Rebello. Por favor, Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Pois não. Vereador André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Não. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Não. Vereador Azuaite Martins de França. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Ausência justificada. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Ausência justificada. Vereador Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Não. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Não. Vereador Bruno Zancheta. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Não. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Não. Vereadora Cidinha do Oncológico. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Não. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Não. Vereador Dé Alvim. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Não. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Não. Vereador Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Não. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Não. Vereador Djalma Nery. **VEREADOR DJALMA NERY:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Vereador Elton Carvalho. Vereador Elton Carvalho. Vereador Elton Carvalho. Vereador Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Não. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Não. Vereador Lucão Fernandes, ausência justificada. Vereador Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Não. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereador Marquinho Amaral. **VEREADOR**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

MARQUINHO AMARAL: Não. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Não. Vereador Moisés Lazarine. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Pela vida, não. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereadora Profa. Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Pela vida, sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereadora Raquel Auxiliadora. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Vereador Robertinho Mori, não. Vereador Rodson Magno. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Não. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Não. Vereador Roselei Françoso, no exercício da presidência, não vota. Vereador Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Não. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Não. Vereador Tiago Parelli. **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Não. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Não. Quatorze vereadores contrários, Sr. Presidente, e três vereadores posicionando favoráveis. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Então, foi rejeitado o projeto por 14 a 3. O Projeto de Lei nº 88, Processo nº 817, que tinha como proposta alterar o calendário oficial do município de São Carlos para incluir o Dia Marielle Franco de Enfrentamento à Violência Política Contra as Mulheres, Negras, LGBTQIA+ e Periféricas, a ser comemorado anualmente dia 14 de março. Eu solicito... aliás, eu farei, né, nesse momento, a chamada final. As explicações pessoais, passou do tempo previsto na sessão, portanto, ficaram comprometidas. Hoje nós não teremos aqui a explicação pessoal, que havia sido solicitado tanto pela vereadora Neusa quanto pelo vereador Robertinho Mori Roda. Chamada final dos Srs. Vereadores. André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Azuaité Martins justificou. Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Bruno Zancheta. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Cidinha do Oncológico. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Dé Alvim. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Presente. Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Djalma Nery. **VEREADOR DJALMA NERY:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Elton Carvalho. Elton Carvalho. Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Lucão Fernandes justificou. Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Moisés Lazarine. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Sempre presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Profa. Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Raquel Auxiliadora. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Robertinho Mori Roda. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Rodson Magno do Carmo. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Roselei Françoso presente. Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Tiago Parelli. **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Dezoito vereadores presentes. Quero agradecer a presença de Vossas Excelências, dizer que, apesar da sessão ter sido bastante extensa, votamos aqui projetos importantes, discutimos temas extremamente importantes, né, principalmente no que diz respeito aos investimentos aí, que o município deve receber nos próximos dias. Já agradecemos aqui, né, ao governo municipal, né, na pessoa do prefeito Airton Garcia, do vice-prefeito, enfim, de toda a equipe da prefeitura, o secretário municipal de Governo, Edson Fermiano, também o secretário municipal de Obras, por tudo o que tem feito aí para ajudar o desenvolvimento da nossa cidade, principalmente o desenvolvimento estrutural, né? Já agradei também ao Carneirinho, que é

